

Relatório de

Administração

2022

SLC Agrícola





Sumário

03

Introdução

Mensagem da Administração

07

Quem Somos

Estratégia

Governança e gestão de riscos

Inovação e tecnologia

Certificações e qualidade

17

Panorama de Mercado

Commodities

26

Desempenho Operacional

Safra 2021/2022

Safra 2022/2023

33

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Posição de Hedge

Mercado de capitais

Dividendos

Indicadores de Retorno

53

Atuação ESG

Meio ambiente

Social

Governança

59

Informações adicionais

Auditoria independente

67

Demonstrações Financeiras

183

Créditos

Introdução

Porto Alegre, 8 de março de 2023 –

SLC AGRÍCOLA S.A. (B3; SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA) apresenta hoje seus resultados do ano de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado.

NOTA: A partir de 1º de julho de 2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando esta a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos a 2021 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.



Nomenclaturas



Neste Release os termos abaixo terão os seguintes significados:

- **“Dados Combinados”**: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.
- **“2021 combinado”**: significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos a janeiro a dezembro/2021) + dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a janeiro a junho/2021), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.
- **“2021”**: dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas no período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2021).
- **“2022”**: dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas no período acumulado de nove meses (janeiro a dezembro/2022).
- **“AH”**: refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos.
- **“AV”**: refere-se à representatividade percentual da conta sobre determinado total.

Mensagem da Administração 2022

O ano de 2022 começou com muitos desafios, iniciamos com a meta de consolidar as operações adquiridas em 2021 (*business combination* com a Terra Santa Agro e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingu). Essa meta foi alcançada com sucesso, graças à boa integração entre pessoas, processos e tecnologias. Conseguimos manter a eficiência, mesmo com um forte crescimento de área plantada, 45,1% frente à safra 2020/21 e com o acolhimento de mais ou menos 1 mil novos colaboradores. Essa transição de pessoas foi de extrema importância para o sucesso da operação.

Atualmente somos quase 6 mil colaboradores, 22 unidades de produção, em torno de 670 mil hectares plantados e conectados. Nossas discussões estratégicas são orientadas pelo nosso Sonho Grande, “*Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.*” Nosso futuro está alicerçado no Sonho Grande e na Fase 3 (fase atual) da nossa estratégia. Essa fase atual se caracteriza pela “Distância em Relação à

média /Tecnologia como Game Changer, foco em eficiência e solidez financeira, conectada com as melhores práticas de ESG.

À medida que buscamos práticas sustentáveis, mais nos conectamos com as Gerações Futuras. E em busca dessa conexão dos negócios com o ESG, ingressamos nos índices ISEB3, ICO2B3 e IGPTWB3, que demonstram nossos esforços em ser cada vez mais referência no negócio agrícola.

Além desses, em maio de 2022 a Companhia passou a integrar a carteira teórica de ativos do Ibovespa (IBOV), o principal indicador da B3, a primeira vez desde que ingressamos na bolsa de valores, em junho de 2007.

Encerramos o ano com forte solidez, atingindo novos recordes. **A receita líquida bateu R\$ 7,4 bilhões, o lucro líquido foi de R\$ 1,3 bilhão, com margem líquida de 18,1%. Já o EBITDA Ajustado ultrapassou a casa dos R\$ 3 bilhões, entregando uma margem EBITDA Ajustada de 41,3% e uma Geração de Caixa Livre muito próxima a R\$ 1**



Mesmo com o crescimento de mais de 45% da nossa área plantada, mantivemos altos padrões de eficiência.

bilhão, o que trouxe nossa alavancagem para um patamar bastante confortável de 0,77x. Adicionalmente, cabe destacar a relevante evolução do Retorno sobre o Capital Investido, outro importante indicador, que encerrou o período em 30,1%, concretizando a nossa eficiência e lucratividade.

Do lado operacional, na safra 2021/22, mantivemos bons níveis de produtividade de soja mesmo com o forte crescimento de 45% na área plantada. A produtividade do algodão e do milho foram impactadas por intempéries climáticas, finalizando a safra com produtividade abaixo do projeto inicial. Por outro lado, a melhora dos preços faturados compensou parcialmente esta queda.

A alocação de capital em Recompra de Ações foi um dos investimentos também realizados pela companhia. Em julho finalizamos a recompra de 2 milhões de ações ordinárias. Adicionalmente, aprovamos um novo programa de recompra de ações para aquisição de mais 4 milhões de ações. As ações serão mantidas em tesouraria para alienação e ou/cancelamento.

Será apresentado, via Proposta da Administração, a distribuição de dividendos correspondente a 50% do lucro líquido da controladora (exercício social - 2022), ou seja, R\$602 milhões. Desse montante, já foram distribuímos R\$71 milhões como juros sobre o capital próprio, pagos em janeiro de

Ao longo do ano, enfrentamos cenários climáticos adversos que reforçaram a relevância da nossa estratégia de diversificação geográfica.

2023, que serão incorporados ao cálculo do dividendo obrigatório.

No final de junho, realizamos a avaliação das terras de propriedade da Companhia, efetuada pela consultoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. As terras foram avaliadas em R\$9,3 bilhões, apreciação de 34,7% no portfólio, versus 2021, correspondendo a R\$ 48 mil o valor do hectare médio agricultável de propriedade da Companhia.

E mais recentemente, no dia 23 de fevereiro de 2023, divulgamos em Fato Relevante a alocação de capital realizada na compra de 12.473,88 hectares de terras agricultáveis, localizadas no município

de São Desidério, estado da Bahia. O valor da transação foi de R\$ 470 milhões, sendo R\$ 55,1 milhões relativos às benfeitorias, o valor por hectare agricultável, corresponde a R\$ 33.262,60. Essa alocação de capital foi uma boa oportunidade de investimento, demonstrada por meio dos valores e das boas condições negociadas.

CENÁRIO OPERACIONAL SAFRA 2022/23

A safra 2022/2023 começou com o plantio da soja superprecoce e precoce, atualmente já colhemos 63,8% da área plantada com produtividades em linha com o projeto divulgado. A perspectiva do regime de chuvas para o Centro-Oeste e Nordeste são boas. O algodão primeira-safra está em estado vegetativo, com alto potencial produtivo.

O algodão 2ª safra finalizou o plantio no início de fevereiro e o milho 2ª safra deve finalizar o plantio no início de março. Até o presente momento, também temos expectativas de entregar o projeto de produtividade divulgado para ambas as culturas.

COMPRA DE INSUMOS SAFRA 2023/24

Para a safra 2023/24, ao qual iremos iniciar o plantio em setembro de 2023, já começamos as compras fixando boa parte dos fertilizantes, 68% da demanda dos fosfatados, 50% do Cloreto de Potássio, 41% do volume de nitrogênio e 50% da necessidade de glifosato. Continuamos atentos ao mercado e realizaremos novas compras conforme a estratégia da Companhia, ou seja, perseguindo a melhor relação de troca entre o preço dos insumos, versus os preços das commodities.

SEMENTES

Buscando adicionar valor e trazendo diversificação ao nosso portfólio de produtos, o business de sementes vem agregando bons resultados, boas margens e apresentando bom crescimento em termos de produção e vendas.

Em relação à semente de soja, atingimos um volume de vendas, somado ao consumo interno, de 856 mil sacas (200 mil sementes). As sementes de algodão, em termos de vendas mais o consumo próprio, totalizaram o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes). Nossas sementes possuem o indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

Nesse release estamos apresentando a abertura das operações por segmento, com destaque para o negócio de sementes. O intuito dessa abertura é compartilhar os resultados obtidos nesse business, que visa adicionar valor aos nossos investidores. Como pode ser verificado na tabela 26, em 2022 o negócio de sementes já adicionou valor, entregando um EBITDA de R\$100,2 milhões com margem EBITDA de 22,5% e Lucro Líquido de R\$57,4 milhões com margem líquida de 12,9%. Para maiores detalhes vide a tabela 26 desse release.

A nossa visão é oportunizar o crescimento desse business, dessa forma, firmamos a parceria com a Kothe Logística, que construiu uma nova unidade de beneficiamento e armazenagem no MT. Este

projeto, totalmente refrigerado, vai adicionar a capacidade de produção de mais 1 milhão de sacas de sementes de soja em nosso volume de vendas nos próximos anos, marcando a presença da SLC Sementes em um dos principais estados produtores de soja do país.

ESG

Em 2022 instalamos o Comitê de Auditoria Estatutária (CAE), que proporciona uma governança ainda mais robusta no aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos.

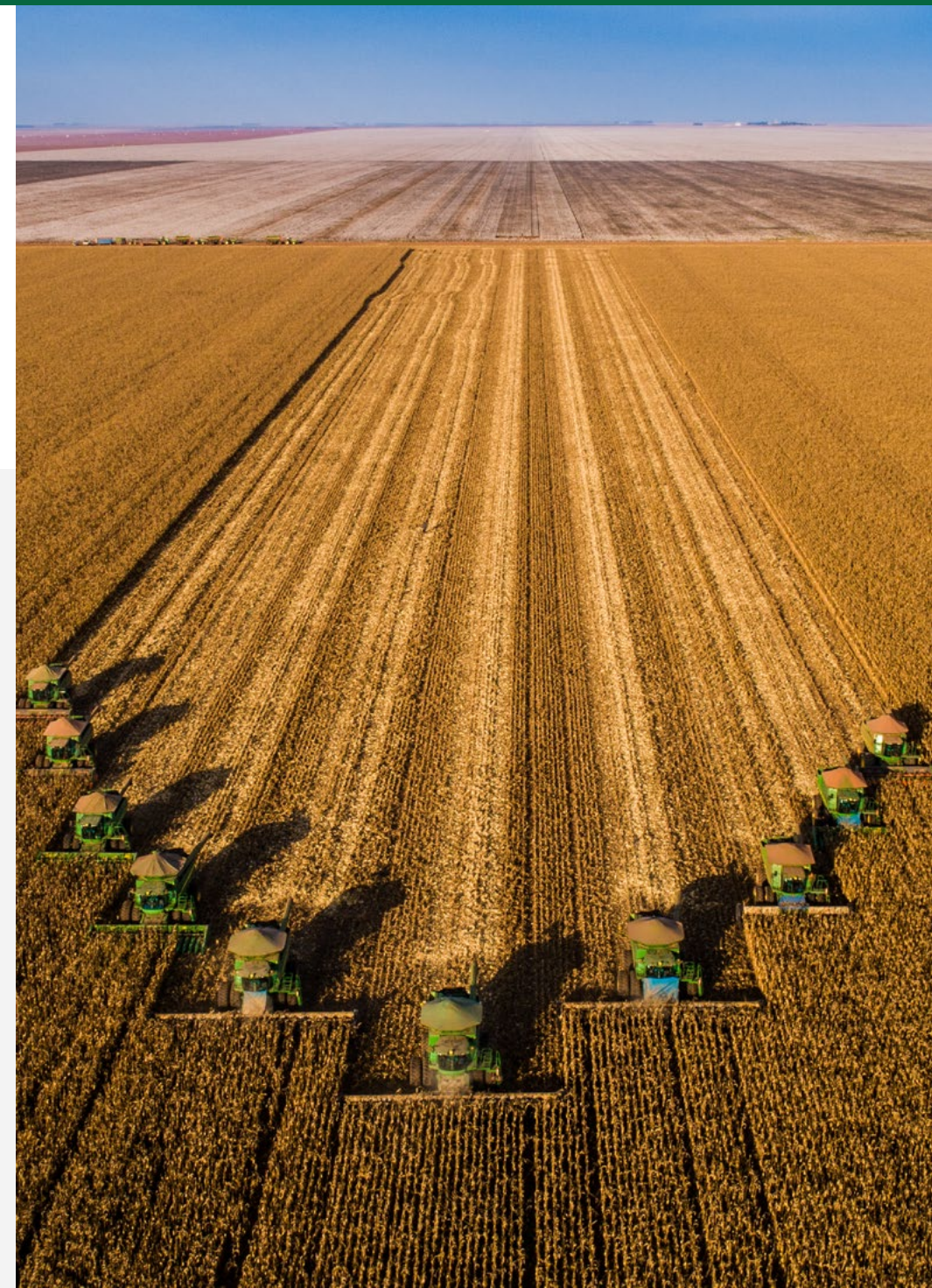
Nossos avanços também se deram na ampliação das certificações em nossas unidades. O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Companhia, que padroniza políticas e procedimentos na gestão ESG, possui as certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 unidades, levando em conta nossa matriz e 12 fazendas, além da ISO 9001 em 7 fazendas. Nosso time e a liderança da companhia desempenham um papel essencial na expansão da cobertura de certificações nas nossas unidades. Isso é feito por meio da realização de auditorias internas, a partir das quais são desenvolvidos planos de ação voltados a oportunidades de melhoria identificadas. Nossa meta é alcançar 100% das 22 unidades certificadas no SGI, considerando ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001, até 2026.

Durante os trimestres, divulgamos em cada release informações relativas às nossas ações em termos de ESG. Falamos durante o ano sobre o tema de Diversidade, Equidade e Inclusão e sobre a nossa comunicação junto aos nossos *stakeholders*. Explícamos também sobre o processo de inventário de Gases de Efeito Estufa, com o intuito de aproximar e dar mais transparência às nossas ações relacionadas às boas práticas de governança. Além disso, compartilhamos as informações sobre o nosso Relato Integrado elaborado de acordo com os conteúdos da GRI (Global Reporting Initiative), da SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures).

Nesse relatório da administração o assunto é o índice de sustentabilidade e o Carbon Disclosure Project (CDP).

E, por fim, nossa gratidão aos nossos colaboradores e demais stakeholders por mais um ano de sucesso!

A Administração





Quem

Somos

■ Estratégia

■ Governança e gestão de riscos

■ Inovação e tecnologia

■ Certificações e qualidade

Fundada em 1977 pelo Grupo SLC, a SLC Agrícola S.A. é uma Companhia de capital aberto, com ações negociadas na bolsa de valores brasileira (B3), integrante do Novo Mercado, segmento das organizações com as melhores práticas em governança corporativa.

Nossa atuação é voltada para a produção de *commodities*, sementes e integração lavoura pecuária por meio de práticas e tecnologias que priorizam a sustentabilidade do negócio, da sociedade e do meio ambiente.

Os clientes da Companhia incluem empresas do Brasil e do mundo. As principais *commodities* produzidas são soja, milho e algodão. Operamos em 22 fazendas – em sete delas, também há pecuária, em um modelo sustentável de integração com as lavouras. Também comercializamos sementes de soja e algodão, com a marca SLC Sementes.

Em 2022 nosso foco foi consolidar as operações adquiridas (*business combination* com a Terra Santa Agro e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingu). Integramos as fazendas e adequamos as atividades e processos, levando em consideração nossos altos padrões de eficiência, qualidade, produtividade e segurança.



Sonho grande

Impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.



Nossos valores

Acreditamos que quem tem paixão pelo que faz é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua integridade por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Essas atitudes somadas geram relações duradouras e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo resultados sustentáveis que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

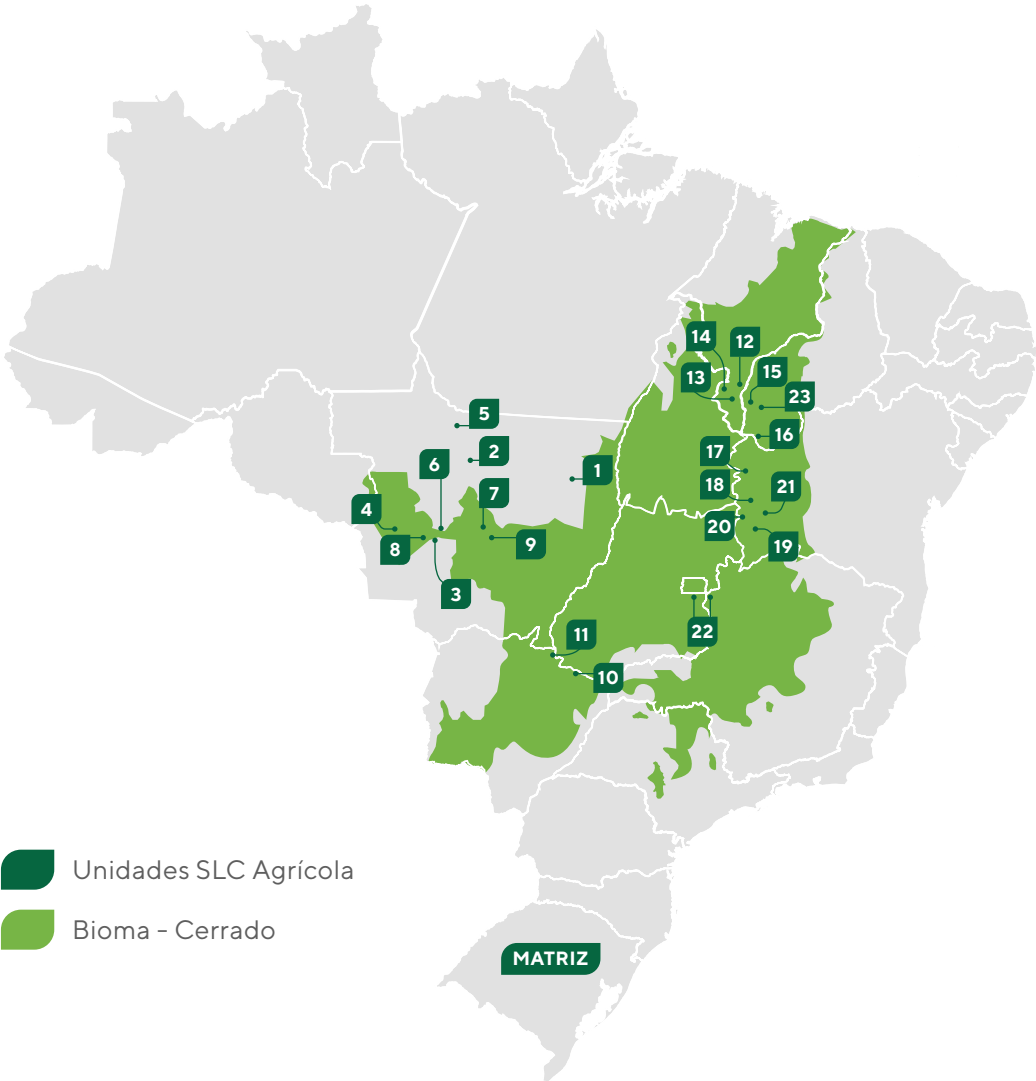


Onde estamos

Contamos com 23 fazendas, sendo 22 unidades de produção, uma fazenda arrendada para terceiro (onde não há operação da SLC Agrícola) e nossa matriz. Nossas unidades estão localizadas em sete estados em diferentes regiões do Brasil, fruto de um planejamento visando à resiliência diante de cenários climáticos adversos.



Localização das unidades de produção e matriz



MT	1	Pioneira	35.015 ha
	2	Perdizes	27.558 ha
	3	Paiguás	63.582 ha
	4	Planorte	31.651 ha
	5	Próspera	32.531 ha
	6	Pejuçara	14.787 ha
	7	Piracema	19.368 ha
	8	Pampeira	41.179 ha
	9	Pirapora	21.745 ha
MS	10	Pantanal	44.822 ha
	11	Planalto	22.030 ha
MA	12	Parnaíba	44.870 ha
	13	Palmeira	33.286 ha
	14	Planeste	59.084 ha
PI	15	Parnaguá	10.774 ha
BA	16	Parceiro	13.035 ha
	17	Palmares	25.595 ha
	18	Paladino	21.866 ha
	19	Piratini	18.534 ha
	20	Panorama	21.782 ha
	21	Paysandu	39.533 ha
GO e MG	22	Pamplona	28.088 ha
PI	23	Paineira	Arrendada

Observações: Inclui primeira e segunda safras.

Estratégia

A evolução da Companhia se dá em ondas de crescimento, que consideram o cenário do mercado e buscam oportunidades, de olho nas tendências e demandas que se projetam. Em 2015, iniciamos a terceira fase do nosso

planejamento estratégico com foco em crescimento predominantemente *asset light*; eficiência e distanciamento em relação à média; solidez financeira e protagonismo ESG.

Mapa estratégico de sustentabilidade

Nos últimos anos, temos avançado e conquistado premiações e reconhecimentos conectados ao desenvolvimento sustentável. Isso é resultado de ações e iniciativas da Companhia que visam integrar visão de negócios e promoção da sustentabilidade, com impactos socioambientais positivos e boas práticas de governança corporativa.

Em 2022, estruturamos um mapa estratégico para garantir que a Companhia siga nesse caminho de amadurecimento e mantenha sua posição de protagonismo na agenda ESG. São cinco objetivos:

- **Certificação de fazendas;**
- **Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE);**
- **Ambiente seguro para todos;**
- **Educação nas comunidades locais;**
- **Educação e incentivos à educação para nossos colaboradores.**

EVOLUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA

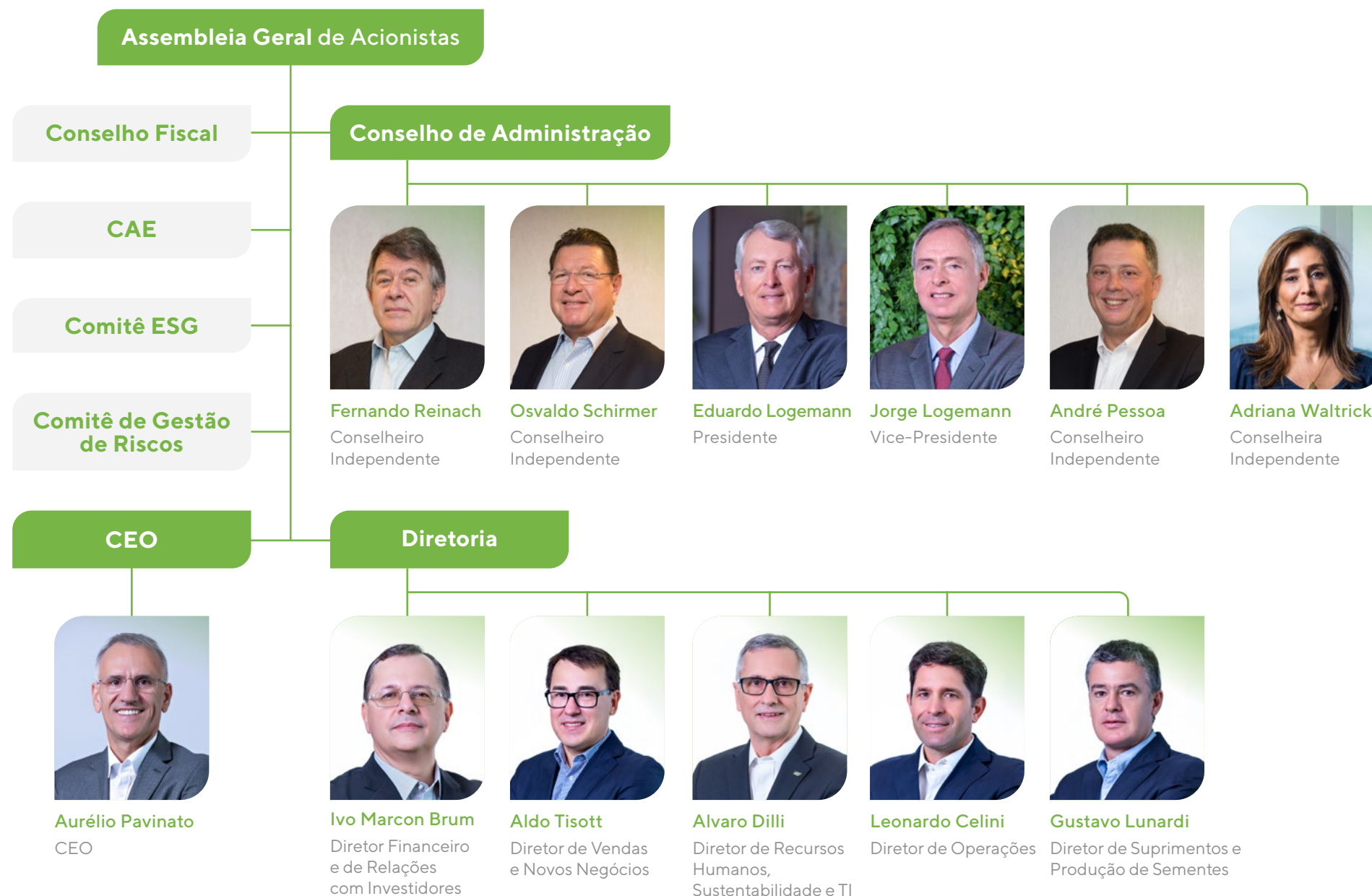


Governança e gestão de riscos

A SLC Agrícola é membro do Novo Mercado, da B3, que reúne companhias com práticas de referência em governança corporativa. Para alcançar esse patamar, avançamos ao longo de mais de quinze anos como companhia de capital aberto na formulação de mecanismos e políticas voltados ao aperfeiçoamento da nossa tomada de decisão.

A estrutura de governança corporativa da Companhia é formada por Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e os órgãos consultivos: Comitê ESG; Comitê de Gestão de Riscos; Comitê de Auditoria Estatutário (CAE); Comitê Gestor do Plano de Opções de Ações; e Comitê de Política de Divulgação das Informações.

Em 2022, como reflexo das nossas conquistas no âmbito da sustentabilidade, passamos a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que agrupa organizações comprometidas com iniciativas e movimentos conectados à agenda ESG. Também integramos o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e o Índice GPTW B3 (formado em conjunto com a Great Place to Work).

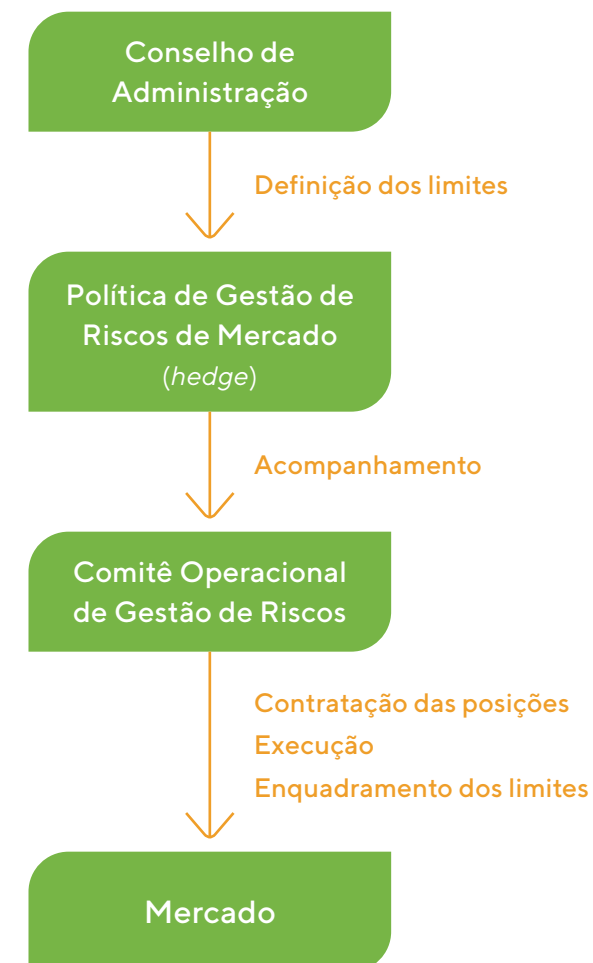




Gestão de riscos de mercado

A Companhia possui diretrizes e procedimentos estabelecidos na Política de Gestão de Riscos de Mercado para fazer frente a fatores de risco mapeados. O monitoramento é de responsabilidade do nosso Comitê de Gestão de Riscos, que comunica dados e informações relevantes ao Conselho de Administração.

Os principais fatores de riscos em nosso radar estão relacionados à volatilidade das cotações de *commodities* agrícolas no país e no exterior, além das variações cambiais. Contamos com uma estratégia de proteção (*hedge*) desenvolvida para lidar com esse cenário, levando em conta que boa parte da nossa receita e parte dos custos de produção são indexados ao câmbio. Com esse mecanismo, operamos com margens seguras e garantimos a execução do planejamento estratégico da Companhia.



Inovação e tecnologia

Produtividade e eficiência direcionam nossos investimentos e o desenvolvimento de ferramentas e ações de inovação.

Estamos sempre em busca de meios para otimizar o uso de recursos e alcançar nossas metas e objetivos por meio de tecnologia. Nosso ciclo de transformação digital, de olho da agricultura 4.0, começou em 2015, com o início da terceira fase do nosso planejamento estratégico e tem avançado desde então.

Na SLC Agrícola, a agricultura de precisão também é desenvolvida com apoio de ferramentas inovadoras. Em 2022, chegamos a 74 indicadores de gestão agrícola monitorados – eram 45 no ano anterior –, abrangendo fatores como volume de chuvas, produtividade e fertilidade do solo. Esse acompanhamento permite a aplicação de insumos com direcionamento estratégico, evita desperdícios e mitiga impactos ambientais.

No último ano, melhoramos também a aplicação seletiva de herbicidas, por meio de sensores. A

redução chegou a 80% do volume de produto utilizado nas lavouras, gerando uma economia de R\$ 39 milhões. A cobertura dessa tecnologia, em 2022, alcançou 160 mil hectares, 40 mil a mais do que no ciclo anterior.

A Companhia também conta com um Comitê de Inovação, criado em 2016 e renovado em 2022. Durante o ano, realizamos 12 provas de conceito com novas tecnologias, desenvolvemos quatro projetos de ciência de dados focados em *machine learning* e instituímos o Innovation Day, evento que busca informar e engajar colaboradores sobre o tema.

Agro-X

Em 2022, o Programa de Conexão com Startups Agro-X passou pela quarta edição, seguindo o modelo de *open innovation*. Realizamos três ciclos de seleção (os *batches*): os dois primeiros voltados a empresas nacionais, e o terceiro destinado a *startups* internacionais. Nossas relações com essas empresas são chave para formular propostas inovadoras, que deem conta dos desafios atuais e alinhem ainda mais nossos negócios ao desenvolvimento sustentável.

Ideias & Resultados

Para dialogar e envolver nossos colaboradores em torno da inovação, contamos com o Programa Ideias & Resultados. Nosso time tem a oportunidade de desenhar propostas e enviar sugestões e projetos que busquem melhorias operacionais ou tenham o potencial de fazer frente a desafios do setor.

SLC Ventures

Investir em negócios de impacto é uma de nossas principais frentes no desenvolvimento de inovação e tecnologia. No último ano, a Companhia investiu na Pink Farms, que lidera o mercado de fazendas verticais no Brasil. Nosso programa SLC Ventures

conta com dois segmentos: Corporate Venture Capital e Venture Builder, que iniciou o projeto de impulsionamento de *startups* no último ciclo. Nesse processo, foram realizadas etapas de seleção, aceleração e mentoria.



Certificações e qualidade

Na SLC Agrícola, o Sistema de Gestão Integrado (SGI), que padroniza políticas e processos na gestão ESG, possui as certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 unidades – considerando nossa matriz e 12 fazendas. Das 12 fazendas certificadas no SGI, duas contam com o selo ISO 14001 e ISO 45001 e sete unidades, incluindo a matriz, se orientam pelas normas ISO 9001. Temos a meta de chegar a 100% das unidades certificadas no SGI, levando em conta ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001, até 2026.

O algodão produzido na SLC Agrícola tem as certificações Algodão Brasileiro Responsável (ABR) e Better Cotton Initiative (BCI). Já nossa soja é certificada pela Round Table On Responsible Soy (RTRS Certified Soy), Soluções para Suprimentos Sustentáveis (SSS) e 2BSvs. O milho, por sua vez, é certificado pela RTRS, 2BSvs e no escopo do RenovaBio. Para atender à legislação do MAPA de 29 de junho de 2011, possibilitando atividades de guarda e conservação de produtos agropecuários para o governo, a Companhia possui 14 armazéns de grãos certificados.

Ampliar a cobertura de certificações é prioridade na SLC Agrícola, e contamos com o protagonismo da liderança nessa frente.



Estado	Unidade	UAAN	3S	ABR	ISO 14001	ISO 45001	ISO 9001	NBR 16001	RTRS	BCI	RenovaBio	2BSvs
PI	Parnaguá					✓		✓				
MA	Palmeira	✓										
	Parnaíba	✓		✓	✓	✓		✓	✓	✓		✓
	Planeste	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓
BA	Paladino	✓		✓						✓		✓
	Palmares	✓		✓	✓	✓		✓		✓		✓
	Panorama	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
	Parceiro			✓		✓		✓		✓		
	Paysandu			✓						✓		
	Piratini	✓										
MT	Paiguás	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
	Pampeira			✓					✓	✓	✓	✓
	Pejuçara			✓						✓	✓	
	Perdizes	✓	✓	✓	✓	✓		✓		✓		
	Piracema			✓		✓			✓	✓	✓	✓
	Pirapora			✓					✓	✓	✓	✓
	Planorte	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
	Pioneira				✓	✓		✓				✓
	Próspera			✓					✓	✓	✓	✓
MS	Pantanal	✓		✓						✓		
	Planalto	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓
GO	Pamplona	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
RS	Matriz				✓	✓	✓	✓				

UAAN (Certificação de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural); **3S** (Soluções para Suprimentos Sustentáveis); **ABR** (Algodão Brasileiro Responsável da ABRAPA – Associação brasileira dos produtores de Algodão); **ISO** (International Organization for Standardization/Organização Internacional de Normalização); **RTRS** (Round Table on Responsible Soy Association); **RenovaBio** do Ministério de Minas e Energia (MME); **2BSvs** (Biomass Biofuel Sustainability voluntary scheme); **BCI** (Better Cotton Initiative); **NBR** (Norma Brasileira)

PREMIAÇÕES

Em 2022, fomos agraciados com 21 premiações e reconhecimentos, o que nos enche de orgulho e nos dá ainda mais motivação para seguir em frente.

■ 500 Pessoas Mais Influentes da América Latina – Bloomberg Unea

Eduardo Loaemann

■ Great Place To Work (GPTW)

Categorias: Rio Grande do Sul e Agro

■ Melhores do Agronegócio – Revista Globo Rural

■ Lugares Incríveis para Trabalhar – FIA/UOL

■ Top Ser Humano – ABRH-RS

■ As Melhores da Dinheiro – Revista *Isto É Dinheiro*

Categoria: Agronegócio

■ Top 5 Ranking 100 Startups – Open Startups

Categoria: Agronegócio – 5º lugar

■ 500 Melhores Empresas da Região Sul – Revista *Amanhã*

■ Melhores e Maiores – Revista *Exame*

Categoria: Agronegócio

■ Destaques A Granja – Revista *A Granja*

Categoria: Produtor de Milho

■ Melhores do ESG 2022 – Revista *Exame*

Categoria: Agronegócio, Alimentos e Bebidas

■ Personalidade do Ano – Revista *Dinheiro Rural*

Aurélio Pavinato

■ Prêmio Exportação RS – ADVB/RS

Categoria: Agronegócio

■ Troféu Transparência – ANEFAC

Categoria: Melhor Trabalho – Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão Troféu Transparência – Pôster

■ Selo Ouro GHG Protocol

Categoria: Gases de Efeito Estufa

■ Prêmio Época 3602 – Revista *Época Negócios*

Categoria: Melhor Empresa do Agronegócio

■ Prêmio Impact Awards 2002 – ASUG Brasil/SAP

Categoria: Programa Mais Agro

■ Prêmio API MEC IBRI – Alisandra Reis

Categoria: Top 5 Melhores Profissionais de Relações com Investidores

■ Prêmio Expressão de Ecologia – Editora Expressão





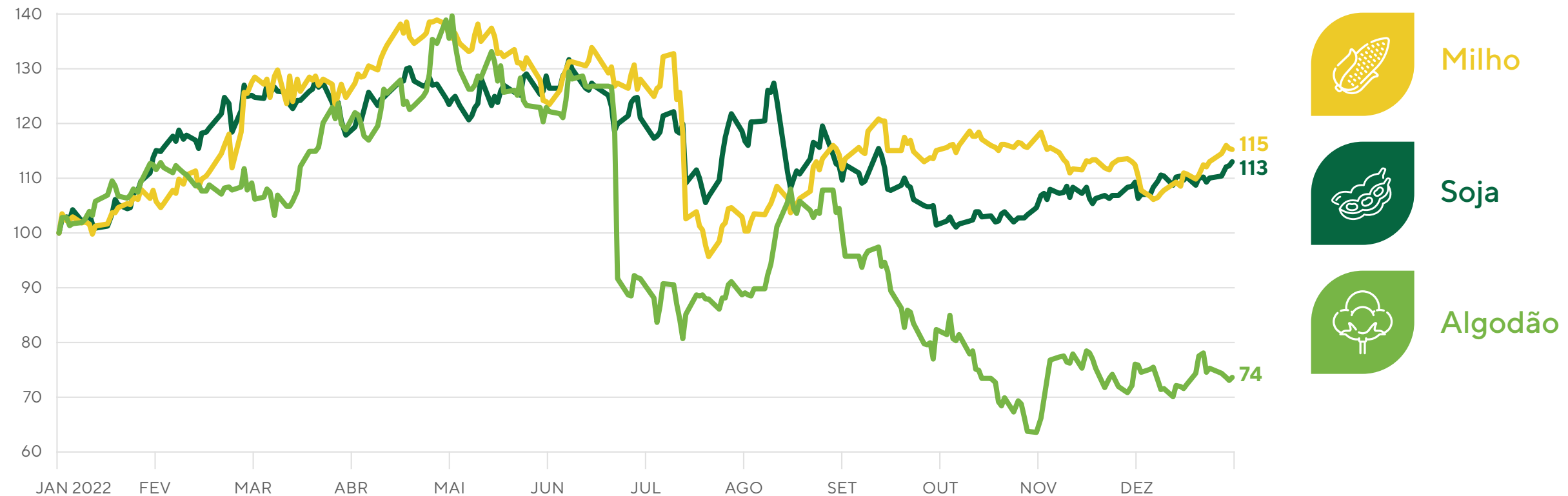
Panorama de

Mercado



Commodities

Figura 1 – Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro a dezembro de 2022 (Base 100)



Fonte: Bloomberg (Base 100)

Algodão

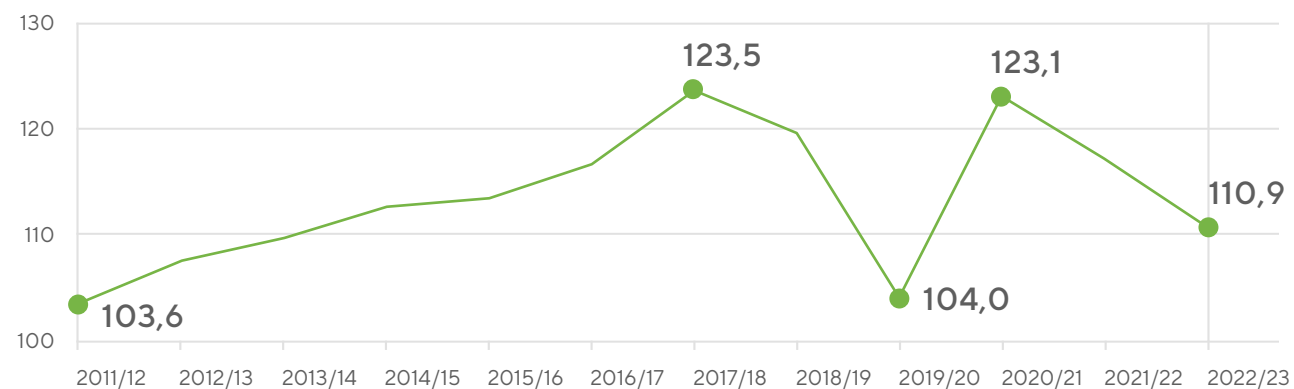
Figura 2 – Preço do Algodão no mercado internacional (US Cents/LB)



O ano de 2022 foi marcado pela significativa volatilidade nas cotações de algodão no mercado internacional. Podemos citar como eventos notáveis, sob o ponto de vista de oferta e demanda, as políticas de restrição de mobilidade na China, o cenário de incerteza quanto à expectativa de uma recessão econômica global e as perdas de safra nos Estados Unidos e em outros importantes países produtores. No que tange ao consumo global da fibra, espera-se um segundo ano de redução desde o consumo de 123,1 milhões de fardos registrado em 2020/2021.

Algodão

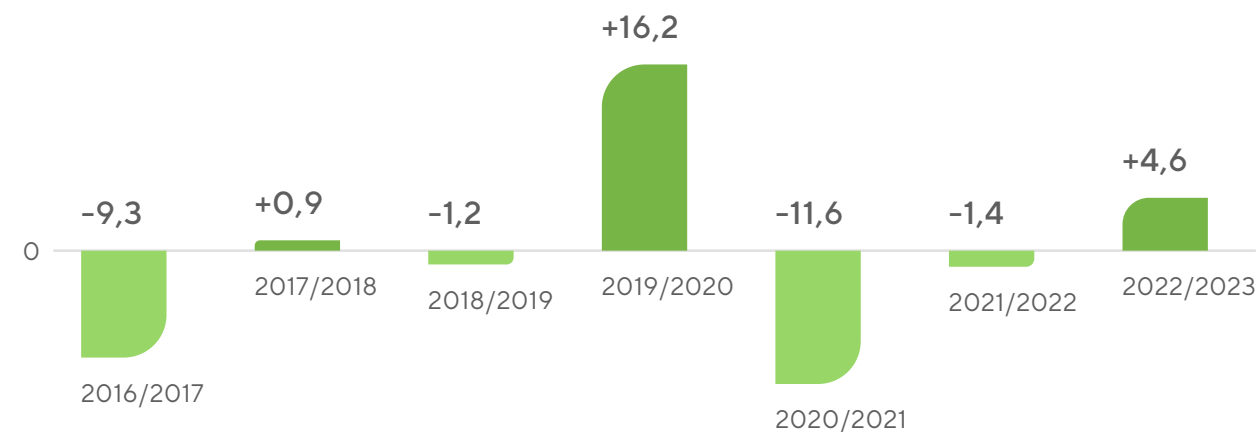
Figura 3 – Algodão – Consumo global de algodão (milhões de fardos)



Fonte: USDA

A expectativa de consumo global de algodão, segundo dados do USDA para 2022/2023, de 110,9 milhões de fardos, diante de um cenário de produção de 115,4 milhões de fardos, vem colaborando para que o balanço global de oferta e demanda encerre o ciclo atual em uma condição de superávit aproximado de 4,6 milhões de fardos, após dois ciclos consecutivos de consumo superior à oferta.

Figura 4 – Algodão – Oferta e demanda mundiais (milhões de fardos)



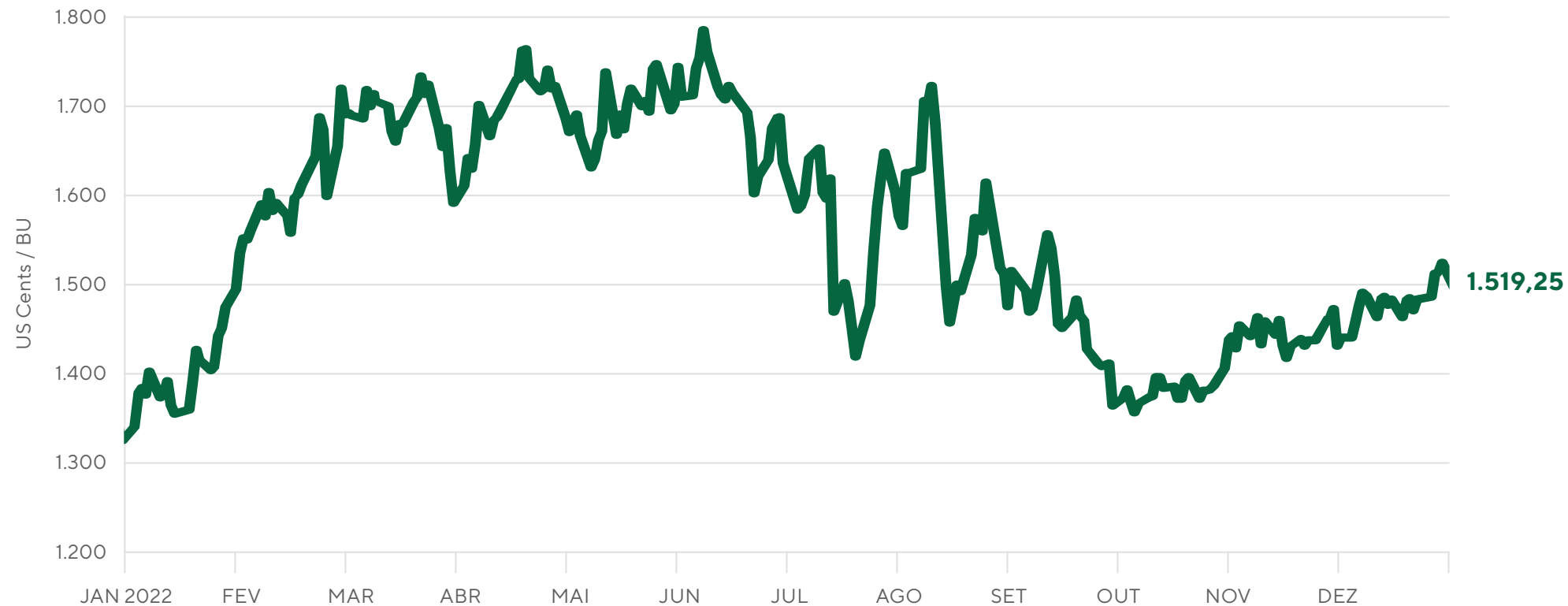
Fonte: USDA

O cenário atual reflete em seus números as perdas registradas nos mais importantes produtores mundiais, com especial destaque para os Estados Unidos, onde o cenário de seca observado ao longo de 2022 foi responsável por diminuir a safra do país, resultando em uma produção final de aproximadamente 14,7 milhões de fardos – sendo tal valor um dos menores patamares registrados nos últimos anos.

Tal fenômeno deverá impactar diretamente o mercado global de algodão, uma vez que os Estados Unidos ocupam hoje a posição de principal exportador mundial da fibra. Em relação ao atual cenário de perdas, há uma tendência natural de o Brasil crescer em participação de mercado e assim se manter consolidado como importante *player* mundial da cadeia têxtil, na posição de segundo maior exportador de algodão.

Soja

Figura 5 – Preço da Soja no Mercado Internacional (US Cents/BU)



Fonte: Bloomberg

Soja – CBOT

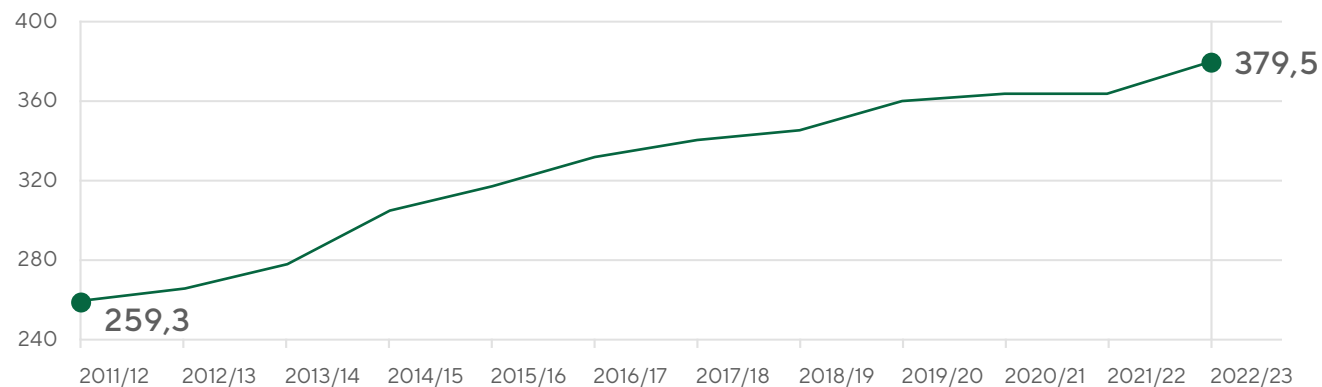
A cotação da soja no contrato spot da CBOT apresentou trajetória de evolução ao longo de 2022, com uma apreciação de 13%, versus 2021.

Com o ciclo anterior (2021/2022) marcado pelas perdas decorrentes do cenário climático negativo, associado ao fenômeno de La Niña nos estados ao sul do Brasil, a safra 2022/2023 também tem sido caracterizada por perdas de potencial produtivo devido à extensão desse padrão climático ao longo de 2022.

Também foram registradas perdas nos Estados Unidos decorrentes do clima de seca durante períodos críticos para o desenvolvimento da cultura da soja no país. Segundo estimativas do USDA, inicialmente esperava-se uma produção de 126 milhões de toneladas, mas a safra gerou 116 milhões de toneladas. No que tange ao consumo global da oleaginosa, espera-se mais um ano recorde, com volume estimado de 379,5 milhões de toneladas, mantendo a trajetória de crescimento da última década.

Soja

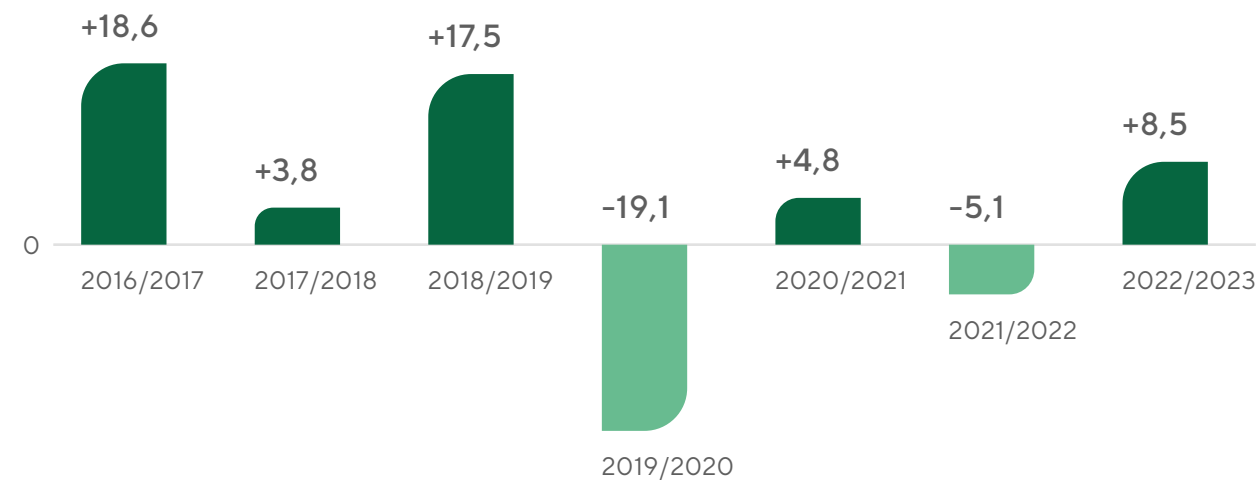
Figura 6 – Consumo global de soja (milhões de toneladas)



Fonte: USDA

Em nível mundial, para o ciclo 2022/2023, o balanço entre oferta e demanda tende a apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 8,5 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 5,1 milhões de toneladas observado em 2021/2022.

Figura 7 – Soja: oferta e demanda mundiais (milhões de toneladas)



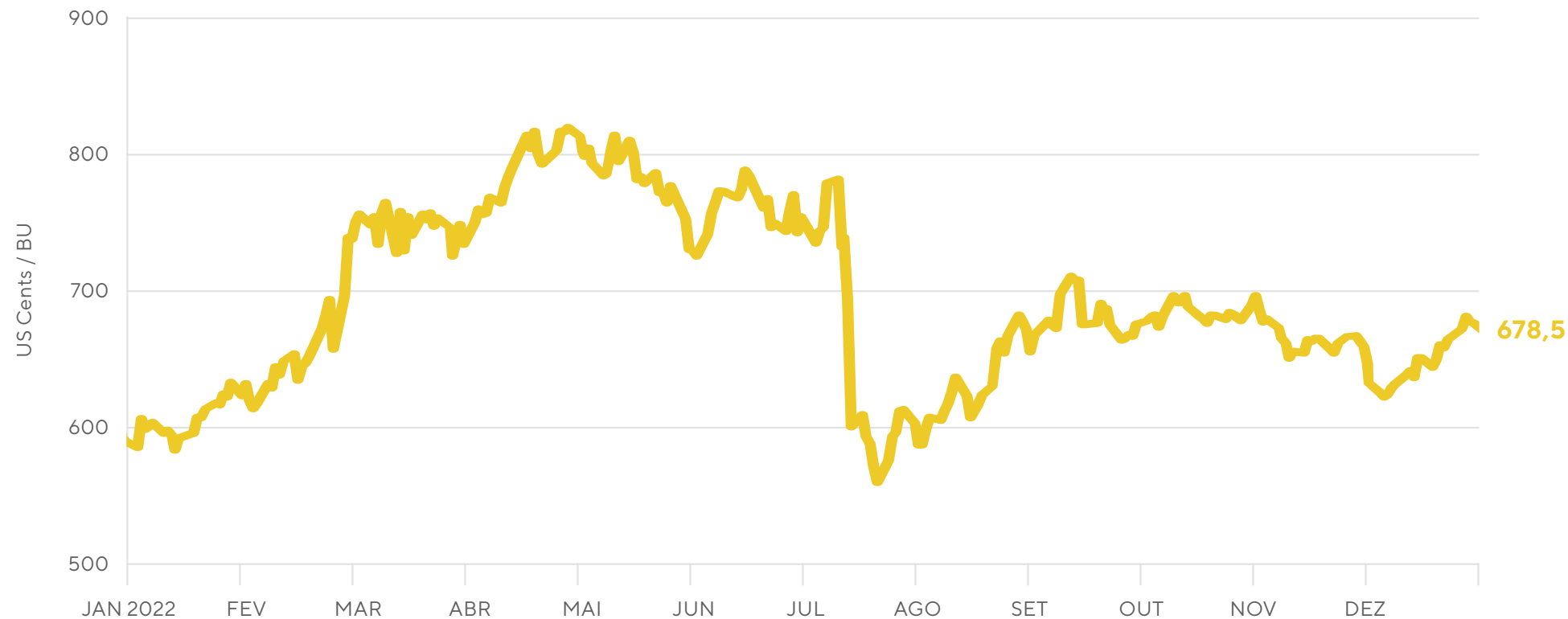
Fonte: USDA

Assim, regiões importantes na produção de soja ainda em desenvolvimento, ao sul da América do Sul, apresentam um cenário de incerteza em relação ao que se estima para a produção final da oleaginosa. Isso inclui principalmente a Argentina, onde as estimativas atuais de safra apontavam

uma produção total de 51 milhões de toneladas, recentemente revisada para 45,5 milhões de toneladas. O desenvolvimento da safra sul-americana é fundamental para consolidar o balanço global de oferta e demanda nos patamares atuais estimados.

Milho

Figura 8 – Preço do Milho no Mercado Internacional (US Cents/BU)



Fonte: Bloomberg

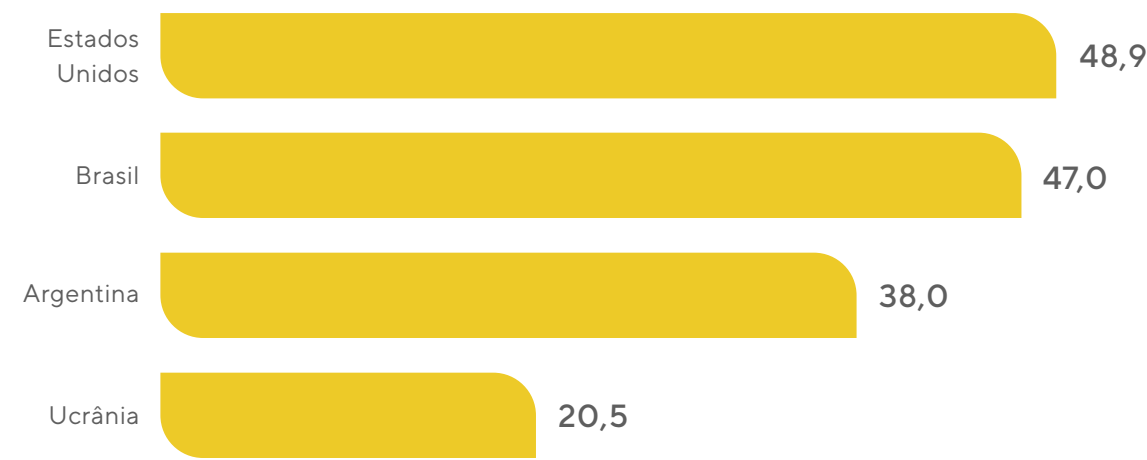
Milho – CBOT

Os preços do milho no contrato spot da CBOT apresentaram evolução ao longo de 2022, com uma apreciação de 15%, versus 2021.

Em um quarto trimestre marcado pela implantação das lavouras de milho em condições irregulares, considerando níveis de umidade em importantes regiões produtoras do sul do Brasil e na Argentina, o mundo ainda lida com a incerteza relacionada ao conflito entre Rússia e Ucrânia. Desse modo, o quadro global de exportação nos principais países produtores se encontra sob cenário de elevada imprevisibilidade, condição que pode manter acentuada a volatilidade de preços.

Milho

Figura 9 – Exportações globais de milho em 2022/2023, maiores exportadores globais (milhões de toneladas)

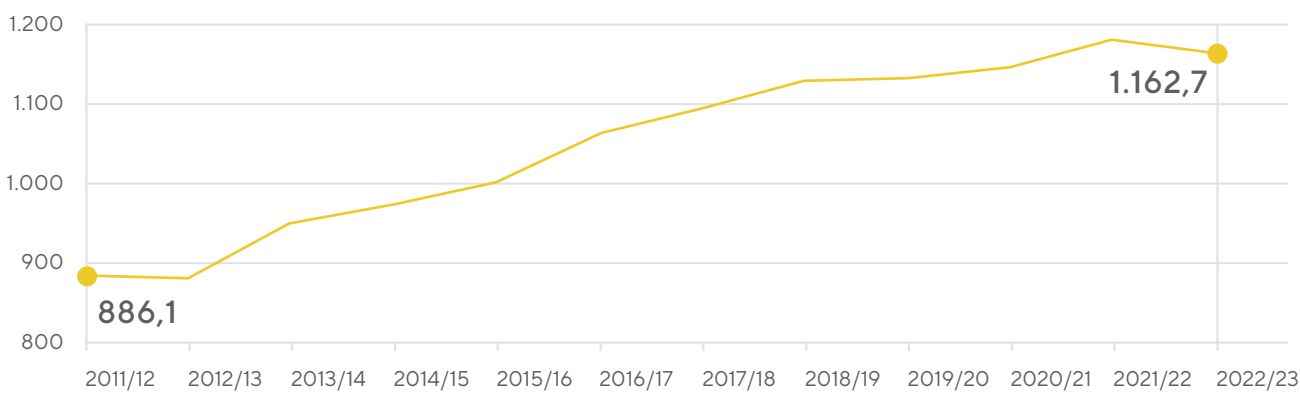


Fonte: USDA

Com relação à safra norte-americana de milho, segundo estimativas do USDA, perdas importantes foram registradas no país. Onde inicialmente se esperava uma produção de 367 milhões de toneladas, o resultado foi de 348,8 milhões

de toneladas. Atualmente, a expectativa de consumo global de milho deverá se aproximar de 1.162,7 milhões de toneladas, levemente inferior ao período anterior (2021/2022), que registrou um recorde de 1.181,5 milhões de toneladas.

Figura 10 – Consumo global de milho (milhões de toneladas)

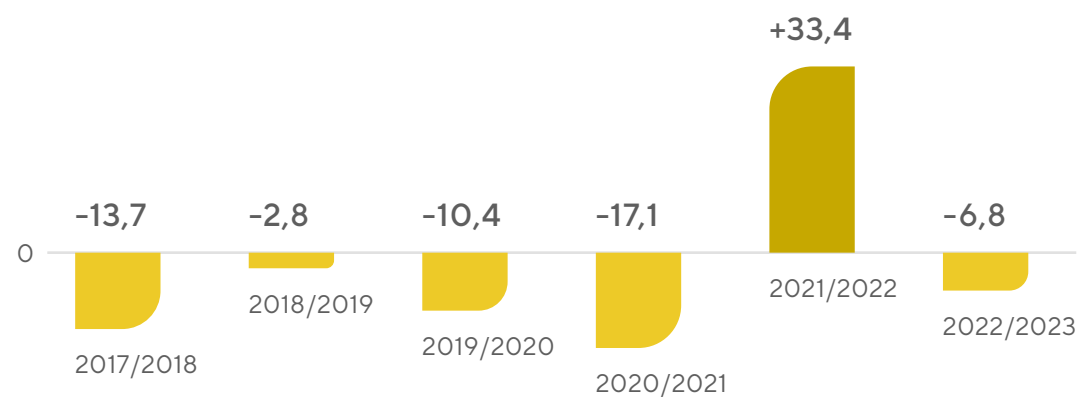


Fonte: USDA



Milho

Figura 11 – Milho: balanço global de oferta e demanda



Fonte: USDA

Atualmente, a diferença entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção inferior ao de consumo em aproximadamente 6,8 milhões de toneladas.





Desempenho *Operacional*

■ Safra 2021/2022

■ Safra 2022/2023

Safra 2021/2022

Área plantada

A seguir, apresentamos o quadro final da área do ano-safra 2021/2022 e o comparativo com o ciclo anterior. Mais detalhamentos podem ser encontrados na seção “Informações adicionais” deste documento.

Tabela 1 – Área plantada por cultura safra 2020/2021 × 2021/2022

Mix de culturas	Área plantada 2020/2021 (ha)	Área plantada 2021/2022 (ha)	Participação 2021/2022 (%)	Δ%
Algodão	109.605	176.985	26,3%	61,5%
Algodão 1ª safra	78.011	86.357	12,9%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.628	13,5%	186,9%
Soja (Comercial + semente de soja)	229.449	334.891	49,8%	46,0%
Milho 2ª safra	106.470	121.633	18,1%	14,2%
Outras culturas¹	17.643	38.437	5,7%	117,9%
Área total	463.167	671.946	100,0%	45,1%

¹ Outras culturas (Milho 1ª safra 11.737 ha, Milho semente 607 ha, Milho pipoca 1.940 ha, Trigo 1.720 ha, Pecuária 4.932, Semente de Braquiária 6.684 ha, Feijão Mungo 10.003, Gergelim 114 ha e Estilosantes 700 ha) total: 38.437 ha.

Produtividade

Tabela 2 – Produtividade na safra 2021/2022

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/2021 Realizado (a)	Safra 2021/2022 Orçado (b)	Safra 2021/2022 Realizado (c)	Δ% (c) × (a)	Δ% (c) × (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.682	-12,1%	-10,1%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.305	-22,7%	-27,7%
Caroço de algodão	2.312	2.299	1.833	-20,7%	-20,3%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.974	-0,3%	5,6%
Milho 2ª safra	5.880	7.714	6.303	7,2%	-18,3%

SOJA COMERCIAL

Colheita finalizada com produtividade de 3.974 kg/ha, 5,6% superior ao orçado e 31,3% superior à média nacional (CONAB fevereiro/2023).

SEMENTE DE SOJA

O volume de vendas, somado ao consumo interno, atingiu aproximadamente 856 mil sacas (200 mil sementes), com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Para atendermos o mercado, temos o licenciamento de cinco marcas para venda direta (Brasmax, TMG, Monsoy, Genética HO, Golden Harvest) e duas marcas verticalizadas (BASF Credenz e Seedcorp HO).

SEMENTE DE ALGODÃO

As vendas, mais o consumo próprio, totalizaram o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes), com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de três marcas de sementes de algodão (TMG e IMAmt, BASF Fibermax), com um portfólio variado de produtos para nossos clientes.

ALGODÃO 1ª SAFRA

Com o fim do beneficiamento da pluma, a produção final atingiu 1.682 kg por hectare, 10,1% abaixo do projeto. A safra de algodão foi impactada por um déficit hídrico importante durante os meses de março e abril, no estado da Bahia, ocasionando queda de produtividade.

ALGODÃO 2ª SAFRA

O algodão da segunda safra encerrou o período com produtividade de 1.305 kg/ha em pluma, 27,7% a menos do que o projetado. A queda da produtividade ocorreu no estado do Mato Grosso por conta de um déficit hídrico atípico nos meses de março, abril e maio. Adicionalmente, tivemos a ocorrência de geada, interrompendo o ciclo da cultura e paralisando a formação das maçãs.



MILHO 2ª SAFRA

A produtividade do milho na segunda safra foi 7,2% superior à da safra 2020/2021 e 18,3% inferior ao projeto inicial, com produtividade de 6.303 kg/ha, 20,1% acima da média nacional (CONAB fevereiro/2023). Assim como o algodão na segunda

safra, o milho sofreu com o déficit hídrico e das baixas temperaturas para a região, inclusive com formação de geada, o que prejudicou o desenvolvimento da cultura.

Custo de produção – Safra 2021/2022

Tabela 3 – Custos orçados da Safra 2021/2022 (%)

	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/2022	Média 2020/2021
Custos variáveis	81,5	76,6	80,8	79,6	79,9
Sementes	10,7	15,7	17,5	12,7	10,5
Fertilizantes	26,1	19,1	42,6	25,4	21,4
Defensivos	20,2	21,3	6,2	18,8	24,4
Pulverização aérea	1,6	0,8	1,1	1,3	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,4	4,9	4,6	3,9
Mão de obra	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	7,5	1,6	1,4	4,8	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	4,4	4,3	3,1	4,1	4,1
Outros	5,9	7,5	3,2	7,1	6,5
Custos fixos	18,5	23,4	19,2	20,4	20,1
Mão de obra	6,9	8,2	6,3	7,2	7,7
Depreciações e amortizações	3,9	5,6	4,1	4,4	4,8
Amortização do direito de uso – Arrendamentos	5,4	6,9	6,6	6,2	5,1
Outros	2,3	2,7	2,2	2,6	2,5

Tabela 4 – Custo de produção em R\$/ha Safra 2021/2022

Total (R\$/ha)	Realizado 2020/2021 ¹	Orçado 2021/2022	Realizado 2021/2022	Δ% (c × b)	Δ% (c × a)
	(a)	(b)	(c)		
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	12.580	-0,6%	14,7%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	10.191	-6,2%	2,4%
Soja	3.529	4.131	4.283	3,7%	21,4%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	3.711	-5,8%	24,1%
Custo médio total	5.629 ²	6.528 ²	6.425 ²	-1,6%	14,1%

¹ Os valores podem sofrer alteração até o fim do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

² Ponderado pelas áreas da safra 2021/2022, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/2022 apresentaram redução em relação à nossa estimativa inicial. O aumento do custo médio, em reais, passou de **16,1% para 14,1%** em relação ao realizado na safra 2020/2021. Em virtude da queda de produtividade, ocorreram economias nos custos variáveis de produção. Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- **Aumento dos nossos principais insumos**, como sementes e fertilizantes;
- **Custos mais altos em combustíveis e energia** (preço e tarifa);
- **Encarecimento dos custos com arrendamentos vinculados ao preço da saca de soja**. Alta do preço da saca de soja e aumento na área plantada em áreas arrendadas, que passou de 54% (safra 2020/2021) para 66% (safra 2021/2022).

Safra 2022/2023

Área plantada

Em relação à última divulgação, em 04/11/2022, realizamos algumas mudanças no decorrer do plantio e da colheita da soja que impactaram as áreas de Algodão (1ª e 2ª safras) e Milho (2ª safra): redução de 0,8% na área de soja para algodão (1ª safra) e diminuição de algodão 5,2% no algodão, transferidos para o milho (2ª safra). Essas alterações foram necessárias devido às questões climáticas, objetivando atingir o melhor potencial de desenvolvimento para cada cultura além de maior rentabilidade.

Tabela 5 – Área plantada por cultura safra 2021/2022 x 2022/2023

Mix de culturas	Área plantada 2022/2023 (ha) Intenção inicial	Área plantada 2022/2023¹ (ha) Forecast	Participação 2022/2023 (%)	Δ%
Algodão	171.114	162.202	24,2%	-5,2%
Algodão 1ª safra	83.290	85.894	12,8%	3,1%
Algodão 2ª safra	87.284	76.308	11,4%	-12,6%
Soja (Comercial + Semente)	349.716	346.953	51,7%	-0,8%
Milho 2ª safra	129.830	138.832	20,7%	6,9%
Outras culturas²	17.225	22.729	3,4%	32,0%
Área total	667.885	670.716	100,0%	-0,4%

¹ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

² Outras culturas (Semente de Brachiaria 8.134,00 ha, Semente de Estilosantes 816,02 ha, Feijão 1.336,08 ha, Gergelim 4.048,24 ha, Semente de Milheto 523,26 ha, Milho 1ª Safra 1.133,88 ha, Milho Semente 667,46 ha, Pecuária 4.057,99 ha, Sorgo 1.083,82 ha e Trigo 927,98 ha) total 22.728,73 ha.

Produtividade



O aumento das produtividades estimadas para 2022/2023 reflete a nossa expectativa em relação ao potencial produtivo para as lavouras.

Tabela 6 – Produtividade orçada safra 2022/2023

Produtividade (kg/ha)	Safra 2021/2022 Orçado (a)	Safra 2022/2023 Orçado (b)	Δ% (b) x (a)
Algodão em pluma 1ª safra	1.871	1.927	3,0%
Algodão em pluma 2ª safra	1.804	1.839	1,9%
Caroço de algodão	2.299	2.372	3,2%
Soja (Comercial + Semente)	3.765	3.918	4,1%
Milho 2ª safra	7.714	7.685	-0,4%



SOJA COMERCIAL

Iniciamos a colheita em 5 de janeiro e, até o dia 1º de março, estávamos com 63,8% da área colhida, considerando os 346.953 ha plantados, com produtividade alinhada ao orçado.

SEMENTE DE SOJA

Estimamos para 2023 o total de 1.119.800 sacas de sementes de soja em vendas para terceiros e consumo interno, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em cinco estados, totalmente focada na qualidade e no atendimento aos nossos clientes.

SEMENTE DE ALGODÃO

Para 2023, a expectativa é de um total de 121.500 sacas de sementes de algodão, considerando vendas para terceiros e consumo próprio, com o indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante).

ALGODÃO 1ª E 2ª SAFRA

O plantio ficou dentro da janela prevista, as áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para o florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada. O plantio do algodão da 2ª safra teve início a partir da colheita da soja precoce em janeiro de 2023. O plantio encerrou no início de fevereiro.

MILHO 2ª SAFRA

O plantio do milho (2ª safra) se iniciou na última semana de janeiro de 2023, acompanhando o avanço da colheita da soja precoce e o término do plantio do algodão (2ª safra). Até 01 de março, 72,9% da área total estavam plantados. Estima-se que o plantio seja finalizado até o início de março.

Custo de produção – Safra 2022/2023

Tabela 7 – Detalhamento do custo de produção por cultura (%) Safra 2022/2023

	Algodão	Soja	Milho	Média 2022/2023	Média 2021/2022
Custos variáveis	82,9	75,5	81,8	80,2	79,6
Sementes	8,7	15,3	19,0	12,0	12,7
Fertilizantes	25,2	18,9	36,5	24,0	25,4
Defensivos	23,4	21,8	12,4	21,5	18,8
Pulverização aérea	1,1	0,9	0,9	1,0	1,3
Combustíveis e lubrificantes	4,4	5,3	4,8	4,7	4,6
Mão de obra	0,8	0,8	0,5	0,7	0,8
Beneficiamento	9,1	2,2	2,4	5,9	4,8
Manutenção de máquinas e implementos	3,9	4,0	2,7	3,7	4,1
Outros	6,3	6,3	2,6	6,7	7,1
Custos fixos	17,1	24,5	18,2	19,8	20,4
Mão de obra	5,3	6,8	5,2	5,8	7,2
Depreciações e amortizações	3,8	6,2	4,2	4,7	4,4
Amortização do direito de uso – Arrendamentos	5,9	8,8	6,8	7,1	6,2
Outros	2,1	2,7	2,0	2,2	2,6

Tabela 8 – Custo de produção (R\$/ha) Safra 2022/2023

	Orçado 2021/2022¹	Orçado 2022/2023	Δ%
Algodão 1ª safra	12.658	15.163	19,8%
Algodão 2ª safra	10.863	13.677	25,9%
Soja	4.131	5.223	26,4%
Milho 2ª safra	3.939	4.867	23,5%
Custo médio total	6.364²	7.649²	20,2%

¹ Os valores podem sofrer alteração até o fim do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

² Ponderado pelas áreas da safra 2022/2023, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.



O aumento no custos orçados para a safra 2022/2023 refletem o incremento dos preços dos insumos e questões cambiais.

Os custos por hectare orçados para a safra 2022/2023 apresentam aumento médio, em reais, de 20,2%, em relação aos valores orçados da safra 2021/2022. Essa variação reflete principalmente o incremento dos preços dos nossos principais insumos. Atualmente, 56,9% do custo é indexado em dólar (sementes, fertilizantes e defensivos) e possuem correlação com os preços das *commodities*. A outra parte do custo de produção (43,1%) é em reais, sujeita aos impactos da inflação e acompanhada de variáveis importantes que compõem o custo, como combustíveis, energia e fretes.



Desempenho

Financeiro

■ Análise do Demonstrativo de Resultados

■ Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

■ Posição de Hedge

■ Mercado de capitais

■ Dividendos

■ Indicadores de Retorno



Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.** No período acumulado de doze meses, ainda se faz necessária a forma “combinada”. Preparamos o período 2021 dessa maneira, ou seja, somando os números realizados em 2021 da SLC Agrícola S.A. ao 1T21 e 2T21 da Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA AJUSTADO

No ano, atingimos um novo recorde de EBITDA ajustado, que superou a casa de **R\$ 3 bilhões**, apresentando um **crescimento de 62,0%**, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada alcançou **41,3%**, com aumento de 3,4 p.p. Esse incremento está conectado ao crescimento de **63,7%** no resultado bruto (ex-ativos biológicos), reflexo das melhores margens obtidas.

Tabela 9 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Receita líquida	4.963.121	4.363.210	7.373.034	48,6%
Var. Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	2.234.366	1.961.159	2.216.676	-0,8%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(4.801.292)	(4.076.725)	(6.458.411)	34,5%
Custo dos produtos	(3.063.222)	(2.651.291)	(4.220.730)	37,8%
Realiz. Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(1.738.070)	(1.425.434)	(2.237.681)	28,7%
Resultado bruto	2.396.195	2.247.644	3.131.299	30,7%
(-) Despesas com vendas	(279.205)	(212.559)	(379.664)	36,0%
(-) Gerais e administrativas	(255.081)	(222.496)	(260.230)	2,0%
Gerais e administrativas	(150.048)	(124.286)	(175.815)	17,2%
Participação nos resultados	(105.033)	(98.210)	(84.415)	-19,6%
(-) Honorários da administração	(21.761)	(18.953)	(24.374)	12,0%
(-) Outras rec.(desp) operacionais	130.119	119.731	38.862	-70,6%
(=) Resultado da atividade	1.970.267	1.913.367	2.505.293	27,2%
(+) Depreciação e amortização	156.016	145.870	177.813	14,0%
EBITDA	2.126.283	2.059.237	2.683.106	26,2%
(-) Var. Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽³⁾	(2.234.366)	(1.961.159)	(2.216.676)	-0,8%
(+) Real. Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	1.738.070	1.425.434	2.237.681	28,7%
(+) Baixas ativo imobilizado	65.349	12.781	5.806	-91,1%
(+) Outras transações – imobilizado ⁽²⁾	835	835	278	-66,7%
(+) Custo de venda de terras	-	-	277	n.m.
(+) Ajuste amortização – IFRS 16 ⁽⁵⁾	169.498	133.287	310.745	83,3%
(+) Realização mais valia	14.832	14.832	25.861	74,4%
EBITDA Ajustado ^(1,2,5)	1.880.501	1.685.247	3.047.078	62,0%
Margem EBITDA Ajustado ^(1,2)	37,9%	38,6%	41,3%	3,4 p.p.

¹ Excluindo os efeitos dos ativos biológicos, pois não representam efeito caixa.

² Excluído a baixa do ativo imobilizado e outras transações de Imobilizado sem efeito caixa.

³ Variação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa 32 DF).

⁴ Realização do valor justo os ativos biológicos (nota explicativa 31 DF).

⁵ Amortização dos ativos de direito de uso – Arrendamentos..

Tabela 10 – Receita líquida

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Receita Líquida	4.963.121	4.363.210	7.373.034	48,6%
Algodão em pluma	2.383.537	2.087.461	2.930.972	23,0%
Caroço de algodão	354.810	348.928	380.070	7,1%
Soja	1.881.516	1.673.697	2.973.363	58,0%
Milho	527.282	518.078	710.473	34,7%
Rebanho bovino	59.377	59.377	110.862	86,7%
Outras	346.559	261.620	272.919	-21,2%
Resultado de hedge	(589.960)	(585.951)	(5.625)	-99,0%

Tabela 11 – Volume faturado

Toneladas	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	2.489.038	2.247.665	2.737.381	10,0%
Algodão em pluma	255.993	219.846	277.222	8,3%
Caroço de algodão	320.168	310.709	300.647	-6,1%
Soja	1.004.595	862.097	1.274.552	26,9%
Milho	775.925	765.385	783.768	1,0%
Outras	132.357	89.628	101.192	-23,5%

Tabela 12 – Volume faturado

Cabeças	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	13.285	13.285	24.318	83,0%
Rebanho bovino	13.285	13.285	24.318	83,0%

Em 2022, obtivemos uma receita líquida de R\$ 7,373 bilhões, recorde para a Companhia. Esse incremento foi em virtude dos melhores preços faturados para todas as culturas.

Tabela 13 – Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Var. Valor Justo – Ativos Biológicos	2.234.366	1.961.159	2.216.676	-0,8%
Algodão em pluma	735.188	623.001	581.567	-20,9%
Caroço de algodão	142.728	143.838	43.928	-69,2%
Soja	1.269.774	1.096.470	1.464.402	15,3%
Milho	67.143	79.678	127.214	89,5%
Rebanho bovino	18.177	18.177	1.650	-90,9%
Outras	1.356	(5)	(2.085)	n.m.



O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda, deduzidos os custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

No ano, a VVJAB do algodão e do caroço apresentaram queda, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Apesar da maior área plantada e melhores preços, na safra 2021/2022 a produtividade ficou abaixo do patamar da safra anterior. A soja no ano contou com aumento na VVJAB, refletindo a expectativa de margens melhores na safra 2021/2022 em relação à 2020/2021.

Custo dos produtos vendidos

Tabela 14 – Custo dos produtos vendidos

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Custo dos produtos vendidos	(3.063.222)	(2.651.291)	(4.220.730)	37,8%
Algodão em pluma	(1.220.756)	(1.082.365)	(1.831.639)	50,0%
Caroço de algodão	(134.769)	(133.245)	(140.849)	4,5%
Soja	(986.071)	(793.574)	(1.449.659)	47,0%
Milho	(428.642)	(420.625)	(542.399)	26,5%
Rebanho bovino	(53.800)	(53.800)	(119.413)	122,0%
Outros	(239.184)	(167.682)	(136.771)	-42,8%

Em relação a 2021, o custo dos produtos vendidos foi 37,8% superior. Essa elevação tem como principal fator o aumento do custo unitário na safra 2021/2022, devido ao aumento de 14,1% no custo por hectare, em comparação com a safra 2020/2021, somado à queda de produtividade do algodão e milho.

Tabela 15 – Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos

R\$	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Realiz. Valor Justo Ativos Biológicos	(1.738.070)	(1.425.434)	(2.237.681)	28,7%
Algodão em pluma	(626.716)	(471.178)	(619.495)	-1,2%
Caroço de algodão	(81.781)	(81.781)	(47.622)	-41,8%
Soja	(940.920)	(790.542)	(1.429.939)	52,0%
Milho	(79.146)	(72.426)	(122.613)	54,9%
Rebanho bovino	(9.387)	(9.387)	(15.642)	n.m.
Outros	(120)	(120)	(2.370)	n.m.

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos (RVJAB) é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. O aumento da RVJAB reflete o maior volume faturado, resultado do aumento da área plantada e das margens da safra 2021/2022, superiores às registradas no ciclo anterior.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nesta seção.

ALGODÃO EM PLUMA E CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela 16 – Resultado bruto: algodão em pluma

Algodão em pluma		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	Toneladas	255.993	219.846	277.222	8,3%
Receita líquida	R\$/mil	2.383.537	2.087.461	2.930.972	23,0%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	(561.891)	(557.882)	(160.865)	-71,4%
Rec. líquida aj. p/ res. <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	1.821.646	1.529.579	2.770.107	52,1%
Preço unitário	R\$/ton	7.116	6.958	9.992	40,4%
Custo total	R\$/mil	(1.220.756)	(1.082.365)	(1.831.639)	50,0%
Custo unitário	R\$/ton	(4.769)	(4.923)	(6.607)	38,5%
Resultado bruto/ unitário	R\$/ton	2.347	2.035	3.385	44,2%

Em 2022, tivemos um aumento de mais de 44% no resultado bruto unitário do algodão em pluma, impulsionado pelo aumento do preço unitário faturado.

Tabela 17 – Resultado bruto: caroço de algodão

Caroço de algodão		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	Toneladas	320.168	310.709	300.647	-6,1%
Receita líquida	R\$/mil	354.810	348.928	380.070	7,1%
Preço unitário	R\$/ton	1.108	1.123	1.264	14,1%
Custo total	R\$/mil	(134.769)	(133.245)	(140.849)	4,5%
Custo unitário	R\$/ton	(421)	(429)	(468)	11,3%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	687	694	796	15,9%

Os preços faturados no ano foram superiores ao custo unitário, gerando incremento de 15,9% no resultado bruto unitário.

SOJA

Tabela 18 – Resultado bruto: soja

Soja		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	Toneladas	1.004.595	862.097	1.274.552	26,9%
Receita líquida	R\$/mil	1.881.516	1.673.697	2.973.363	58,0%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	(29.291)	(29.291)	114.114	n.m.
Receita líquida ajust. res. <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	1.852.225	1.644.406	3.087.477	66,7%
Preço unitário	R\$/ton	1.844	1.907	2.422	31,3%
Custo total	R\$/mil	(986.071)	(793.574)	(1.449.659)	47,0%
Custo unitário	R\$/ton	(982)	(921)	(1.137)	15,8%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	862	986	1.285	49,1%

No ano, o Resultado Bruto unitário subiu 49,1%, principalmente em virtude do aumento dos preços faturados, parcialmente compensado pelo incremento nos custos unitários.

MILHO

Tabela 19 – Resultado bruto: milho

Milho		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	Toneladas	775.925	765.385	783.768	1,0%
Receita líquida	R\$/mil	527.282	518.078	710.473	34,7%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	(318)	(318)	39.832	n.m.
Rec. líquida ajust. p/ res. <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	526.964	517.760	750.305	42,4%
Preço unitário	R\$/ton	679	676	957	40,9%
Custo total	R\$/mil	(428.642)	(420.625)	(542.399)	26,5%
Custo unitário	R\$/ton	(552)	(550)	(692)	25,4%
Resultado bruto unitário	R\$/ton	127	126	265	108,7%

Na análise anual, houve aumento de 108,7% no resultado bruto unitário em virtude da elevação dos preços faturados, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

REBANHO BOVINO

Tabela 20 – Resultado bruto: rebanho bovino

Rebanho bovino		2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Quantidade faturada	CB	13.285	13.285	24.318	83,0%
Receita líquida	R\$/mil	59.377	59.377	110.862	86,7%
Resultado de <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	1.540	1.540	1.294	-16,0%
Receita líquida ajust. res. <i>hedge</i> cambial	R\$/mil	60.917	60.917	112.156	84,1%
Preço unitário	R\$/CB	4.585	4.585	4.612	0,6%
Custo total	R\$/mil	(53.800)	(53.800)	(119.413)	122,0%
Custo unitário	R\$/CB	(4.050)	(4.050)	(4.910)	21,2%
Resultado bruto unitário	R\$/CB	535	535	(298)	n.m.

A margem do rebanho bovino apresenta resultado negativo, principalmente devido aos custos de aquisição/originação do gado e de insumos elevados. Em resumo, o custo unitário ficou acima dos preços unitários faturados. Por outro lado, a integração entre lavoura e pecuária traz diversos benefícios agrônômicos, como o aumento da matéria orgânica e demais nutrientes no solo, redução da utilização de produtos químicos, por conta da queda na incidência de pragas e doenças, e o aumento da produtividade.

RESULTADO BRUTO

Tabela 21 – Resultado bruto

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Resultado bruto	2.396.195	2.247.644	3.131.299	30,7%
Algodão em pluma	600.890	447.214	938.468	56,2%
Caroço de algodão	220.041	215.683	239.221	8,7%
Soja	866.154	850.832	1.637.818	89,1%
Milho	98.322	97.135	207.906	111,5%
Rebanho bovino	7.117	7.117	(12.061)	n.m.
Outras	107.375	93.938	140.952	31,3%
Ativos Biológicos	496.296	535.725	(21.005)	n.m.

Realizando a exclusão dos efeitos dos ativos biológicos (variação e realização do Valor Justo), temos as margens efetivas dos produtos faturados. Nessa análise, houve um acréscimo de 65,9% em 2022 em relação a 2021. O incremento nos preços faturados foi a principal razão para o crescimento no resultado bruto.

Despesas com vendas

As despesas com vendas cresceram 36,0% no ano. As principais elevações foram em outras despesas, despesas com fretes e exportação. Em outras despesas, houve aumento significativo devido à provisão de despesas com royalties de sementes de soja e de algodão, em virtude do maior volume faturado. As despesas de frete e exportação apresentaram elevação no custo unitário por conta do aumento do custo do frete internacional.

Tabela 22 – Despesas com vendas

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Frete	91.027	78.566	139.491	53,2%
Armazenagem	56.255	50.302	56.582	0,6%
Comissões	22.274	21.514	27.178	22,0%
Classificação de produtos	1.729	1.729	2.577	49,0%
Despesas com exportação	41.351	41.351	47.704	15,4%
Outros	66.569	19.097	106.132	59,4%
Total	279.205	212.559	379.664	36,0%
% Receita líquida	5,6%	4,9%	5,1%	-0,5 p.p.

Despesas administrativas

Tabela 23 – Despesas administrativas

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Gastos com pessoal	67.509	56.783	74.921	11,0%
Honorários de terceiros	54.311	33.441	29.761	-45,2%
Depreciações e amortizações	5.612	4.135	17.514	212,1%
Despesas com viagens	1.226	1.119	4.633	277,9%
Manutenção de software	9.489	8.291	6.808	-28,3%
Propaganda e publicidade	3.034	2.381	6.312	108,0%
Despesas de comunicação	5.276	4.725	6.186	17,2%
Aluguéis	2.786	2.672	5.316	90,8%
Conting. Trib., Trab. e Ambientais	396	396	1.059	167,4%
Energia elétrica	1.593	1.501	214	-86,6%
Impostos e taxas diversas	2.170	2.086	2.458	13,3%
Contribuições e doações	4.630	5.032	10.043	116,9%
Outros	(7.984)	1.724	10.589	n.m.
Subtotal	150.048	124.286	175.814	17,2%
% Receita líquida	3,0%	2,8%	2,4%	-0,6p.p.
Participação nos resultados	105.033	98.210	84.416	-19,6%
Total	255.081	222.496	260.230	2,0%

As despesas administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados) apresentaram alta de 17,2% em 2022 em comparação ao ano anterior. As principais variações anuais foram:

- Gastos com pessoal: equiparação dos benefícios salariais para a equipe da Terra Santa Agro e apropriação das despesas com *stock options* e ações restritas;
- Honorários de terceiros: redução em função da não recorrência de gastos extraordinários de 2021 ligados às operações com a Agrícola Xingu e com a Terra Santa Agro;
- Depreciações e amortizações: aumento de 212,1%, reflexo da implementação de novos *softwares*.

Resultado financeiro líquido

Tendo em conta que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos), a variação cambial sobre a dívida em dólar não impacta o resultado financeiro quando analisamos os números de forma agregada. Eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar, oriundos da variação cambial, são compensados no swap.

Tabela 24 - Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Juros	(126.089)	(91.560)	(375.604)	197,9%
Var. Cambial	(126.123)	(120.288)	(20.972)	-83,4%
Variação monetária	(7.640)	(121)	89	-101,2%
AVP Arrendamento (IFRS16) ⁽¹⁾	(193.818)	(175.150)	(280.423)	44,7%
Outras receitas (despesas) financeiras	(71.489)	15.297	(22.559)	-68,4%
Total	(525.159)	(371.822)	(699.469)	33,2%
% Receita líquida	10,6%	8,5%	9,5%	-1,1p.p.

¹ AVP: Ajuste Valor Presente – Passivo arrendamento (IFRS16).



Em 2022, as despesas financeiras líquidas ajustadas foram 33,2% superiores aos números de 2021. A principal variação se refere à conta de juros, devido ao aumento do saldo médio da dívida em 2022 e do aumento do CDI médio no período, além da liquidação antecipada do CRA. A queda na variação cambial tem como principal fator a

valorização da taxa de câmbio, impactando valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Adicionalmente, tivemos elevação na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos (AVP) em 2022, tendo em conta a adição de novos contratos e aumento no preço da saca de soja em reais (indexador dos contratos).

Resultado líquido

Tabela 25 – Resultado líquido

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.464.372	1.560.810	1.805.825	23,3%
IR e Contribuição social sobre o lucro	(397.898)	(430.051)	(469.092)	17,9%
Lucro Líquido Consolidado do Período	1.066.474	1.130.759	1.336.733	25,3%
Partic. sócios da empresa controladora	997.831	1.062.116	1.267.459	27,0%
Partic. sócios da empresa não controladores	68.643	68.643	69.274	0,9%
% Receita Líquida	21,5%	25,9%	18,1%	-3,4 p.p.

Alcançamos em 2022 a marca de R\$ 1,3 bilhão em lucro líquido, novo recorde para a Companhia. O lucro líquido cresceu 25,3%, com margem líquida de 18,1%, principalmente em virtude do incremento nos preços faturados para todas as culturas.

Operações por Segmento – Abertura do Segmento de Sementes

Neste release estamos iniciando a divulgação da abertura dos resultados da SLC Sementes, através da nota de abertura por segmentos, que é a união dos nossos dados contábeis e gerenciais. A SLC Sementes comercializa seus produtos diretamente para produtores, revendas e ou obtentores (produção verticalizada) e realiza transações que correspondem às vendas e ou transferências de sementes entre empresas filiais ou coligadas e controladas da SLC Agrícola.

Com o intuito de englobar aspectos gerencias, permitindo o melhor entendimento do cenário econômico-financeiro desta operação, a Companhia calcula uma mais valia de forma gerencial nas transações intercompany. Esse cálculo é realizado para a Receita e para o Custo, mantendo a paridade entre o preço de custo e o preço de mercado.

O Custo de produção na sua grande maioria é composto pelo custo dos grãos (valorizado a preço de mercado) e outros custos como beneficiamento e transporte.

As Despesas Administrativas se referem aos gastos com pessoal da área de Vendas (gerência, administrativo e de vendas e representantes).

As Despesas com Vendas, representam 37% da Receita Líquida, são basicamente compostas por despesas com royalties, repassados no preço de vendas.

O Resultado financeiro é calculado de forma gerencial, é avaliada a necessidade de capital de giro e é calculado o montante de juros utilizando como premissa o custo financeiro médio realizado da Companhia.

Para o cálculo do imposto de renda e contribuição social estamos utilizando a taxa média geral da Companhia.

Esse segmento de venda de sementes atingiu em 2022 um lucro líquido de R\$57,4 milhões, com margem líquida de 12,9% e Margem Bruta de 62%, demonstrando adição de valor ao business principal da Companhia.

O volume de vendas de semente de soja mais o consumo interno atingiu 856 mil sacas (200 mil sementes) e de semente de algodão faturamos o montante de 116.471 sacas (200 mil sementes).

A seguir demonstramos a abertura das operações por segmento, com destaque para a operação de sementes:

Tabela 26 – Operações por segmento

2022 (R\$ mil)	Operação Agrícola e Terras	Operação Sementes	Produção Agrícola, Terras e Sementes	Eliminações	Consolidado
Receitas com terceiros	7.213.181	220.690	7.416.970	-	7.433.871
Receitas intercompany	346.806	87.392	90.395	(495.034)	(60.836)
Mais valia receitas entre segmentos	72.032	136.584	208.617	(208.617)	-
Rec.produtos e arrendamentos	7.632.019	444.666	7.715.982	(703.651)	7.373.035
Ativos biológicos	2.216.676	-	2.216.676	-	2.216.676
Custos dos produtos	(6.579.797)	(97.790)	(6.665.928)	219.176	(6.458.411)
Mais valia custos entre segmentos	(136.584)	(72.032)	(208.617)	208.617	-
Custos dos produtos e arrendamentos	(6.716.381)	(169.822)	(6.874.545)	427.793	(6.458.411)
Resultado bruto	3.132.314	274.844	3.058.113	(275.858)	3.131.300
Despesas / receitas operacionais	(451.355)	(174.652)	(675.907)	-	(626.007)
Despesas com vendas	(215.020)	(164.644)	(379.664)	-	(379.664)
Despesas gerais e administrativas	(274.598)	(10.008)	(280.751)	-	(284.606)
Outras receitas (desp) operacionais	38.263	-	(15.492)	-	38.263
Resultado da Atividade	2.680.959	100.192	2.382.206	(275.858)	2.505.293
EBITDA Ajustado	2.946.886	100.192	-	-	3.047.078
Margem EBITDA Ajustada	38,6%	22,5%	-	-	41,3%
Res. antes do res.financeiro e tributos	2.680.958	100.193	2.382.206	(275.858)	2.505.293
Resultado financeiro líquido	(934.714)	(18.089)	(978.664)	253.335	(699.468)
Res. antes dos tributos sobre o lucro	1.746.244	82.104	1.403.542	(22.523)	1.805.825
Imp.de renda e contribuição social	(449.744)	(24.688)	(422.042)	5.340	(469.093)
Lucro consolidado do período	1.296.500	57.415	981.500	(17.183)	1.336.732
Margem Líquida	17,0%	12,9%	-	-	18,1%

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

O aumento de área plantada na safra 2021/2022, em relação à safra 2020/2021, e os preços superiores faturados para todas as culturas contribuíram para a forte geração de caixa no ano. Em 2022, a Companhia alcançou a marca de R\$ 995 milhões de geração de caixa, apresentando mais um recorde importante. Essa evolução é fruto da acertada estratégia de crescimento e a eficiência operacional e financeira.

Tabela 27 - Fluxo de caixa resumido

R\$ mil	2021	2022	AH
Caixa Gerado nas Operações	1.743.771	3.073.066	76,2%
Variações nos Ativos e Passivos	(1.308.681)	(1.081.289)	-17,4%
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(476.195)	(485.813)	2,0%
Em imobilizado	(400.397)	(449.044)	12,1%
Em intangível	(36.007)	(36.433)	1,2%
Recebimento p/ venda de terras	17.852	1.643	-90,8%
Pagamento devolução terras	(706)	-	-100,0%
Aquisição de Investimento em Controlada	(55.297)	-	-100,0%
Outros investimentos	(1.640)	(1.979)	20,7%
Caixa livre apresentado	(41.105)	1.505.964	n.m.
Var. conta de Aplic. Financeiras ⁽¹⁾	21	(63)	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(230.940)	(511.338)	121,4%
Pagamento de Custas CRA	(228)	-	-100%
Recompra de Ações	237	-	-100%
Caixa Livre Ajustado	(272.015)	994.563	n.m.

¹ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

² Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.



Atingimos a marca de R\$ 995 milhões de geração de caixa, mais um recorde na trajetória da Companhia, reflexo da estratégia de crescimento e da eficiência operacional e financeira.

Imobilizado/CAPEX

Tabela 28 - CAPEX

R\$ mil	2021 Combinado (a)	2021 (b)	2022 (c)	AH (c x a)
Máq., implem. e equipamentos	172.340	171.854	247.530	43,6%
Aquisição de terras	322	322	188	-41,6%
Correção de solo	112.481	110.644	145.633	29,5%
Obras e instalações	60.877	58.296	104.544	71,7%
Usina de benef. de algodão	2.991	2.874	2.138	-28,5%
Armazém de grãos	1.493	1.269	12.325	725,5%
Limpeza de solo	42.701	42.701	41.695	-2,4%
Veículos	3.686	3.541	4.876	32,3%
Aeronaves	2.624	1.494	24	-99,1%
Software	37.030	37.030	28.692	-22,5%
Benfeit. em imóveis próprios	-	-	1.036	n.m.
Benfeit. em imóveis de terceiros	940	940	912	-3,0%
Outros	20.442	19.869	19.619	-4,0%
Total	457.927	450.834	609.348	33,1%

No ano, foram investidos R\$ 609,3 milhões, aumento de 33,1% em relação a 2021, em função de aportes em (i) máquinas, implementos e equipamentos para renovação do parque de máquinas na SLC Centro-Oeste (antiga operação da Terra Santa Agro S.A.) e na Fazenda Paysandu; (ii) correções de solo nas fazendas Paysandu, Palmeira, Perdizes e Paraíba; e (iii) obras e instalações, principalmente nas fazendas Piratini e Paysandu, com o projeto de irrigação.



Endividamento

O endividamento bruto foi impactado em 2022 pela alta da taxa básica de juros (SELIC), uma vez que o endividamento da Companhia está basicamente atrelado ao CDI. Em função de que, em nosso CRA emitido em 2020 havia um covenant que passou a restringir o crescimento da Companhia, em dezembro de 2022, através de Assembleia de Titulares do CRA, foi aprovada a liquidação antecipada desta emissão. Neste período foram tomadas novas captações com taxas de juros mais competitivas.

A dívida líquida ajustada da Companhia encerrou o ano em R\$ 2,3 bilhões, apresentando queda de R\$ 55,1 milhões em relação a 2021. Isso ocorreu principalmente pelo aumento da geração de caixa em 2022. A relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado registrou redução, passando de 1,42x no fim de 2021 para 0,77x em 2022, refletindo as reduções de dívida líquida e aumento do EBITDA Ajustado no período.

Figura 12 – Evolução da relação dívida líquida x Ebitda ajustado

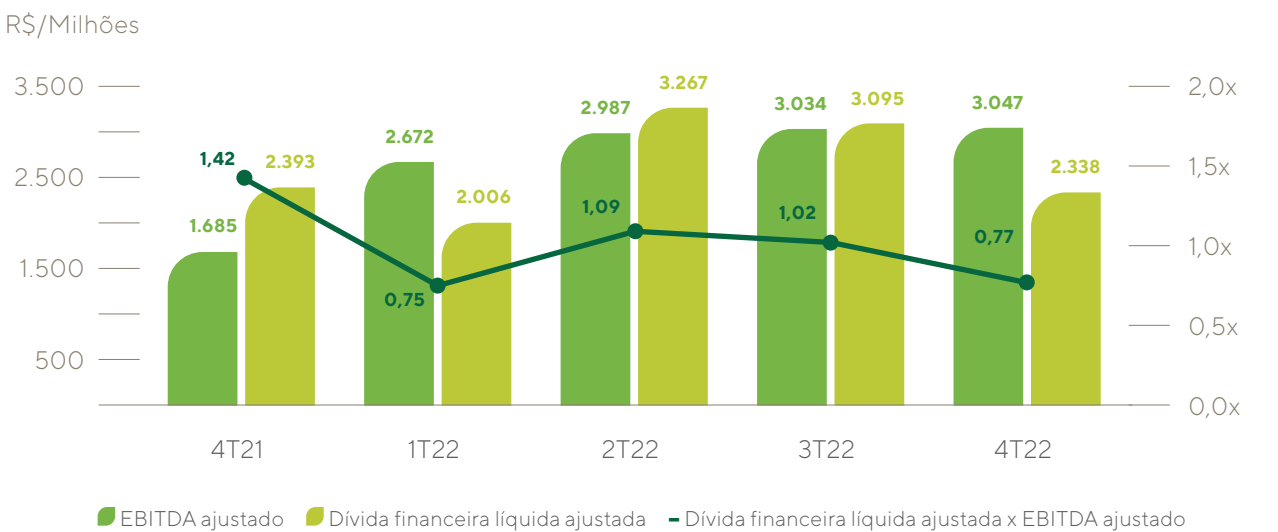


Tabela 29 - Dívida financeira líquida

Linha de crédito	Taxas médias anuais de juros (%)			Controladora		Consolidado	
R\$ mil	Indexador	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Aplicados no Imobilizado							
Finame – BNDES	Pré	5,6%	6,1%	25.866	23.920	42.529	40.986
Aplicados no capital de giro							
Crédito rural	Pré	5,5%	12,0%	4.070	3.063	18.299	15.283
Crédito rural	CDI ⁽¹⁾	10,3%	14,7%	153.315	470.301	153.315	631.199
CRA	CDI ⁽¹⁾	11,0%	-	534.015	-	534.015	-
Capital de giro	CDI ⁽¹⁾	10,3%	14,8%	673.721	1.086.391	699.354	1.181.891
Financiamento à exportação	CDI ⁽¹⁾	10,4%	14,9%	989.998	1.569.696	1.151.711	1.584.912
Total				2.355.119	3.129.451	2.556.693	3.413.285
Dívida bruta ⁽³⁾		10,4%	14,7%	2.380.985	3.153.371	2.599.222	3.454.271
(+) Ganhos e perdas com derivativos vinculados a aplicações e dívidas ⁽²⁾						65.678	(120.262)
(=) Dívida bruta (ajustada)						2.533.544	3.574.533
(-) Caixa						140.464	1.236.522
(=) Dívida líquida (ajustada)						2.393.081	2.338.011
EBITDA dos últimos 12 meses						1.685.247	3.047.078
Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado						1,42x	0,77x

¹ Taxa de juros final com swap.

² Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e da DF).

³ O total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.

Posição de *Hedge*

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de *commodities* agrícolas, como algodão, soja e milho, produtos cotados em dólar nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade (CBOT)* e *Intercontinental Exchange Futures US (ICE)*.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas *commodities*. Para nos proteger nesse cenário, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste basicamente em contratos de vendas e compras a termo de moeda *Non Deliverable Forward (NDF)*.

Em linha com a Política de Gestão de Riscos da Companhia, o objetivo é o alcance de uma margem operacional preestabelecida com a conjunção dos fatores “Preço”, “Câmbio” e “Custo”. A maior parte dos instrumentos de proteção contra

a variação dos preços das *commodities* é realizada por meio de vendas antecipadas, diretamente aos nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de *swaps* e opções com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de *hedge* de *commodities*, em relação ao volume de total de faturamento estimado e de câmbio, ligada à receita total em dólar estimada – aberta em *hedge* comercial e *hedge* financeiro, atualizada **até 22 de fevereiro**:

Tabela 30 – Posição atualizada de *Hedge*

Hedge de câmbio – Soja			Hedge de Commodity – SOJA		
Ano agrícola	2021/22	2022/23	Ano Agrícola	2021/22	2022/23
%	100	55,3	%	100	53,0
R\$/USD	5,3913	5,576	USD/bu ⁽²⁾	14,55	14,64
Compromissos % ⁽¹⁾	-	12,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,5

Hedge de câmbio – Algodão			Hedge de Commodity – Algodão		
Ano agrícola	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	97,3	59,8	%	84,8	61,4
R\$/USD	5,8504	5,7971	US\$/lb ⁽²⁾	77,26	91,32
Compromissos % ⁽¹⁾	3,6	13,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

Hedge de câmbio – Milho			Hedge de Commodity – Milho		
Ano agrícola	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2021/22	2022/23
%	98,9	58,3	%	100	59,9
R\$/USD	5,6479	5,827	R\$/saca ⁽³⁾	57,22	62,37
Compromissos % ⁽¹⁾	-	7,1	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-

¹ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, *hedge* natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja.

² Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade.

³ Preço fazenda.

Mercado de **capitais**

O capital social da Companhia é dividido em 212.422.599 ações ordinárias e sem valor nominal, com um *free float* de 43,5% na data base de 31 de dezembro de 2022. As ações da SLC Agrícola (SLCE3) são negociadas na B3, no mais alto segmento de governança corporativa, o Novo Mercado. Além disso, estão disponíveis no mercado de balcão norte-americano via ADR Nível 1, com o *ticker* "SLCJY". A SLCE3 faz parte dos seguintes índices: IBOVESPA; AGFS B3 (IAGRO); GPTW B3; B3; IBRX100 B3; IDIV B3; ISE B3; ICO2 B3; Small Caps (SMLL B3); IBRA B3; ICON B3; IGCT B3; IGCX B3; IGM B3; e ITAG B3.

Em 2022, ingressamos nos índices: IBOVESPA B3; ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial); e AGFS (Índice Agronegócio B3 - IAGRO). O IBOVESPA é o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e é composto das empresas cujas ações estejam entre as 85% mais negociadas da bolsa.

O ISE é o principal indicador de sustentabilidade das empresas brasileiras listadas na B3. Esse índice acompanha o desempenho médio dos preços das

ações emitidas por empresas que se destacam pelo seu compromisso com a sustentabilidade empresarial. O índice é renovado anualmente e a SLC ingressou na carteira de 2022. Ao todo, 70 organizações com ações na bolsa foram reconhecidas pela adoção de práticas mais sustentáveis no modelo de negócio. A conquista traz grande satisfação à Companhia e demonstra o alinhamento com a estratégia de ser referência em ESG.

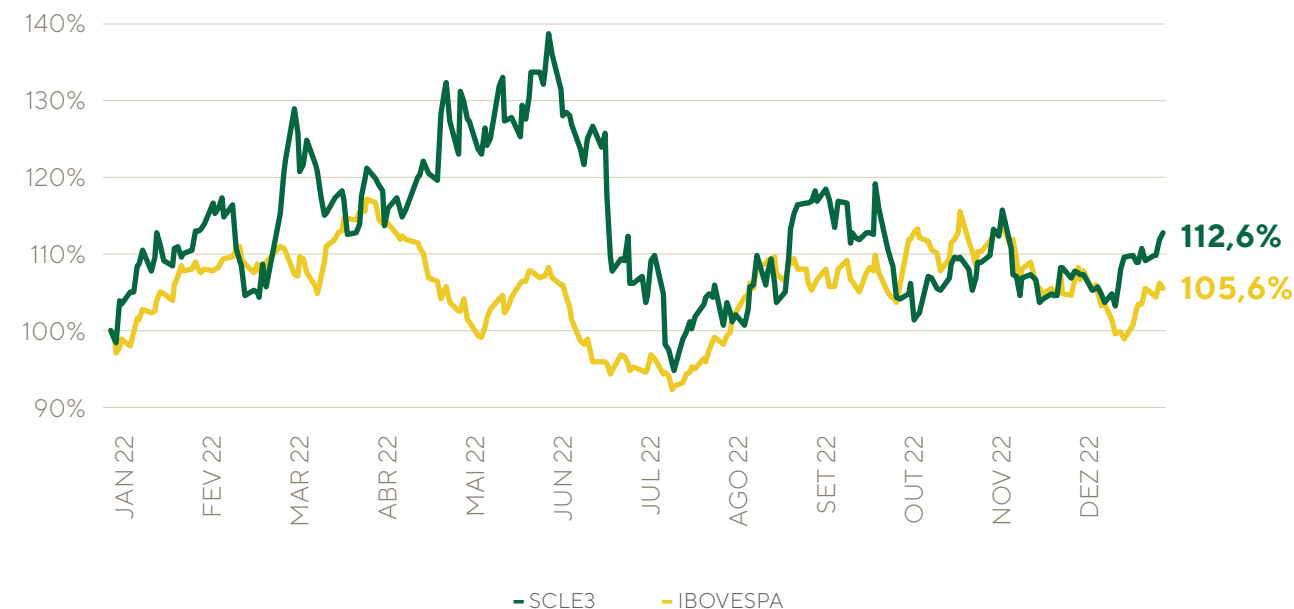
Já o IAGRO B3 é uma carteira teórica de ativos da B3 criada em 2022 que visa a medir o desempenho das ações mais relevantes do agronegócio.

Em 13 de julho de 2022, divulgamos via Fato Relevante a aprovação do Conselho de Administração para a realização de um novo Programa de Recompra de ações, no montante de 4 milhões. O plano de recompra está em andamento e as ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação e/ou cancelamentos. A Companhia comunicará aos seus acionistas oportunamente, quando da finalização do referido programa.

De janeiro a dezembro de 2022, a SLCE3 registrou uma apreciação de 12,6%, diante de uma valorização de 5,6% do Ibovespa no mesmo período, conforme demonstrado no gráfico.

O volume médio negociado no mercado à vista em 2022 atingiu a marca de R\$ 79 milhões, aumento de 33,9% em relação a 2021, com uma média de 1.669 mil ações negociadas por dia, crescimento de 26,2% no ano.

Figura 12 – Desempenho de ações da SLCE3 (base 100)





Dividendos

A distribuição de dividendos, nos cinco últimos exercícios sociais, apresentou um payout médio de 50% do lucro líquido ajustado.

Em 08 de março de 2023, o Conselho de Administração aprovou a Proposta da Administração, que será submetida à Assembleia de Acionistas a ser realizada em 27/04/2023. A Proposta propõe a distribuição de R\$ 602,0 milhões, representando 50% do lucro ajustado da controladora encerrado em 31/12/2022. Desse montante já foram distribuídos R\$71 milhões como juros sobre capital próprio, pagos em janeiro de 2023, que serão incorporados ao cálculo do dividendo obrigatório.

O dividendo será pago de forma igual a todas as ações de emissão da companhia (excluídas as ações em tesouraria), correspondendo, então, a R\$ 2,947363237* para cada ação ordinária de titularidade dos acionistas.

O dividendo por ação será atualizado na data base para pagamento, devido à atualização do saldo de ações em tesouraria..

* Considerando a posição em tesouraria de 31/12/2022. A posição final de tesouraria será recalculada na proposta de pagamento de dividendos.

Tabela 31 – Proposta de distribuição de resultados

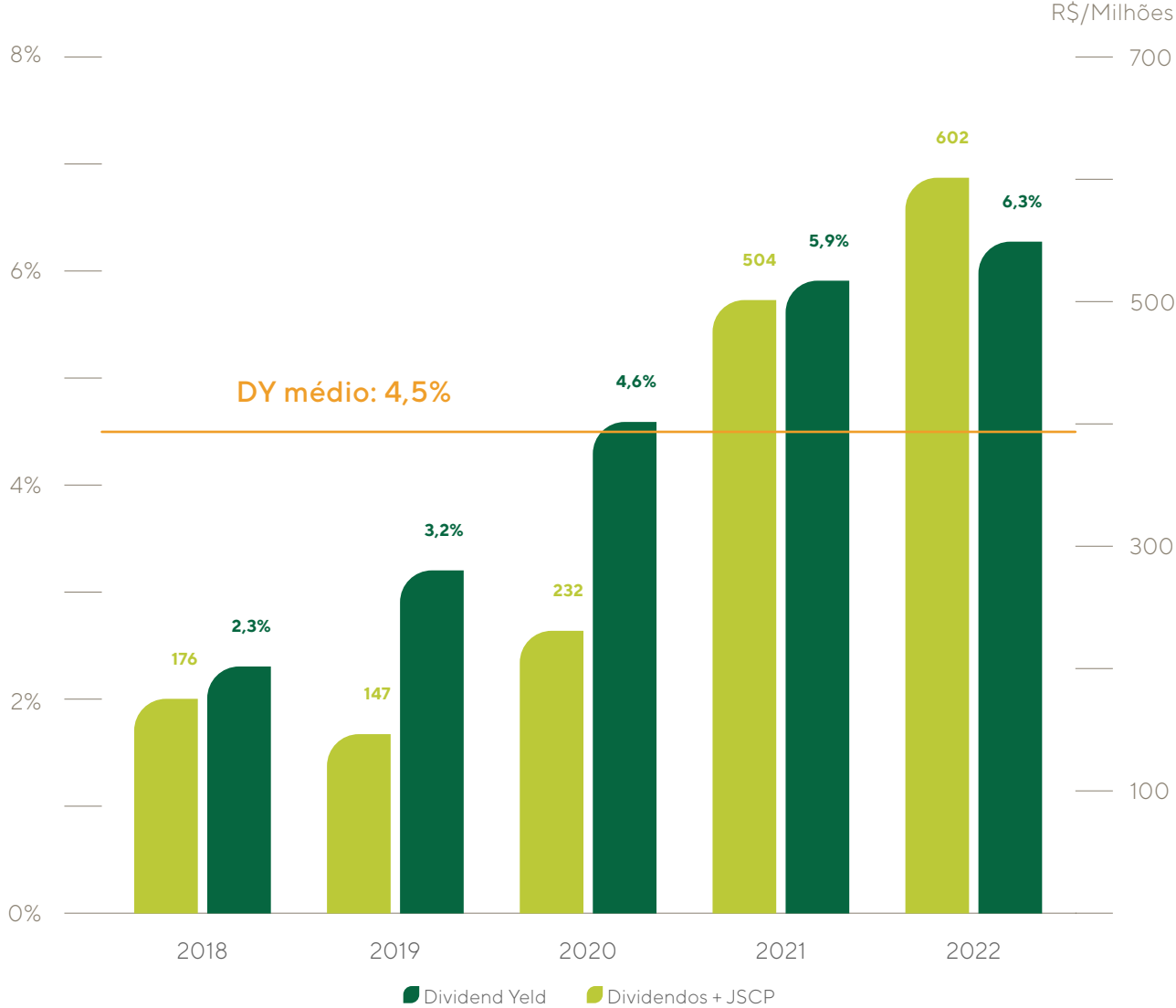
(R\$ mil)	2021	2022
Lucro líquido do exercício da controladora	1.062.116	1.267.459
Apropriação de reserva de subvenção	149	247
Apropriação da reserva legal	53.098	63.360
Base de cálculo dos dividendos	1.008.868	1.203.852
Dividendo mínimo obrigatório 25% (a)	252.217	229.963
Juros sobre Capital Próprio (Bruto)1 (b)	0	71.000
Impostos sobre JSCP	0	9.133
Juros sobre Capital Próprio (Líquido)	0	61.867
Dividendo adicional proposto 25% (c)	252.217	300.963
Dividendos Propostos (a+b+c)	504.434	601.926
% sobre o Lucro Líquido do Exercício	50%	50%



Destaque

Aumento de **19,3%** no Lucro Líquido da Controladora, assim como dos dividendos propostos em relação a 2021.

Figura 13 – Dividendos + JSCP Pagos e Dividend Yield



Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além dos resultados líquido ou operacional do período, a apreciação anual líquida do valor das terras de sua propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Tabela 32 - Retorno sobre patrimônio líquido

R\$ milhões	2018	2019	2020	2021	2022
Lucro líquido ⁽¹⁾	405	293	511	1.131	1.330
Apreciação de terras líquida ⁽²⁾	110	142	216	2.626	2.203
Subtotal	515	435	727	3.757	3.533
Patrimônio líquido ⁽³⁾	4.447	4.809	5.192	8.443	11.765
Retorno	11,5%	9,0%	14,0%	44,5%	30,1%
CDI Líquido ⁽⁴⁾	5,5%	5,1%	2,3%	3,8%	10,5%

¹ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

² Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2022; valores líquidos de impostos.

³ Ajustado pela apreciação de terras.

⁴ CDI Líquido: CDI acumulado de cada período, líquido de imposto de renda.

Tabela 33 - Retorno sobre capital investido

R\$ milhões	2018	2019	2020	2021	2022
Resultado operacional ⁽¹⁾	657	536	780	1.913	2.505
Alíquota de IRPJ	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%	26,3%
IR Ajustado	(200)	(129)	(203)	(528)	(658)
Res. Operacional Ajustado	457	407	577	1.385	1.847
Apreciação de terras líquida ⁽²⁾	110	142	216	2.626	2.203
Res. Operacional c/ Terras	567	549	794	4.011	4.049
Capital Investido	5.420	5.783	6.154	10.908	14.173
Dívida Bruta (CP e LP)	1.586	1.859	2.313	2.573	3.574
Caixa	643	885	1.520	108	1.166
Dívida líquida	943	974	793	2.465	2.408
Patrimônio líquido ⁽³⁾	4.477	4.809	5.192	8.443	11.765
Retorno sobre capital investido	10,5%	9,5%	12,9%	36,8%	28,6%

¹ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

² Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2022, valores líquidos de impostos.

³ Ajustado pela apreciação de terras.

Tabela 34 – Valor líquido dos Ativos – NAV

R\$ milhões	2022
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	6.559
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	1.758
Infra-estrutura (excl. terras)	1.907
Crédito relativo a prejuízo fiscal ⁽²⁾	408
Contas a receber (excl. derivativos)	123
Estoques	3.193
Ativos biológicos	1.670
Caixa	1.166
Subtotal	16.784
Fornecedores	1.477
Dívida bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	3.426
Dívidas relativas à compra de terras	-
Adiantamentos de Clientes	231
Subtotal	5.134
Valor líquido dos ativos	11.650
Valor líquido dos ativos por ação (212.422.599 ações)	54,84

¹ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2022), líquido de impostos.

² Prejuízo fiscal, relativo à subsidiária integral – SLC Centro-Oeste.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures.

Tabela 35 – Free Cash Flow Yield

Free Cash Flow Yield		2018	2019	2020	2021	2022
Nº Total Ações ⁽¹⁾	Un.	95.297.500	190.595.000	190.595.000	193.111.454	212.422.599
Preço Ação ⁽²⁾	R\$ / ação	41,86	24,80	27,45	40,93	46,85
Market Cap ⁽³⁾	R\$ Mil	3.989.153	4.726.756	5.231.833	7.904.052	9.951.999
Fluxo de Caixa ⁽⁴⁾	R\$ Mil	208.367	213.073	415.352	(272.252)	994.561
Total	%	5,2%	4,5%	7,9%	-3,4%	10,0%

¹ Nº total de ações: Total de ações emitidas pela Companhia.

² Preço ação: Preço SLCE3 em 31/12 de cada ano.

³ Market Cap : Preço SLCE3 (ação) em 31/12 de cada ano, multiplicado pelo total de ações emitidas pela Companhia.

⁴ Fluxo de Caixa: Fluxo de Caixa reportado anualmente pela Companhia.

Tabela 36 – Índice de Cobertura de Juros

Índice Cobertura de Juros		2018	2019	2020	2021	2022
LAJIR ⁽¹⁾	R\$ Mil	657.757	558.712	780.930	1.913.367	2.505.293
Juros líquidos (despesas financeiras excl. AVP) ⁽²⁾	R\$ Mil	(72.676)	(96.443)	(30.645)	(177.408)	(419.045)
Total	%	11,0%	17,3%	3,9%	9,3%	16,7%

¹ LAJIR: Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos

² Juros Líquidos: Receita Financeira, líquidas das Despesas Financeiras (Excluído as Despesas Financeiras de Ajuste a Valor Presente)

Tabela 37 – Dividend Yield

Dividend Yield		2018	2019	2020	2021	2022
Dividendos e JSCP (R\$/Mil) ⁽¹⁾	R\$ Mil	176.311	147.500	232.039	504.434	601.926
Dividendos e JSCP/ação ⁽²⁾	R\$ /ação	0,95	0,79	1,26	2,43	2,95
Preço Ação 31/12 ⁽³⁾	R\$/ação	41,86	24,80	27,45	40,93	46,85
Total	%	2,3%	3,2%	4,6%	5,9%	6,3%

¹ Dividendo e JCP: Dividendos e JCP pagos pela Companhia

² Dividendo e JCP/ação: Dividendos e JCP pagos pela Companhia, dividido pelo total de ações emitidas em cada período.

³ Preço ação: Preço SLCE3 em 31/12 de cada ano.

Tabela 38 – Preço Ação

Preço/Lucro		2018	2019	2020	2021	2022
Preço Ação 31/12	R\$/ação	41,86	24,80	27,45	40,93	46,85
Lucro por Ação	R\$/ação	4,27	1,65	2,68	5,86	6,27
Total	Razão	9,8	15,0	10,2	7,0	7,5

* Desdobramento de ações em 2019 na proporção 1 para 2

¹ Preço ação: Preço SLCE3 em 31/12 de cada ano.

² Lucro por ação: Lucro Líquido realizado em cada ano, dividido pelo total de ações emitidas pela Companhia em cada período.



Atuação ESG

■ Meio ambiente

■ Social

■ Governança

Nossa Materialidade

A Companhia elencou dez temas materiais que mais geram impactos em nosso negócio, sejam positivos ou negativos, e que representam o foco dos nossos esforços em direção ao desenvolvimento sustentável.

Os temas materiais são atualizados periodicamente, de modo a refletir fielmente a visão e as expectativas das nossas partes interessadas.

A atualização mais recente ocorreu em 2021 (para mais detalhes [clique aqui](#)) quando consultamos um grupo de públicos de interesse por meio de 23 entrevistas qualitativas, incluindo entrevistas com diretores e gerentes da Companhia, buscando o alinhamento da matriz à estratégia corporativa. Na ocasião, também disponibilizamos um questionário *on-line* aberto a todos os interessados para avaliação de uma lista inicial de temas ESG proposta para priorização.

Os temas identificados foram correlacionados com os três temas materiais da agenda ESG e orientaram a adoção dos indicadores, normas e recomendações da GRI, SASB e TCFD utilizados neste Relatório Integrado. A fim de contribuir para a Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), também conectamos os temas materiais aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Temas materiais

E Ambiental

- Mudanças climáticas
- Sistema de gestão ambiental

S Social

- Impactos socioeconômicos
- Desenvolvimento das pessoas
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança

G Governança

- Certificações e rastreabilidade dos produtos
- Ética e *compliance*
- Inovação e produtividade
- Gestão de riscos

Públicos engajados



Setor financeiro



Acionistas investidores



Agências reguladoras



Clientes



Poder público



Mercado de capitais



Colaboradores



Fornecedores



Parceiros



10

temas
materiais identificados



23

entrevistas
qualitativas de
engajamento realizadas

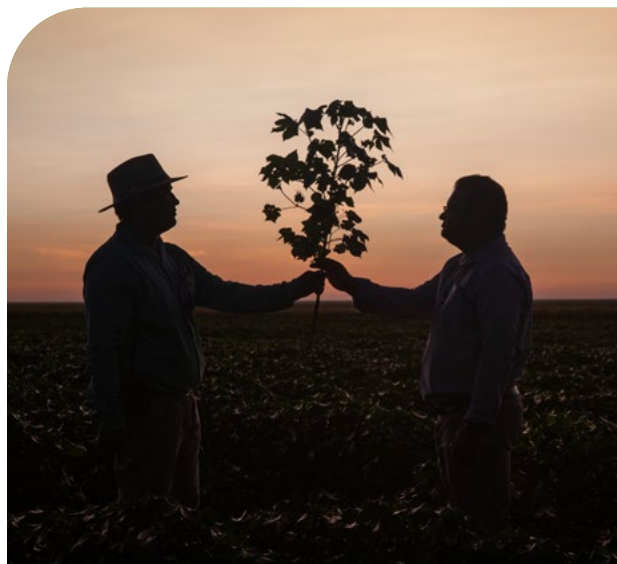


Meio ambiente

Mudanças climáticas

Trabalhamos em múltiplas frentes para mitigar nossa pegada de carbono. Dentre elas, destacam-se a adoção de técnicas de manejo e uso do solo para fixação de carbono, a decisão de não converter áreas de vegetação nativa, formalizada em nossa Política de Desmatamento Zero, e a participação em iniciativas e compromissos para preservar o meio ambiente.

Em 2022, a fim de reforçar esse posicionamento, decidimos ir além do nosso compromisso de redução em 25% das nossas emissões de gases de efeito estufa. A SLC Agrícola estabeleceu como meta atingir a neutralidade de emissões líquidas nos escopos 1 e 2 até 2030, tendo 2019 como ano base.



Carbono neutro

Até 2030, assumimos a meta de tornar as operações da SLC Agrícola neutras em emissões líquidas de carbono, considerando os escopos 1 e 2.

Biodiversidade

O posicionamento da SLC Agrícola para manter um patamar de protagonismo na agenda ESG e promover o desenvolvimento sustentável na cadeia de valor se estende a iniciativas e compromissos para proteger e preservar a biodiversidade nos locais onde atuamos.

Nessa frente, destaca-se a relevância da Política de Desmatamento Zero da Companhia, estabelecida em 2021. O documento é um marco em nossa jornada e estabelece que a expansão operacional da SLC Agrícola nos próximos anos não ocorrerá por meio da conversão de terras com vegetação nativa.

As nossas áreas próprias 100% protegidas abrangem 1.180 km² e se encontram nos seguintes estados: GO, MS, MT, BA, PI e MA. Nas onze fazendas atualmente certificadas pela Norma ISO 14001, auditorias periódicas são realizadas por empresas independentes, as quais atestam, dentre outros requisitos, a efetividade das medidas de restauração e conservação ambiental. As metodologias adotadas para o monitoramento seguem o Programa de Sensoriamento Remoto da SLC Agrícola e o sistema de georreferenciamento, além de dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar).

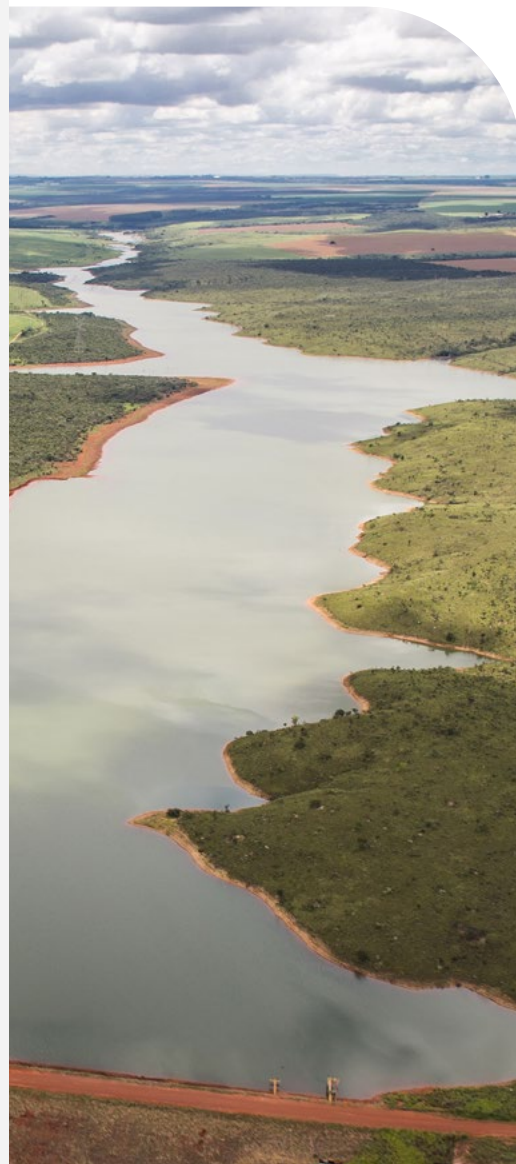


Em linha com a nossa Política de Desmatamento Zero, não expandimos nossas operações por meio da conversão de terras com vegetação nativa.

Água e efluentes

A gestão hídrica na SLC Agrícola é composta de práticas e iniciativas que priorizam o uso racional e preciso de água, a preservação de recursos hídricos e a conscientização do nosso time. Estamos sempre atuando em busca de soluções que mitiguem nosso impacto e de ações de engajamento e comunicação que disseminem internamente a importância de tratar o tema com responsabilidade.

Em nossas unidades, para irrigarmos as lavouras, contamos majoritariamente com a água das chuvas (98% área de sequeiro). Em atividades de apoio à produção, a exemplo da limpeza de máquinas e veículos, utilizamos água de reuso em grande parcela das necessidades, sendo o remanescente provindo de captação subterrânea. Nas fazendas Pamplona (GO), Paysandu e Palmares (BA), a irrigação adicional é necessária em alguns momentos, tendo em conta o volume reduzido de precipitação e a adoção de tecnologias e práticas de agricultura de precisão, por meio de um sistema digital, permite a utilização de água sem desperdícios.



Gestão de resíduos

Classificamos e separamos os resíduos gerados em nossas operações entre perigosos (classe I) e não perigosos (classe II), atendendo às determinações da norma ABNT 10.004. Contamos com o apoio de empresas especializadas para realizar a coleta e a destinação correta. Resíduos de lonas plásticas utilizadas na colheita e no beneficiamento do algodão, e rejeitos orgânicos, como restos de alimentos e lixo dos sanitários, são os principais resíduos gerados pela Companhia.

Nossas Centrais Temporárias de Resíduos possuem todos os dispositivos de controle ambiental. No caso da Central de Armazenamento de Resíduos Classe I, esta conta com piso impermeável; canaletas de contenção; saída de ar com grade; e tanque de contenção para possíveis vazamentos.

O método de descarte dos resíduos é determinado conforme a classificação. Todas as empresas contratadas para essa atividade passam por processo de homologação, no qual são solicitados todos os documentos necessários para a acreditação. Além disso, os materiais descartados são acompanhados

pelo Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) do sistema SINIR-MTR, que permite identificar o andamento de todas as etapas do gerenciamento dos resíduos gerados, seu transporte, tratamento e destinação final.

Concluímos em 2022 o projeto piloto de Economia Circular e “Zero Resíduos para aterros”, na Fazenda Pamplona. Pioneira no setor, a iniciativa procura elevar o índice de reciclabilidade dos resíduos gerados nas operações, bem como zerar a destinação de materiais a aterros sanitários. Por meio desse projeto, em menos de seis meses, alcançamos um índice de reciclabilidade de 99,8% na unidade, aumento significativo em relação aos 29% registrados antes da implementação. O resultado foi atingido a partir de medidas como a destinação de resíduos de alimentos à compostagem, denominada Ecofábrica, podendo ser utilizados posteriormente como biofertilizantes na lavoura. Em 2023, pretendemos estender a Economia Circular às fazendas Planalto, Pioneira, Parceiro e Parnaguá.

Social



Fornecedores

Queremos gerar oportunidades e impactos positivos ao longo de toda a cadeia de valor. Os relacionamentos que construímos com fornecedores e parceiros são essenciais para garantir a saúde das nossas operações, superar desafios conjunturais e manter nossos padrões de excelência.

Na SLC Agrícola, os principais fornecedores atuam nos segmentos de máquinas e insumos para o solo. Nosso sistema de gestão de riscos permite avaliar todas as empresas em 40 quesitos, que abrangem aspectos conectados com a agenda ESG, incluindo fatores como trabalho forçado ou análogo à escravidão.



100%

dos fornecedores são avaliados de acordo com 40 quesitos, entre eles aspectos ESG

Comunidades locais

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos é um pilar estratégico da Companhia. É fundamental que nossas operações gerem impactos sociais positivos para as localidades no entorno, com contribuições principalmente em frentes de educação, voluntariado e doações.

O Instituto SLC, fundado em 2019, concentra muitos dos nossos esforços para impulsionar essa frente (*saiba mais [aqui](#)*). A organização atua no desenvolvimento de pessoas, dialogando e construindo ações com entidades assistenciais e as próprias comunidades locais. A educação como instrumento de transformação é o que orienta as ações do Instituto, que também é responsável pela gestão do Investimento Social Privado (ISP) do Grupo SLC. Desde 2019, já investimos R\$ 15 milhões em projetos sociais, alcançando 60 mil pessoas, em 80 localidades.

Gestão de pessoas

Ao longo dos últimos ciclos, a Companhia tem superado metas, entregado recordes em produção e em números econômico-financeiros e desenvolvido projetos de impacto. Tudo isso é fruto do esforço e comprometimento do nosso time, que reúne profissionais capacitados e engajados em torno do nosso propósito.

Nossa área de gestão de pessoas está sempre atenta a tendências e boas práticas no mercado. Oferecemos aos nossos colaboradores iniciativas estruturadas de desenvolvimento e capacitação, avaliação de desempenho, gestão de talentos, promoção de diversidade e inclusão e saúde e bem-estar, entre outras frentes.

Encerramos 2022 com 5.220 colaboradores, sendo 4.632 homens e 588 mulheres – 100% deles estão cobertos por acordos de negociação coletiva, exceto estagiários e diretores. Nossa atuação na gestão do time segue com níveis de excelência: pelo terceiro ano seguido, figuramos entre as melhores empresas do agronegócio para trabalhar no país, segundo o Great Place to Work Brasil.

Governança

Reflexo do nosso pioneirismo, a SLC Agrícola foi uma das primeiras companhias do setor de produção de grãos e fibras a ingressar na bolsa de valores brasileira (B3). Somos uma Companhia aberta desde 2007 e, ao longo de mais de quinze anos com ações listadas e diálogo próximo com investidores, temos evoluído no fortalecimento da nossa estrutura de governança e gestão de riscos e no amadurecimento do nosso processo de tomada de decisão, especialmente considerando o contexto da agenda ESG.

Somos membros do Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com boas práticas em governança corporativa, e contamos com órgãos, mecanismos e políticas voltados a alinhar nossas decisões às expectativas das nossas partes interessadas e ao planejamento estratégico da Companhia.

Em todos os relacionamentos da Companhia, internos ou externos, nossa conduta é orientada pela ética e integridade, que faz parte dos nossos valores. Ao longo da nossa jornada, conquistamos

uma reputação sólida a partir da estruturação de iniciativas, materiais, documentos e mecanismos voltados à área, dentre os quais se destacam nosso Código de Ética e Conduta, nossas políticas ([acesse aqui](#)) e o Canal de Ética.

Desde 2021, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e, nos diálogos com colaboradores e demais partes interessadas, abordamos aspectos da legislação anticorrupção brasileira. Temos o compromisso de manter altos níveis de transparência e atuar com eficácia na gestão da ética na Companhia, que reúne mecanismos e iniciativas de ação, orientação, treinamento e prevenção.

Em 2022, a SLC Agrícola se associou ao Instituto Ethos, ingressando no Grupo de Trabalho de Integridade. Além disso, realizamos comunicações e capacitações em políticas e procedimentos anticorrupção. Em 2022, 100% dos colaboradores foram comunicados, o que inclui nossos seis diretores, e 78,48% do time concluiu o *e-learning* do Código de Ética e Conduta.





Informações adicionais



Área plantada – Safras 2021/2022 e 2022/2023

Tabela 39 – Área plantada, safras 2021/2022 e 2022/2023, por tipo

Mix de áreas	Área plantada 2021/2022 (ha)	Área plantada 2022/2023 ¹ (ha)	Participação 2021/2022 (%)	Δ%
Área de 1ª Safra	448.567	446.992	66,6	-0,4
Área própria	111.825	113.911	17,0	1,9
Área arrendada	250.775	241.294	36,0	-3,8
Área de sociedades ²	41.316	41.669	6,2	0,9
Área LandCo ³	44.651	50.118	7,5	12,2
Área de 2ª Safra	223.379	223.723	33,4	0,2
Área própria	54.241	59.480	8,9	9,7
Área arrendada	138.082	130.605	19,5	-5,4
Área de sociedades ²	14.491	15.212	2,3	5,0
Área LandCo ³	16.565	18.427	2,7	11,2
Área total	671.946	670.716	100,0	-0,2

¹ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

² Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

³ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.



Portfólio de terras

Em **08 de março de 2023**, contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 40 – Portfólio de terras, safra 2022/2023 (ha)

Estado	Fazenda	Própria¹	SLC LandCo²	Arrendada	Sociedades	Sob controle	Total plantada³
GO e MG	Pamplona	18.063		8.552		26.615	28.088
	Pantanal			26.046		26.046	44.822
MS	Planalto	15.006		1.613		16.619	22.030
	Pampeira			23.787		23.787	41.179
MT	Piracema			10.054		10.054	19.368
	Pejuçara			7.393		7.393	14.787
	Pirapora			11.403		11.403	21.745
	Próspera			17.015		17.015	32.531
	Planorte	23.454				23.454	31.651
	Paiguás	28.038		17.321		45.359	63.582
	Perdizes⁵	28.847	13.276			42.123	27.558
BA	Pioneira⁴				19.803	19.803	35.015
	Panorama		10.373	14.246		24.619	21.782
	Paladino⁵				21.866	21.866	21.866
	Paysandu			34.245		34.245	39.533
	Piratini		25.355			25.355	18.534
	Palmares	16.190	858	16.943		33.991	25.595
	Parceiro	27.487	3.680	6.943		38.110	13.035
MA	Parnaíba	26.126		10.907		37.033	44.870
	Palmeira		10.200	18.233		28.433	33.286
	Planeste		23.041	16.592		39.633	59.084
PI	Parnaguá	19.237				19.237	10.774
	Paineira⁶	12.882				12.882	
Total		215.330	86.783	241.294	41.669	585.076	670.716

¹ Área própria, inclui reserva legal.

² Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance, 18,77%.

³ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁴ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador.

⁵ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit.

⁶ Fazenda arrendada para terceiros.



Banco de terras

Tabela 41 Custo de produção – Breakdown em R\$ por hectare – Safra 2022/23

R\$/ha	Algodão 1 safra	Algodão 2 safra	Soja	Milho	Média 2022/23	Média 2021/22
Custos Variáveis	12.161	10.969	4.189	3.903	6.134	5.066
Sementes	1.820	1.641	627	584	918	808
Fertilizantes	3.639	3.282	1.254	1.168	1.836	1.616
Defensivos	3.260	2.941	1.123	1.046	1.645	1.196
Pulverização Aérea	152	137	52	49	76	83
Combustíveis e lubrificantes	713	643	245	229	360	293
Mão-de-obra	106	96	37	34	54	51
Beneficiamento	895	807	308	287	451	305
Manutenção de máquinas e implementos	561	506	193	180	283	261
Outros	1.016	916	350	326	512	452
Custos Fixos	3.002	2.708	1.034	964	1.515	1.298
Mão-de-obra	879	793	303	282	444	458
Depreciações e amortizações	713	643	245	229	360	280
Amortização do Direito de Uso –Arrendamentos	1.077	971	371	346	543	395
Outros	334	301	115	107	168	165
Total	15.163	13.677	5.223	4.867	7.649	6.364

A seguir, demonstramos a posição atual do nosso banco de terras:

Tabela 42 – Banco de terras (ha)

	Em processo de desenvolvimento agrícola¹	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola	3.990	
Parnaíba	1.464	-
Parceiro	2.526	-
SLC LandCo	1.633	
Piratini	1.633	-
Total	5.623	-

¹ Áreas já abertas, em desenvolvimento para plantio comercial.

Tabela 43 – Parque de máquinas e capacidade de armazenagem

	2020	2021	2022¹
Maquinário (quantidade)	871	1.173	1.195
Tratores	211	350	338
Colheitadeiras de grãos	196	217	254
Colheitadeiras de algodão	92	103	127
Plantadeiras	210	297	276
Pulverizadores autopropelidos	162	206	200
Capacidade de armazenagem			
Grãos (toneladas)	764.000	1.054.920	1.054.920
Produção (%)	44%	61%	43%¹
Algodão (toneladas)	125.148	190.447	190.447
Produção (%)	63%	72%	62%¹

¹ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2022/2023 para o 4T22.

Endividamento

Figura 14 – Movimentação da dívida bruta ajustada

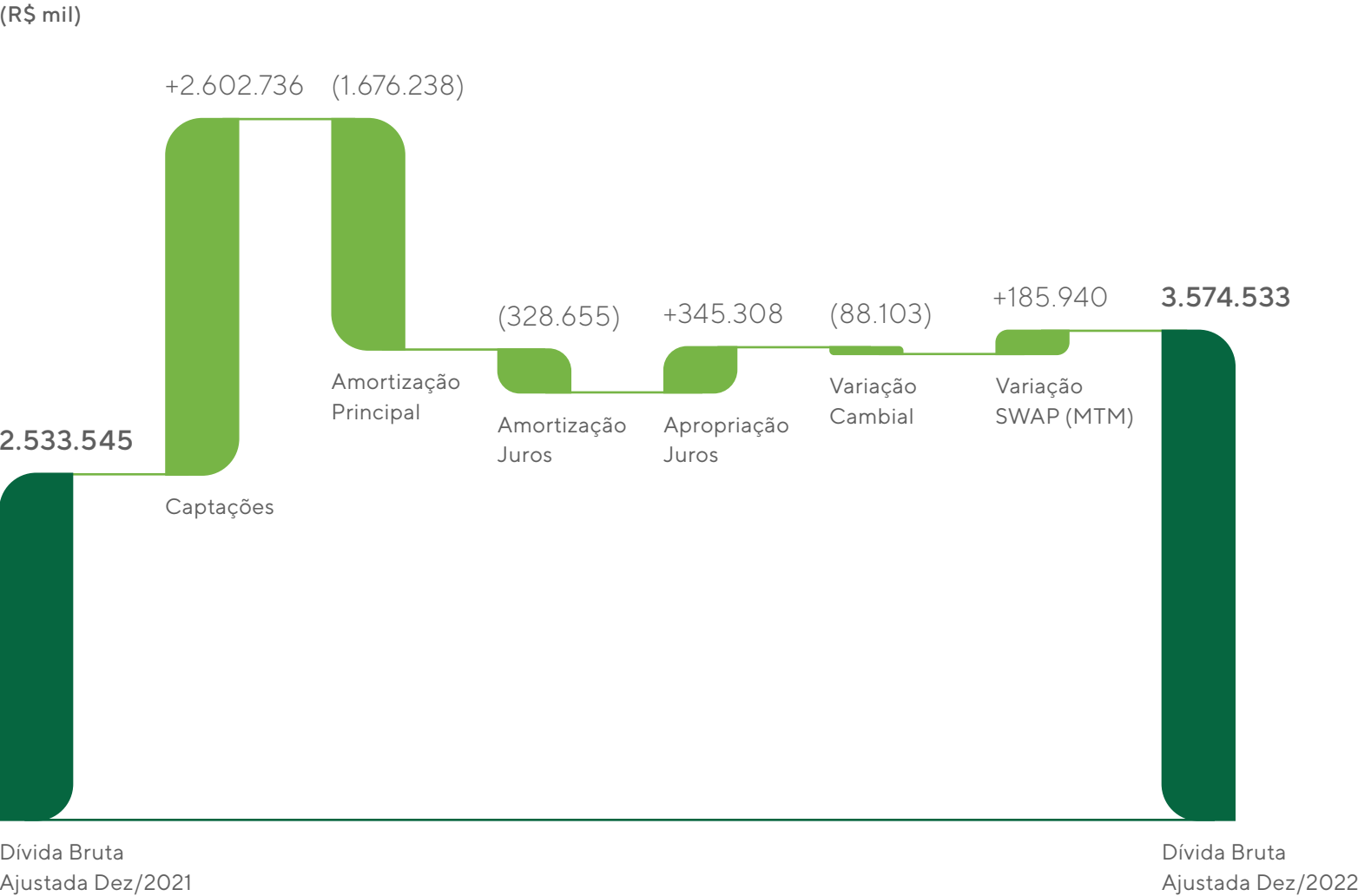


Figura 15 – Cronograma de amortização da dívida bruta ajustada

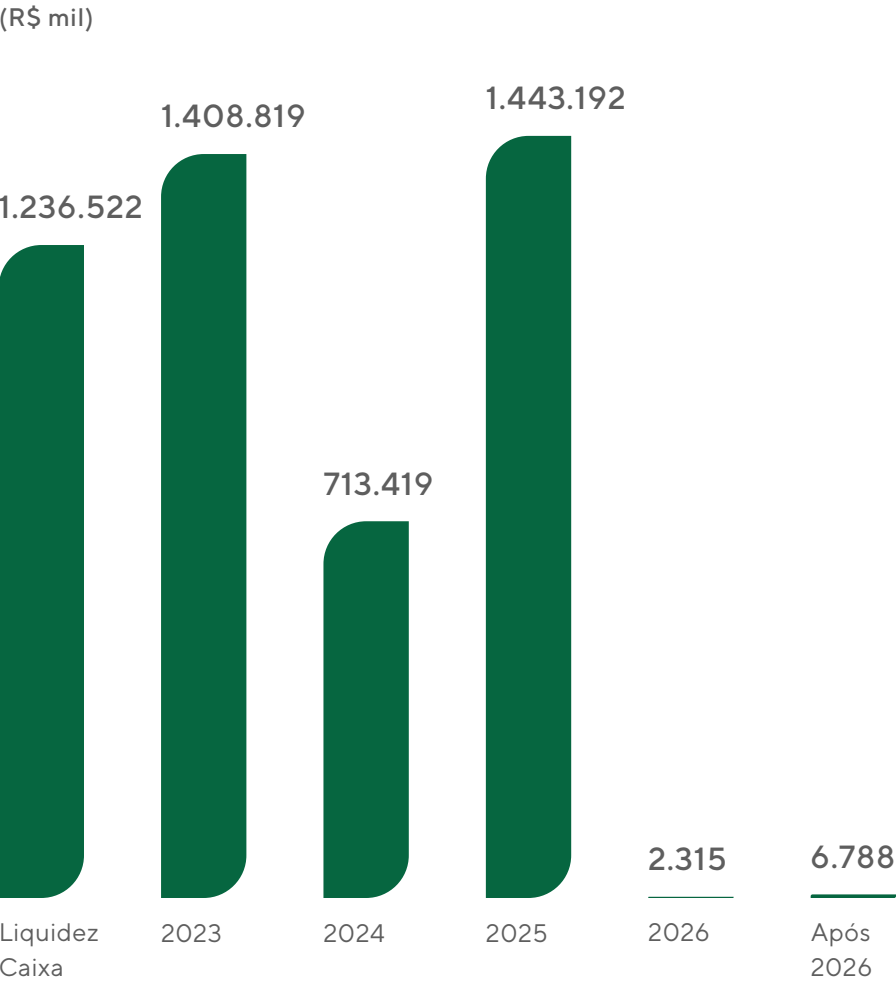


**Figura 16 – Perfil do
endividamento bruto ajustado**

%



61 Longo prazo
39 Curto prazo

**Figura 17 – Endividamento bruto
ajustado por indexador e instrumento**

%



47,61 Financiamento
à exportação
33,06 Capital de giro
18,18 Crédito rural
1,15 BNDES



98,43 CDI
1,57 Pré





Auditoria independente

Ao longo do exercício de 2022, em atendimento à instrução CVM nº 381/03, a SLC Agrícola informa que a KPMG prestou serviços de:

- a. auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, no valor total de R\$ 474.857,14.



Aderência à Câmara de Arbitragem

A empresa está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, de acordo com a cláusula compromissória constante no Estatuto Social.

Aviso legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras

“acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “estima” ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



Demonstrações

Financeiras



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da SLC Agrícola S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras Padronizadas individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A., referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal examinou, ainda, o relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 08 de março de 2023, bem como recebeu as informações e esclarecimentos solicitados no decorrer do trimestre.

Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, 08 de março de 2023.

Edirceu Rossi Werneck

Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Roberto Kruse

Conselheiro

Mauricio Rocha Alves de Carvalho

Conselheiro

Parecer da Diretoria sobre as DFs

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Porto Alegre/RS, 08 de março de 2023.

Aurélio Pavinato

Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi

Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Aldo Roberto Tisott

Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luiz Dilli Gonçalves

Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini

Diretor de Operações

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Auditoria

Em observância às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 08 de março de 2023, relativo às Demonstrações Financeiras Padronizadas (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Porto Alegre/RS, 08 de março de 2023.

Aurélio Pavinato

Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gustavo Macedo Lunardi

Diretor de Suprimentos e Produção de Sementes

Aldo Roberto Tisott

Diretor de Vendas e Novos Negócios

Alvaro Luiz Dilli Gonçalves

Diretor de RH, Sustentabilidade e TI

Leonardo Celini

Diretor de Operações

SLC AGRÍCOLA S.A.
CNPJ Nº. 89.096.457/0001-55
NIRE 43.300.047.521

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário (“Comitê de Auditoria”) da SLC Agrícola S.A. (“Companhia”) foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2022 e implantado em reunião do Conselho de Administração em 11 de maio de 2022.

Durante o ano de 2022 o Comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Osvaldo Burgos Schirmer, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), João Carlos Sfreddo e Wladimir Omiechuk, ambos externos, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria **é um órgão estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à**

legislação e à regulamentação aplicável, previsto nos artigos 34 e 35 do Estatuto Social da Companhia, tendo como principais atribuições:

- I. opinar sobre a contratação ou destituição dos auditores independentes da Companhia;
- II. avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- III. acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- IV. avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia;
- V. avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento

das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;

- VI. possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; e
- VII. assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos, no gerenciamento de riscos e *Compliance*.

ATIVIDADES

O Comitê de Auditoria reuniu-se por 5 (cinco) vezes no período de maio a dezembro de 2022, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 07 de março de 2023 o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, auditadas pela KMPG Auditores Independentes LTDA.

Ao longo das reuniões realizadas no exercício de 2022 o Comitê de Auditoria esteve em contato com a Diretoria Financeira, Gerência Jurídica e de *Compliance*, Gerência de Controles Internos e Riscos, coordenação de Auditoria Interna, entre outras áreas de negócio, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre as atividades da Companhia, bem como promover discussões e avaliar situações que pudessem resultar em



uma exposição elevada a riscos. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria realizou reuniões com a Auditoria Independente para apreciação das revisões trimestrais das demonstrações financeiras da Companhia.

Em cada reunião ordinária do Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Auditoria apresentou as recomendações do órgão, para conhecimento e discussão com os conselheiros.

TEMAS DISCUTIDOS

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2022, e as recomendações feitas pelo Órgão:

1.

Discussão e análise das Demonstrações Financeiras trimestrais e anual da Companhia, incluindo os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) do exercício de 2022, mediante reuniões com os auditores da KPMG Auditores Independentes LTDA;
2.

Discussão e análise dos resultados trimestrais e anual da Companhia, mediante reuniões com a Diretoria Financeira, Gerência Financeira, Gerência Contábil, Gerência Fiscal e Gerência de Planejamento e Custos;
3.

Acompanhamento do Programa de Integridade da SLC Agrícola S.A., abrangendo os mecanismos de *Compliance* e tratativas do Canal de Denúncias, bem como a aprovação do Código de Ética para Terceiros;
4.

Acompanhamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com a aprovação de um novo plano de atuação e a recomendação de adequação da estrutura para atendimento ao plano, além de discussões sobre os principais problemas apontados nos relatórios emitidos no período;
5.

Acompanhamento dos trabalhos de Controles Internos, com a aprovação da Política de Controles Internos, do plano de atuação para 2022 e 2023, e discussão das principais questões apontadas nos processos de Compras e nos processos relacionados ao segmento de Sementes;
6.

Apresentação e discussão da Política de Riscos Corporativa vigente, com a recomendação da atualização da referida Política e do Mapa de Riscos corporativos, atividade em andamento na presente data, conforme cronograma estabelecido;
7.

Apresentação e discussão da Política de Gestão de Riscos de Mercado, incluindo sua estrutura e acompanhamento estabelecidos pela Companhia;
8.

Apresentação e discussão da Política de Compras, incluindo indicadores de desempenho e tratativas de não conformidades;
9.

Apresentação e discussão do programa de Segurança Cibernética, com a exposição do processo evolutivo da Companhia, bem como recomendação de aprimoramento dos painéis de acompanhamento; e
10.

Apresentação e discussão acerca dos Seguros contratados e quadro de sinistralidade da Companhia.



CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário da SLC Agrícola S.A., neste primeiro ano de atuação, teve a oportunidade de avaliar as diversas Políticas da Companhia, revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes e realizar recomendações de melhoria.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da SLC Agrícola S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes LTDA., os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos

documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Porto Alegre, 08 de março de 2023.

Osvaldo Burgos Schirmer

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

João Carlos Sfreddo

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Wladimir Omiechuk

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre – RS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SLC Agrícola S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SLC Agrícola S.A. em 31 de dezembro de 2022,

o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador

e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

MENSURAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Veja as Notas 03(c) e 08 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao cultivo dos produtos agrícolas, principalmente soja, milho e algodão, com base no seu valor justo a partir da fase de pré-colheita.

Essa mensuração é uma estimativa significativa e é baseada em diversas premissas adotadas pela Companhia, principalmente relacionadas a volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido ao nível de incerteza inerente às premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem impactar o

valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação das políticas da Companhia que regem a técnica de mensuração dos ativos biológicos, em particular, a determinação se o estágio fenológico das culturas é atingido.
- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas:
 - das premissas utilizadas, comparando-as com informações de mercado do segmento agrícola, tais como os preços de *commodities* praticados no mercado principal de cada cultura;
 - dos indicadores de produtividade e os custos estimados de vendas das culturas;

- das informações utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, assim como dos cálculos do valor justo dos ativos biológicos;
- das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o saldo de ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

DESIGNAÇÃO E MENSURAÇÃO DE *HEDGE ACCOUNTING* – CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Veja as Notas 3(i) e 25 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção aos riscos de variação de câmbio e de variação do preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo designados para contabilidade de *hedge accounting*.

A designação dos instrumentos financeiros para a contabilidade de hedge e a mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais e incluem a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis.

Em função da grande quantidade de operações contratadas, da complexidade na mensuração do valor justo das operações e no cálculo da efetividade de *hedge*, além do potencial impacto que alterações nas projeções de receita futura podem ter sobre o resultado e fluxos de caixa da

Companhia, consideramos esse tema como um principal assunto de auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Entendimento do desenho do processo de gerenciamento de riscos e da estrutura de contabilidade de hedge, incluindo a análise da política aplicada pela Companhia;
- Confronto do valor registrado pela Companhia com as informações fornecidas pelas instituições financeiras através de procedimentos de envio de cartas de confirmação às respectivas contrapartes nas operações;
- Análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros:

- Efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumento de hedge utilizando dados observáveis de mercado;
- Examinamos se a documentação de designação atende aos requisitos normativos contábeis;
- Examinamos se o instrumento de hedge e o objeto de hedge se qualificam para serem designados para hedge accounting de fluxo de caixa;
- Examinamos se os testes de efetividade prospectivos preparados pela administração apresentam racional econômico adequado para indicar a existência de alta probabilidade de efetividade.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis a designação e Mensuração de *hedge accounting*, assim como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

OUTROS ASSUNTOS

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 15 de março de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a

Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do

alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso

relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 8 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	845.445	46.046	1.235.775	139.780
Contas a receber de clientes	6	123.834	117.841	174.291	147.414
Adiantamento a fornecedores		9.247	15.963	14.924	29.502
Estoques	7	2.360.370	1.931.023	3.343.980	2.806.365
Ativo biológico	8	1.257.897	1.177.298	1.799.576	1.690.969
Tributos a recuperar	9	73.882	49.616	139.817	126.936
Títulos a receber	10	-	-	25.852	21.919
Operações com derivativos	25	192.100	49.225	272.728	107.676
Créditos com partes relacionadas	16	63.637	52.351	-	20
Outras contas a receber		47.340	21.957	15.012	23.977
Despesas antecipadas		7.864	8.860	10.183	14.275
Ativos mantidos para venda		498	525	545	573
Total do ativo circulante		4.982.114	3.470.705	7.032.683	5.109.406

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	747	684	747	684
Tributos a recuperar	9	137.511	97.517	204.094	152.690
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	281.819	405.662
Operações com derivativos	25	51.138	183.326	61.677	183.607
Títulos a receber	10	-	-	31.650	26.962
Créditos com partes relacionadas	16	-	6.649	-	-
Adiantamento a fornecedores		-	2.785	79.805	74.202
Outros créditos		2.439	2.431	40.174	19.770
Despesas antecipadas		58	19	458	19
		191.893	293.411	700.424	863.596
Investimentos	11	4.008.749	3.658.256	3.618	1.640
Propriedade para investimento	12	-	-	385.817	333.269
Ativo de direito de uso	13	4.486.842	4.400.728	2.881.262	3.042.185
Imobilizado	14	1.308.599	1.066.733	3.733.112	3.398.063
Intangível	15	83.455	69.954	131.473	118.184
		9.887.645	9.195.671	7.135.282	6.893.341
Total do ativo não circulante		10.079.538	9.489.082	7.835.706	7.756.937
Total do ativo		15.061.652	12.959.787	14.868.389	12.866.343



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	17	1.090.965	671.234	1.564.582	1.009.194
Empréstimos e financiamentos	18	1.137.091	503.252	1.281.537	669.735
Cessão de crédito	18	-	31.004	-	39.004
Impostos, taxas e contribuições diversas		189.140	20.215	207.688	57.832
Obrigações sociais e trabalhistas		109.192	103.609	149.756	148.613
Adiantamento de clientes		159.845	408.985	238.942	568.043
Débitos com partes relacionadas	16	6.386	117.621	2.482	79
Passivo arrendamento com partes relacionadas	13	327.505	287.194	-	-
Passivo arrendamento com terceiros	13	367.182	331.920	523.573	511.932
Operações com derivativos	25	137.320	341.879	139.585	394.582
Títulos a pagar	21	-	-	86.102	93.775
Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários	19	3.497	2.975	38.257	32.002
Dividendos a pagar	22.h	291.852	252.226	302.370	269.803
Arrendamentos a pagar	24.2	-	-	14.146	15.048
Outras contas a pagar		30.413	11.787	40.670	22.338

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Total do passivo circulante		3.850.388	3.083.901	4.589.690	3.831.980
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	2.016.280	1.866.270	2.172.734	1.918.024
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	330.182	271.443	443.717	360.906
Passivo arrendamento com partes relacionadas	13	2.513.411	2.310.609	-	-
Passivo arrendamento com terceiros	13	1.732.000	1.776.588	2.730.474	2.824.456
Operações com derivativos	25	20.074	126.155	20.546	139.966
Títulos a pagar	21	-	-	14.276	14.862
Outras obrigações		520	73	520	73
Total do passivo não circulante		6.612.467	6.351.138	5.382.267	5.258.287
Patrimônio líquido					
Capital social	22.a	1.512.522	1.512.522	1.512.522	1.512.522
Reserva de capital	22.b	168.544	164.953	168.544	164.953
(-) Ações em tesouraria	22.c	(280.170)	(116.846)	(280.170)	(116.846)
Reservas de lucros	22.d.e.f.g	1.891.460	1.174.813	1.891.460	1.174.813
Outros resultados abrangentes	22.j	1.306.441	789.306	1.306.441	789.306
Total atribuível aos acionistas da Companhia		4.598.797	3.524.748	4.598.797	3.524.748
Participação dos acionistas não controladores		-	-	297.635	251.328
Total do patrimônio líquido		4.598.797	3.524.748	4.896.432	3.776.076
Total do passivo e do patrimônio líquido		15.061.652	12.959.787	14.868.389	12.866.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	30	5.562.931	3.355.575	7.373.034	4.363.210
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	1.683.304	1.505.696	2.216.676	1.961.159
Custo dos produtos vendidos	31	(4.847.771)	(3.173.798)	(6.458.411)	(4.076.725)
Custo dos produtos		(3.117.991)	(2.044.294)	(4.220.730)	(2.651.291)
Realização do valor justo dos ativos biológicos		(1.729.780)	(1.129.504)	(2.237.681)	(1.425.434)
Resultado bruto		2.398.464	1.687.473	3.131.299	2.247.644
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	31	(305.421)	(166.407)	(379.664)	(212.559)
Despesas gerais e administrativas	31	(224.337)	(181.750)	(260.230)	(222.496)
Honorários da administração	14.d	(23.966)	(18.036)	(24.374)	(18.953)
Resultado de equivalência patrimonial	11	579.297	480.121	-	-
Mais Valia investimento		(17.068)	(9.789)	(25.861)	(14.832)
Outras receitas(despesas) operacionais		(23.158)	14.373	64.123	134.563
		(14.653)	118.512	(626.006)	(334.277)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		2.383.811	1.805.985	2.505.293	1.913.367
Receitas financeiras	23	572.738	319.899	846.817	494.709
Despesas financeiras	23	(1.418.531)	(769.357)	(1.546.285)	(847.266)
		(845.793)	(449.458)	(699.468)	(352.557)
Resultado antes os impostos		1.538.018	1.356.527	1.805.825	1.560.810

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social	20				
Corrente		(426.195)	(104.137)	(544.401)	(174.507)
Diferido		155.636	(190.274)	75.309	(255.544)
Lucro líquido do exercício		1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.267.459	1.062.116	1.267.459	1.062.116
Acionistas não controladores		-	-	69.274	68.643
		1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Resultado por ação atribuível aos acionistas da Companhia ao fim do exercício (expresso em reais por ação):					
Lucro líquido básico por ação - R\$	22.i	6,05911	5,10395	6,05911	5,10395
Lucro líquido diluído por ação - R\$	22.i	6,04694	5,07616	6,04694	5,07616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	630.509	(212.894)	829.371	(280.993)
Derivativos - <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo de controladas	104.164	(37.524)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(214.373)	72.384	(281.988)	95.537
	520.300	(178.034)	547.383	(185.456)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	(797)	-	(797)	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	519.503	(178.034)	546.586	(185.456)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de tributos	1.786.962	884.082	1.883.319	945.303
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.786.962	884.082	1.786.962	884.082
Acionistas não controladores	-	-	96.357	61.221
	1.786.962	884.082	1.883.319	945.303

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Reservas de capital					Reservas de lucros										Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ágio / Deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	947.522	38.923	58.581	-	(52.921)	15.042	87.136	754.249	5.628	116.019	970.200	-	2.940.379	210.679	3.151.058		
Aumento de capital	565.000	-	-	65.856	-	-	-	(500.000)	-	-	-	-	130.856	-	130.856		
Ágio/Deságio na venda de ações	-	(4.874)	(2.434)	-	5.304	-	-	-	-	-	-	-	(2.004)	-	(2.004)		
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	8.901	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.901	-	8.901		
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	-	-	-	-	7.675	-	-	-	-	-	-	-	7.675	-	7.675		
Remuneração baseada em ações recompradas no exercício	-	-	-	-	(76.904)	-	-	-	-	-	-	-	(76.904)	-	(76.904)		
Ganhos/Perdas não realizadas com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(178.034)	-	(178.034)	(7.422)	(185.456)		
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.860)	2.860	-	-	-		
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.062.116	1.062.116	68.643	1.130.759		
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	149	53.099	507.293	-	-	-	(560.541)	-	-	-		
Dividendos adicionais aprovados sobre o exercício de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.019)	-	-	(116.019)	-	(116.019)		
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.218)	(252.218)	(20.572)	(272.790)		
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	252.217	-	(252.217)	-	-	-		



	Reservas de capital					Reservas de lucros									
	Capital social	Ágio / Deságio na emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva aquisição investimento	Ações em tesouraria	Reserva de investimento incentivada	Reserva legal	Reserva para expansão	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação dos acionistas não controladores em controladas	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.512.522	34.049	65.048	65.856	(116.846)	15.191	140.235	761.542	5.628	252.217	789.306	-	3.524.748	251.328	3.776.076
Ágio/Deságio na venda de ações	-	(4.712)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.712)	-	(4.712)
Remuneração baseada em ações reconhecidas no exercício	-	-	15.800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.800	-	15.800
Remuneração baseada em ações exercida no exercício	-	-	-	-	18.752	-	-	-	-	-	-	-	18.752	-	18.752
Remuneração baseada em ações recompradas no exercício	-	(2.671)	(4.826)	-	(182.077)	-	-	-	-	-	-	-	(189.574)	-	(189.574)
Gastos emissão de ações	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Ganhos/Perdas não realizadas com instrumentos de hedge, líquidos dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520.300	-	520.300	27.083	547.383
Realização da depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.368)	2.368	-	-	-
Ajuste custo atribuído ativo imobilizado em controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(797)	-	(797)	-	(797)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.267.459	1.267.459	69.274	1.336.733
Destinação proposta:															
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	247	63.360	604.294	-	-	-	(667.901)	-	-	-
Dividendos adicionais aprovados em 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.217)	-	-	(252.217)	(31.411)	(283.628)
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(229.963)	(229.963)	(18.639)	(248.602)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(71.000)	(71.000)	-	(71.000)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.963	-	(300.963)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.512.522	26.666	76.022	65.856	(280.170)	15.438	203.595	1.365.836	5.628	300.963	1.306.441	-	4.598.797	297.635	4.896.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	1.538.018	1.356.527	1.805.825	1.560.810
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	116.285	94.305	177.814	145.870
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	2.577	11.890	8.858	13.246
Equivalência patrimonial	(579.297)	(480.121)	-	-
Juros, variação cambial atualização monetária	300.038	162.475	319.329	214.580
Remuneração baseada em ações	15.800	8.901	15.800	8.901
Variação do ativo biológico	46.476	(376.192)	21.005	(535.725)
Provisão PPR e contingências trabalhistas	68.216	77.382	85.356	98.621
AVP – passivo de arrendamento (Nota 13)	404.369	315.157	280.423	175.149
Amortização de direito de uso	324.556	175.064	310.743	133.287
Valor justo propriedade para investimentos	-	-	(52.549)	(105.675)
Provisão para ajustes de estoque a valor de mercado	50.289	33.553	87.184	38.487
Provisão p/perda impostos recuperar	12.304	(3.135)	13.278	(3.780)
	2.299.631	1.375.806	3.073.066	1.743.771

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Variação nos Ativos e Passivos:				
Contas a receber de clientes	(5.993)	60.244	(26.876)	77.916
Estoques e ativos biológicos	(466.721)	(640.800)	(685.879)	(958.924)
Impostos a recuperar	(75.895)	(52.061)	(77.563)	(71.403)
Aplicações financeiras	(63)	(21)	(63)	(21)
Outras contas a receber	(24.404)	(9.782)	(19.656)	23.611
Adiantamento a fornecedores	17.887	(9.290)	10.102	(22.556)
Fornecedores	389.005	(78.696)	434.178	(221.475)
Obrigações fiscais e sociais	(52.789)	(103.370)	(136.550)	(109.154)
Obrigações com controladas	(115.872)	85.032	2.422	(51)
Operações com derivativos	309.183	(144.771)	411.830	(242.856)
Títulos a pagar	-	-	(8.259)	9.514
Adiantamentos de clientes	(249.140)	351.752	(329.101)	482.916
Arrendamentos a pagar	-	-	(902)	9.765
Outras contas a pagar	27.892	30.766	50.013	(8.533)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(265.520)	(113.755)	(376.330)	(171.484)
Dividendos recebidos	392.249	247.782	-	-
Juros sobre empréstimos pagos	(297.475)	(79.103)	(328.655)	(105.946)
	(417.656)	(456.073)	(1.081.289)	(1.308.681)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	1.881.975	919.733	1.991.777	435.090
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Em imobilizado	(334.835)	(329.681)	(449.044)	(400.397)
Recebimento pela Venda de Terras (Nota 10)	-	-	1.643	17.852
Pagamento Devolução de Terras	-	-	-	(706)
Em intangível	(41.640)	(35.789)	(36.433)	(36.007)
Integralização de Capital	(77.138)	-	-	-
Aquisição de Investimento em Controladora	-	(1.132.000)	-	(55.297)
Outros Investimentos	-	-	(1.979)	(1.640)
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de investimento	(453.613)	(1.497.470)	(485.813)	(476.195)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Alienação e recompra de ações	(175.535)	(71.233)	(175.533)	(71.233)
Pagamento de dividendos e JCP	(504.422)	(199.690)	(558.383)	(205.339)
Empréstimos e financiamentos tomados	2.285.726	1.320.031	2.602.726	1.427.030
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.458.634)	(1.109.339)	(1.676.238)	(2.154.523)
Arrendamentos Pagos	(690.900)	(486.723)	(511.338)	(230.940)
Derivativos	(54.194)	21.231	(52.199)	3.700
Cessão de crédito	(31.004)	(169.784)	(39.004)	(191.863)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(628.963)	(695.507)	(409.969)	(1.423.168)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	799.399	(1.273.244)	1.095.995	(1.464.273)
Caixa e equivalentes de caixa – no início do exercício	46.046	1.319.290	139.780	1.604.053
Caixa e equivalentes de caixa – no final do exercício	845.445	46.046	1.235.775	139.780
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	799.399	(1.273.244)	1.095.995	(1.464.273)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.654.851	3.945.418	7.599.496	5.078.601
Outras receitas	16.085	22.957	89.048	139.905
Receitas referente construção de ativos próprios	257.018	204.025	299.554	208.257
Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.683.304	1.505.696	2.216.676	1.961.159
	7.611.258	5.678.096	10.204.774	7.387.922
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.811.953)	(1.057.712)	(2.543.771)	(1.430.866)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(70.569)	(34.498)	(102.388)	(48.883)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(899.803)	(762.568)	(1.276.153)	(940.621)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	(395)	-
Ajuste do valor justo dos ativos biológicos	(1.729.780)	(1.129.504)	(2.237.681)	(1.425.434)
	(4.512.105)	(2.984.282)	(6.160.387)	(3.845.804)
Valor adicionado bruto	3.099.153	2.693.814	4.044.387	3.542.118
Retenções				
Depreciação e amortização	(116.285)	(94.305)	(177.814)	(145.870)
Amortização de Direito de Uso	(324.556)	(175.064)	(310.743)	(133.287)
Valor adicionado líquido produzido	2.658.312	2.424.445	3.555.830	3.262.961

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	579.297	480.121	-	-
Receitas financeiras	572.738	319.899	889.226	494.709
Outras	8.309	7.344	11.169	9.326
	1.160.344	807.364	900.395	504.035
Valor adicionado total a distribuir	3.818.656	3.231.809	4.456.225	3.766.996
Distribuição do valor adicionado	3.818.656	3.231.809	4.456.225	3.766.996
Impostos, taxas e contribuições	628.265	491.189	970.268	697.431
Federais	460.377	383.109	805.189	565.835
Estaduais	166.935	107.571	163.868	130.926
Municipais	953	509	1.211	670
Pessoal	474.103	387.131	608.733	489.704
Remuneração	251.840	209.371	343.417	267.758
Benefícios	197.802	159.862	234.058	199.575
FGTS	24.461	17.898	31.260	22.371
Remuneração de capitais de terceiros	1.448.829	1.291.373	1.540.490	1.449.102
Juros	1.436.185	1.274.906	1.521.715	1.426.879
Aluguéis	12.644	16.467	18.775	22.223
Remuneração de capitais próprios	1.267.459	1.062.116	1.336.733	1.130.759
Dividendos e JSCP	300.963	252.217	359.839	288.353
Lucros retidos do exercício	966.496	809.899	907.621	773.763
Participação de acionistas não controladores	-	-	69.273	68.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “Controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” ou “Consolidado”), possui sua sede localizada na Avenida Doutor Nilo Peçanha, 2900/301, na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil, e tem como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus

derivados; aluguel de imóveis próprios; e participação em outras sociedades.

Em 1º de setembro de 2022, a Companhia e suas controladas iniciaram o cultivo da safra 2022/23, operando com vinte e duas unidades de produção, com uma área plantada total de 670,72 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros e partes relacionadas, localizadas em sete estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão e Minas Gerais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”).

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das

demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, conforme previsto no OCPC 7 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral. Ressaltamos, ainda que, as políticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 08 de março de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos, não classificados como plantas portadoras, mensurados pelo valor justo, utilizando a abordagem de mercado, deduzido das despesas com vendas e custos a incorrer a partir da pré-colheita;
- Propriedades para investimento, mensuradas pelo valor justo; e
- Transações de pagamento baseado em ações, mensuradas a valor justo na data de outorga.

c) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda

funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio de moeda funcional em vigor na data do balanço.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento do Grupo na investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em

que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
3.c e 8	Mensuração do valor justo de ativos biológicos
3.e, 14 e 15	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível
3.q e 13	Taxa de desconto aplicada na mensuração do passivo de arrendamento
3.j e 19	Provisão para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários e ativos e passivos contingentes
3.h e 20	Imposto de renda e contribuição social diferidos
3.i e 25	Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros
3.k e 28	Mensuração do valor justo das transações de pagamento baseado em ações na data de outorga
12	Mensuração do valor justo de propriedades para investimentos
15	Recuperabilidade de ativos com vida útil indefinida – ágio por expectativa de rentabilidade futura

f) Combinação de negócios e ágio

Aquisição da Terra Santa Agro S.A.

Em 26 de novembro de 2020, a Companhia assinou um Memorando de Entendimento não vinculante com a Terra Santo Agro S.A. (“Terra Santa”) que estabeleceu premissas, termos e condições indicativas de uma transação para a SLC Agrícola adquirir as operações agrícolas da Terra Santa, por meio da incorporação das ações da Terra Santa pela Companhia. Em preparação para a combinação de negócios com a Terra Santa, as partes submeteram a transação à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, tendo sido aprovada em 07 de janeiro de 2021, sem restrições. Posteriormente, em 25 de março de 2021, a SLC Agrícola e a Terra Santa celebraram o Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”), onde foram detalhados e acordados em forma final os termos e condições para a transação. Paralelamente, foi realizada diligência da Terra Santa, a qual se encerrou em março de 2021 e, em 21 de junho de 2021, foram obtidas as aprovações para a incorporação de ações em assembleias gerais extraordinárias da Companhia e da Terra Santa.

Em 30 de junho de 2021, foram concluídas parte das condições precedentes para a implementação da combinação dos negócios da Companhia aos da operação agrícola da Terra Santa, excluindo terras e benfeitorias, exceto, (i) a obtenção perante a Comissão de Valores Mobiliários do registro de companhia aberta da TS Agro S.A (“TS Agro”), na categoria A de emissores e listagem no segmento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão; e (ii) a implementação da efetiva consumação da redução de capital da Terra Santa (os itens (i) e (ii) em conjunto, “Condição Remanescente”. Nesta data, a Companhia, a TS Agro e seus acionistas celebraram o 1º Aditamento ao Acordo de Associação e Outras Avenças e o Termo de Pré-Fechamento, por meio dos quais as partes acordam na realização de um pré-fechamento da operação.

Por meio desses instrumentos, foi estabelecida uma transição operacional, em que que a SLC passou, a partir de 1º de julho de 2021 (data de aquisição para aplicação do IFRS 3 e CPC 15 (R1), a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa, na maior extensão possível, para todos os fins de direito.

Após a consumação da incorporação de ações, foram emitidas, em favor dos acionistas da Terra Santa, novas ações ordinárias de emissão da SLC Agrícola, negociadas no segmento do Novo Mercado da B3, em substituição às ações de emissão da Terra Santa anteriormente detidas por estes, de acordo com a relação de troca das ações, descrita a seguir.

Como forma de viabilizar a combinação de negócios entre Companhia e Terra Santa, houve a incorporação das ações da Terra Santa pela SLC, de acordo com os artigos 252, 224 e 225 da Lei das S.A. Com a troca da totalidade das ações e bônus de subscrição da Terra Santa e consequente aquisição do controle da Terra Santa, a Companhia, emitiu um total de 2.516.454 ações ordinárias, as quais representam, em bases totalmente diluídas, 1,3% do capital social total e votante da Companhia. As ações foram atribuídas aos acionistas da Terra Santa e aos detentores de Bônus remanescentes, na Data de Fechamento, de acordo com a Relação de Troca prevista para cada modalidade, sendo certo que tais ações ordinárias possuem os

mesmos direitos das demais ações ordinárias em circulação emitidas pela Companhia.

A mensuração dos valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, previsto no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios (IFRS 3), está apresentada conforme abaixo:

Número de ações ordinárias emitidas pela SLC Agrícola na data da transação	2.516.454
Multiplicado pela cotação da ação da SLC Agrícola na data da transação (a) (em R\$)	52,00
Valor justo das ações emitidas na transação (Em milhares de reais) (a)	130.856
Contraprestação em caixa decorrente de direito de uso do arrendamento entre Terra Santa e TS Brasil S.A (b)	70.002
Variação dos ativos e passivos (c)	(203.488)
Valor presente dos créditos fiscais (d)	195.488
Valor justo da contraprestação transferida	192.858

Conforme fato relevante divulgado em 29 de outubro de 2021, as partes acordaram em um ajuste de preço de R\$20.000, sendo R\$ 8.000 referente à variação dos ativos e passivos e valor presente dos créditos fiscais, conforme tabela



acima, além da assunção de dívida pela Terra Santa Propriedades Agrícolas no montante de R\$12.000.

- a) O valor justo das ações ordinárias transferidas pela Companhia foi determinado com base na cotação das ações da Companhia, negociadas na B3, na data da aquisição (1º de julho de 2021).
- b) Refere-se à consideração a ser transferida em caixa no montante de R\$ 70.002, decorrente da remuneração adicional, complementar ao pagamento do arrendamento (o qual já reflete o valor justo de um arrendamento em condições semelhantes) referente aos contratos de arrendamentos que foram celebrados entre Terra Santa e TS Brasil S.A. em conexão com a transação. Esta remuneração foi tratada como parte do preço da transação dado: (i) a natureza dos contratos; (ii) que os contratos de arrendamento foram negociados em conjunto com a transação; e (iii) que era uma condição para a assinatura do Acordo da transação, ou seja, uma condição para obtenção do controle da Terra Santa.

- c) Variação desde 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021 do imobilizado, dívida líquida, créditos fiscais e capital de giro, conforme previsto nos termos definidos no Acordo da transação. O ajuste foi concluído em comum acordo entre as partes no dia 29 de outubro de 2021. O capital de giro foi definido no acordo como (i) a soma dos itens do ativo circulante; e (ii) a soma dos itens do passivo circulante. Entre os itens do ativo circulante que entram na definição de capital de giro, estão: (a) contas a receber; (b) estoques; (c) ativos biológicos; (d) adiantamentos diversos para terceiros e funcionários; (e) despesas antecipadas. Entre os itens do passivo circulante que entram na definição de capital de giro, estão: (a) salários e contribuições sociais; (b) fornecedores; (c) tributos a recolher; (d) adiantamentos de clientes; (e) tributos parcelados – circulante e não circulante. A conta de ativos biológicos foi atualizada na data-base 15 de setembro de 2021, com informações atualizadas de produtividades, custos e preços, conforme definido no Acordo.

- d) Conforme descrito no Acordo, o preço pago em caixa inclui também valor equivalente a 50% do valor final do benefício tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, apurado pela Terra Santa e validado pela SLC Agrícola através de relatório dos créditos, que foi trazido a valor presente por uma taxa de desconto de CDI futuro mais 1,5%, considerando 4 parcelas anuais a contar da data de fechamento, sendo de 30% cada nos três primeiros anos e 10% no quarto ano.

Desta forma, o valor do ágio da transação é como segue:

Valor justo da contraprestação transferida	192.858
Valor dos ativos e passivos adquiridos	145.503
Valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura	47.355

O ágio apurado, no montante de R\$ 47.355, representa o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da aquisição, tais como a soma de expertise de ambas as empresas no

planejamento e na operação agrícola, uma vez que houve a retenção de praticamente todo o time operacional da Terra Santa, utilização mais eficiente de máquinas e unidades de beneficiamento de algodão, compartilhamento de estruturas administrativas, áreas comerciais (vendas, logística e suprimentos), tecnologia de informação, dentre outros ganhos de eficiência operacional.



3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Reconhecimento da receita

O CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- (i). A identificação do contrato com o cliente;
- (ii). A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii). A determinação do preço da transação;
- (iv). alocação do preço da transação; e
- (v). O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

Venda de terras

Algumas controladas possuem como objeto de negócio a vendas de terras. As vendas acontecem em linha com a estratégia atual de realização de ganhos imobiliários, sendo reconhecidas conforme previsto na seção Reconhecimento da receita acima.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estas receitas são classificadas no grupo de “outras receitas operacionais”, visto não representarem o objeto principal do negócio do Grupo.

b) Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento,

peças de reposição e outros estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

A provisão para ajuste de estoque a valor de mercado, dos produtos agrícolas, é constituída quando o valor justo registrado no estoque for superior ao valor de realização. O valor de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios menos os custos estimados necessários para vendê-lo.

c) Ativo biológico

Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), que corresponde nas normas internacionais à IAS 41, a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período. Os ativos biológicos da Companhia são representados por culturas e por plantel de rebanho bovino.



c.1 Culturas

As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos de produção para o ano agrícola vigente a incorrer.

O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo.

A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotados em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3.

Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e

externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente:

- a. Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado (preços fazenda) / preços dos contratos.
- b. Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa

descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital.

As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, no resultado do exercício.

A aplicação do CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos. O efeito está apresentado na divulgação na nota explicativa da movimentação do exercício (nota explicativa 8).

c.2 Rebanho bovino

Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezerros nascidos, até o momento do seu abate.

Em relação a hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada como nível 2 – preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: quantidade de cabeças de gado existentes ao final de cada período de mensuração, sexo, raça, idade, peso, rendimento estimado, preço de mercado em cada região (preço fazenda) e os custos necessários para colocação em condição de venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

d) Investimentos (Controladora)

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) (IAS28), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e

reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis;
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que

esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem

e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	18,96%	5 anos
Prédios e benfeitorias	3,15%	32 anos
Móveis e utensílios	9,84%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	18,38%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	9,59%	10 anos
Veículos	8,03%	12 anos
Outros	20,00%	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constatou que seus ativos imobilizados não estavam acima do valor recuperável, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

A Companhia apura para determinadas classes de ativos o valor residual considerando a receita que obteria com a venda deduzindo as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

O valor residual e a vida útil dos ativos, são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e que possam ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sob condições que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor

justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

O Grupo considera evidências de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado, tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o seu vencimento, individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

O CPC 48 (IFRS 9), exige que a Companhia realize uma avaliação de risco de perdas esperadas em créditos, com base na experiência histórica e avaliação do crédito junto à contraparte, registrando os efeitos quando houver. A Companhia avaliou seus ativos financeiros e estabeleceu os valores encontrados como imateriais.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

g) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Em linha com o artigo 30 da lei 12.973/14, esta subvenção foi excluída da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, por se tratar de subvenção para investimento.



O valor da subvenção para investimento não pode ser distribuído aos acionistas como dividendos, motivo pelo qual o valor anual do benefício foi transferido da rubrica de lucros acumulados para a reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido. Esta reserva somente pode ser utilizada para incorporar-se ao capital social ou para absorção de prejuízos.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que para a atividade rural é de até 100% do lucro real anual e nas demais atividades está limitada a 30% do lucro real anual.

Para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente, são calculados pelo regime de caixa, com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base de presunção excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre a base de presunção para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas aplicáveis às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levaria

a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas, se aplicável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Impostos sobre vendas

Receitas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre venda;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	3% e 7,60%
PIS - Programa de Integração Social	0,65% e 1,65%
Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural e outras entidades	0,25% e 2,05%

Na demonstração de resultados as receitas são apresentadas líquidas destes impostos. A contrapartida está nos impostos a pagar no passivo. Os valores de impostos a pagar são compensados com eventuais créditos de impostos provenientes da compra de insumos e de ativo imobilizado, nas fazendas que permitem a tomada do crédito.

i) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida

pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto

Custo amortizado

Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de

negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda,

contratos a termo de commodities e swaps de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de commodities e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

No momento da designação inicial do hedge, o Grupo formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. O Grupo avalia, se os objetos de hedge previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de hedge. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos

respectivos itens objeto de hedge durante o exercício para o qual o hedge é designado.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo.

Hedges de fluxos de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial

no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo possuía operações classificadas na categoria de hedge de fluxo de caixa.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Provisões para riscos ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar o litígio/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico,

bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

k) Pagamento baseado em ações

A Companhia possui Plano de Opções de Ações e Plano de Ações Restritas para diretores e gerentes, sob a administração de um comitê gestor, criado pelo Conselho de Administração. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia mensurou e reconheceu estes benefícios como despesa de acordo com o CPC 10 (R1) (IFRS 2). Detalhes dos programas da Companhia se encontram na nota explicativa 28.

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido

como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamentos baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é

reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis), ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O cálculo do lucro diluído por ação é a divisão do lucro líquido do exercício ajustado por quaisquer dividendos ou outros itens relacionados com ações ordinárias potenciais diluidoras que tenham sido deduzidas para apurar o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de capital próprio ordinário da Companhia, qualquer participação reconhecida no período relacionada com as ações ordinárias potenciais diluidoras, e quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras pelo número médio ponderado de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias (nota explicativa 22.i).

n) Benefícios a empregados

Benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de opção de ações e de ações restritas para diretores e gerentes. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício

quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

o) Informação por segmento

A Companhia concentra suas atividades na produção e comercialização de produtos agrícolas (soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância) e na aquisição e desenvolvimento de terras para agricultura, desta forma está organizada em dois segmentos de negócio: produção agrícola e investimentos em terras. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.

Os produtos da Companhia não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Não existem outros segmentos ou qualquer agregação de segmentos operacionais.

p) Demonstrações do valor adicionado e dos fluxos de caixa

O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos da CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (NBC TG 09), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

O Grupo elaborou demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7), utilizando o método indireto.

q) Operações de arrendamento

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de algodozeiras, maquinários, veículos e imóveis.



A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um spread de risco do ativo subjacente.

Cabe destacar que os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja.

A metodologia de cálculo utilizada é do método retrospectivo modificado considerando o valor do direito de uso do ativo mensurado pelo valor equivalente ao passivo de arrendamento, calculado a valor presente pela taxa de juros incremental do arrendatário na data de transição.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), não apresentarem um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- a) Contratos de parcerias: contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- b) Adicionais atrelados à produtividade: além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, através de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração

agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e

- c) Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos: contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Impactos no resultado do exercício

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do

arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

r) Normas novas ou revisadas

As seguintes normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023:

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante

(alterações ao CPC 26/IAS 1)

A IAS 1 exige que uma empresa classifique a dívida como não circulante somente se a empresa puder evitar a liquidação da dívida nos 12 meses após a data do relatório. Por exemplo, uma empresa pode ter uma dívida de longo prazo que pode ser reembolsada em 12 meses, se a empresa não cumprir com os convênios nesse mesmo período.

Mudanças implementadas na IAS 1 especificam que as cláusulas restritivas a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço. Em vez disso, as modificações exigem



que uma empresa divulgue as informações sobre essas cláusulas restritivas nas notas nas demonstrações financeiras.

As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O grupo está monitorando os efeitos futuros.

Divulgação de políticas contábeis (alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Conforme avaliação da Companhia, não haverá impactos, visto que as Demonstrações Financeiras apresentam somente políticas contábeis relevantes.

Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias, por exemplo, arrendamentos e passivos e custos de desmontagem.

As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

No reconhecimento inicial do arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi reconhecido as diferenças temporárias tributárias, não existindo impactos significativos nas demonstrações financeiras.

Outras normas

Serão aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023:

1. Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);

2. Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); e

3. IFRS 17 Contratos de Seguros.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.



4. DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas				
Atividade principal	Empresas	Diretas %	Indiretas %	Localização
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho.	Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	Mato Grosso - MT
Cultura de algodão e soja.	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	52,2	-	Rio Grande do Sul - RS
Cultura de soja, milho, algodão e rebanho.	Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	50,1	Mato Grosso - MT
Cultura de algodão e soja.	SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (*)	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paiaguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	100,0	-	Rio Grande do Sul - RS
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Palmeira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	6,1	93,9	Rio Grande do Sul - RS

* Em 31 de dezembro de 2022, a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A detinha participação nas sociedades Ecotrans Transporte Ltda. (99,99%), Buriti Agrícola Ltda. (100%), Crateús Algodoeira S.A. (99,48%) e Mocuri Agrícola Ltda. (99,99%). As referidas empresas são não operacionais e não fazem parte dos ativos adquiridos na combinação de negócios e estão em processo de transferência societária para o antigo acionista. Não há saldos ativos e passivos nas demonstrações financeiras em relação às citadas sociedades.

O exercício das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.



5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades em R\$	-	308	108	530	144
Disponibilidades câmbio (**)	-	17.353	16.859	28.122	19.449
CDB-DI	101,06% do CDI (*)	827.784	29.079	1.207.123	120.187
Caixa e equivalentes de caixa		845.445	46.046	1.235.775	139.780
Aplicações financeiras – não circulante	79,28% do CDI (*)	747	684	747	684

(*) Rendimento médio em 31 de dezembro de 2022.

(**) Valores em reais, convertido pelo dólar Ptax de compra do dia 30 de dezembro de 2022.

As operações financeiras contratadas pela Companhia estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários e compromissadas, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 31 de dezembro de 2022, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações financeiras no não circulante possuem caráter de reciprocidade (operações caucionadas), as quais representam no ativo não circulante o montante de R\$ 747 da carteira na controladora e no consolidado (R\$ 684 em 31 de dezembro de 2021).

A variação do saldo de caixa e equivalentes de caixa no exercício deve-se, principalmente, pela geração de caixa líquido e estratégias financeiras.

A exposição do Grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 25.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno	37.186	32.209	52.987	41.219
Mercado externo	86.648	85.632	121.304	106.195
Total	123.834	117.841	174.291	147.414

A Companhia entende que o risco de inadimplência em relação ao contas a receber é praticamente zero, razão pela qual não realiza constituição de provisão para perda de crédito. Ainda que a norma traga essa prerrogativa, entendemos que o custo de cálculo e controle desse montante é maior que o benefício dessa informação, que consideramos imaterial, para o usuário da demonstração financeira.

A exposição do Grupo aos riscos de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 25.

7. ESTOQUES

A composição dos estoques da Companhia em 31 de dezembro de 2022 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos agrícolas	1.085.707	916.417	1.456.169	1.313.030
Produtos agrícolas - custos de formação	731.811	561.818	1.029.726	870.725
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo do ativo biológico	353.896	354.599	426.443	442.305
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	1.161.678	878.083	1.703.443	1.329.269
Embalagens e material de acondicionamento	28.282	22.508	46.506	30.380
Pecas de reposição	29.331	25.468	38.653	31.097
Outros estoques	37.287	77.391	73.413	71.396
Adiantamentos a fornecedores	18.084	11.156	25.796	31.193
	2.360.370	1.931.023	3.343.980	2.806.365

Os estoques de produtos agrícolas estão apresentados pelo valor realizável líquido. Em 31 de dezembro de 2022, substancialmente na cultura de algodão, foi constituída provisão no valor de R\$ 61.244 na controladora e R\$ 70.977 no consolidado e nenhum valor foi registrado em 31 de dezembro de 2021.

8. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia são formados por culturas temporárias e por plantel de rebanho bovino e estão abaixo representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo biológico - culturas em formação (a)	1.225.428	1.115.933	1.751.584	1.620.053
Ativo biológico - rebanho bovino (b)	32.469	61.365	47.992	70.916
Total	1.257.897	1.177.298	1.799.576	1.690.969

a) Ativo biológico – culturas em formação

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o exercício é a seguinte:

	Controladora				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ⁽²⁾	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	713.196	292.070	85.853	24.814	1.115.933
Gastos com plantio	1.197.306	1.520.364	420.813	65.797	3.204.280
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.007.449	557.881	113.749	-	1.679.079
Colheitas – produtos agrícolas	(2.132.142)	(2.008.392)	(554.776)	(78.554)	(4.773.864)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	785.809	361.923	65.639	12.057	1.225.428
Ativo biológico – custos de formação	623.543	361.923	65.639	12.057	1.063.162
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	162.266	-	-	-	162.266

¹ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.

² Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, milheto semente, trigo, feijão, sorgo, brachiaria, estilosantes e gergelim.

	Consolidado				
	Soja	Algodão	Milho	Outras culturas ²	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.205.012	298.405	89.757	26.879	1.620.053
Gastos com plantio	1.670.952	2.066.331	595.682	97.129	4.430.094
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.464.402	625.494	127.214	(2.084)	2.215.026
Colheitas – produtos agrícolas	(3.051.853)	(2.610.276)	(730.242)	(121.218)	(6.513.589)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.288.513	379.954	82.411	706	1.751.584
Ativo biológico – custos de formação	902.875	379.954	82.411	706	1.365.946
Ativo biológico – ajuste ao valor justo	385.638	-	-	-	385.638

¹ Efeito do ativo biológico na demonstração do resultado do exercício.

² Outras culturas compreendem as culturas de milho semente, milheto semente, trigo, feijão, sorgo, brachiaria, estilosantes e gergelim.

Conforme descrito na nota explicativa 3.c, a Companhia mensura o valor justo dos ativos biológicos das culturas utilizando-se da abordagem de renda onde considera uma média ponderada entre os preços de mercado e preços de contratos. O valor justo, considerando os preços de mercado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$418.498.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	217.350	184.879	334.891	229.449
Produtividade obtida (sc/ha)	67,6	65,8	65,3	64,8
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 148,79	R\$ 113,70	R\$ 147,22	R\$ 119,62
Milho				
Área total colhida (ha)	91.142	90.981	133.299	112.861
Produtividade obtida (sc/ha)	111,2	95,6	104,0	94,8
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 54,43	R\$ 42,16	R\$ 52,67	R\$ 40,27
Algodão em caroço				
Área total colhida (ha)	118.515	95.652	176.985	109.599
Produtividade obtida (@/ha)	256,1	301,2	239,3	298,4
Preço médio (R\$/@) ⁽³⁾	R\$ 68,25	R\$ 55,15	R\$ 65,93	R\$ 54,55

¹ Dados referentes a safra 2021/22.

² Dados referentes a safra 2020/21.

³ Preço médio na data da apuração.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾	31/12/2022 ⁽¹⁾	31/12/2021 ⁽²⁾
Soja				
Área total colhida (ha)	32	-	32	-
Produtividade obtida (sc/ha)	62,50	-	62,50	-
Área em ponto de colheita (ha)	45.610	46.224	110.388	103.181
Produtividade estimada(sc/ha)	66,5	62,0	65,80	63,0
Preço médio (R\$/sc) ⁽³⁾	R\$ 146,48	R\$ 136,64	R\$ 143,00	R\$ 129,48

¹ Dados referentes a safra 2022/23.

² Dados referentes a safra 2021/22.

³ Preço médio na data da apuração.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos a Companhia adota a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 3”) sobre abordagem de renda e inicia a mensuração a valor justo no momento da transformação biológica relevante, representada pelo estágio fenológico de cada cultura sendo a partir do R5 para soja - onde correspondem ao enchimento de grãos até atingirem o seu tamanho potencial, R2 para o milho – estágio em que inicia o enchimento dos grãos e C1 para o algodão - ocorre inicialmente o rompimento da primeira bola (maçã ou botão), localizada no primeiro ramo, em capulho. A Companhia registra o valor justo das culturas líquido das despesas de vendas.

A Safra 2022/23 está distribuída em 22 unidades de produção localizadas estrategicamente em sete estados brasileiros. Abaixo apresentamos os ciclos das principais culturas da Companhia:

		Culturas		
Unidade	Localização	Soja	Algodão	Milho
Fazenda Pamplona	Cristalina - GO	25/09 a 15/04	05/11 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Planalto	Costa Rica - MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	20/01 a 10/07
Fazenda Planorte	Sapezal - MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino - MT	20/09 a 15/03	01/01 a 30/08	10/02 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/09 a 15/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	10/10 a 25/03	20/12 a 30/08	20/01 a 15/07
Fazenda Panorama	Correntina - BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	Não planta
Fazenda Piratini	Jaborandi - BA	01/11 a 30/04	Não planta	Não planta
Fazenda Palmares	Barreiras - BA	20/10 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	01/11 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	20/10 a 15/04	10/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas - MA	15/10 a 15/04	20/12 a 30/08	25/01 a 15/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena - PI	01/11 a 15/04	Não planta	01/12 a 15/07
Fazenda Pantanal	Chapadão do Sul - MS	20/09 a 25/03	05/12 a 30/08	10/01 a 10/07
Fazenda Palmeira	Tasso Fragoso - MA	10/10 a 15/04	10/12 a 30/08	01/02 a 15/07
Fazenda Paysandu	São Desidério - BA	01/11 a 30/04	01/12 a 30/08	01/09 a 15/07
Fazenda Piracema	Nova Mutum -MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07
Fazenda Pejuçara	Diamantino - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Pampeira	Parecis- MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	10/12 a 10/07
Fazenda Próspera	Tabaporã - MT	20/09 a 20/03	20/12 a 30/08	01/02 a 10/07



Área Plantada

A seguir, apresentamos o quadro comparativo da área plantada na safra 2021/22 e safra 2020/21:

Culturas	Área	Área plantada 2021/22	Área plantada 2020/21
Algodão	ha	176.985	109.604
Soja (Comercial + soja semente)	ha	334.891	229.449
Milho	ha	133.370	112.864
Outras culturas ^(*)	ha	26.700	11.250
		671.946	463.167

(*) As outras culturas eram formadas por milho semente, trigo, milho pipoca, feijão, brachiaria, estilosantes, gergelim e pecuária permanente.

O aumento da área plantada na safra 2021/22 em relação à safra 2020/21, é decorrente, principalmente, da combinação de negócios com a Terra Santa S.A (atual SLC Agrícola Centro-Oeste S.A). e a nova área de terras arrendadas com a Agrícola Xingu S.A., referente à Fazenda Paysandu.

Em relação à safra 2022/23, apresentamos a atualização da área planejada e o status do plantio em 31/12/2023:

Culturas	Área	Área planejada safra 2022/23 ⁽²⁾
Algodão	ha	162.202
Soja (Comercial + soja semente)	ha	346.953
Milho	ha	138.832
Outras culturas ⁽¹⁾	ha	22.729
Total	ha	670.716

¹ As outras culturas compreendem as culturas de milho semente, milheto, trigo, feijão, sorgo, brachiaria, estilosantes, gergelim e pecuária permanente.

² Dados atualizados em 08/03/2023.

b) Ativo biológico – rebanhos

A Companhia possui plantel de rebanho de gado bovino na modalidade de recria e engorda, em áreas permanentes e atua também com o projeto de Integração Lavoura Pecuária – ILP. O ILP tem como objetivo otimizar o uso do solo, nos locais em que só é possível realizar uma safra (soja), utilizando o rebanho como segunda safra.

O valor justo do rebanho de gado bovino é calculado através do valor de mercado/preços (fazenda), em virtude da existência de mercado ativo. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do período em que ocorre.

A mensuração a valor justo do ativo biológico do gado bovino está classificada como nível 2 – preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.

A Companhia considerou os preços praticados no mercado de gado nas regiões considerando o mercado principal, e através das métricas utilizadas no mercado. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, na raça e na faixa etária e os custos necessários para colocação em condição de venda.

A movimentação do valor justo do plantel de rebanho bovino durante o exercício é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2021	61.365	70.916
Custo com aquisições e tratos rebanho bovino	69.477	95.685
Variação do ajuste a valor justo (*)	4.225	1.650
Realização	(102.598)	(120.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	32.469	47.992
Ativo biológico – rebanho	30.295	46.842
Ativo biológico rebanho – ajuste ao valor justo	2.174	1.150

(*) Efeito do ativo biológico no resultado do exercício.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda	7.446	3.791	8.170	4.861
Contribuição social	2.642	63	2.814	152
ICMS	148.037	111.066	195.743	153.064
COFINS	24.945	12.021	71.661	55.704
PIS	5.506	2.650	17.223	13.361
IRRF a recuperar	9.581	1.871	15.394	5.241
IRPJ/CSLL Selic Indébito	41	3.773	512	4.194
IRPJ/CSLL Red BC ICMS	12.352	11.556	12.352	11.556
Outros	843	342	20.042	31.493
	211.393	147.133	343.911	279.626
Parcela classificada no ativo circulante	73.882	49.616	139.817	126.936
Parcela classificada no ativo não circulante	137.511	97.517	204.094	152.690

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, que serão compensados com tributos da mesma natureza, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL os quais serão realizadas mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

Prazo de realização	Controladora			Consolidado		
	ICMS	COFINS	PIS	ICMS	COFINS	PIS
em até 1 ano	33.262	23.631	5.215	45.863	43.021	8.758
de 1 ano a 2 anos	38.549	44	12	60.524	18.984	6.556
de 2 anos a 3 anos	62.673	-	-	75.787	-	-
acima de 3 anos	13.553	1.270	279	13.569	9.656	1.909
	148.037	24.945	5.506	195.743	71.661	17.223

A estimativa de realização dos impostos sobre as vendas ICMS, PIS e COFINS é avaliada pela Administração com base em projeções estimadas de vendas de produtos agrícolas, comercialização de créditos tributários de ICMS e em ressarcimento ou compensação de PIS e COFINS com outros tributos gerados pela operação do Grupo. Os prazos estimados de realização desses ativos estão descritos abaixo.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui provisão constituída no valor de R\$ 35.368 (R\$ 21.123 em 31 de dezembro de 2021), referente a créditos tributários de ICMS, cuja perda é estimada pela não realização. A estimativa de recuperação dos créditos de ICMS foi baseada na projeção de débitos de ICMS e nas transferências de créditos de ICMS a terceiros. O valor foi registrado em “outras despesas operacionais” na demonstração do resultado do período.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Ao longo do ano são compensados com o débito de IRPJ, após o encerramento, esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

IRPJ/CSLL Selic Indébito - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores relativos a atualização pela taxa SELIC em indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à atualização pela taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia possui Mandado de Segurança, objetivando o reconhecimento do direito à não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles atualização pela taxa SELIC, calculados sobre créditos fiscais em razão de repetição de indébito tributário.

Em 07 de outubro de 2022 o Mandado de Segurança da Controladora transitou em julgado. O crédito foi habilitado e a Companhia já compensou o valor de R\$ 4.122 com outros débitos federais.

O montante do benefício calculado e reconhecido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 512, sendo R\$ 41 na Controladora (R\$ 33 de principal e R\$ 8 de atualização pela taxa Selic) e R\$ 471 nas controladas Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S/A e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, sendo R\$ 422 de principal e R\$ 49 de atualização pela taxa Selic. A Companhia aguarda o trânsito em julgado dos processos das controladas para efetiva compensação fiscal dos valores.

IRPJ/CSLL Redução BC ICMS - Crédito referente exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL da redução da base de cálculo do ICMS

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 11.556 de IRPJ e CSLL, referente a subvenção de redução de base de cálculo do ICMS, sendo R\$ 9.936 de principal e R\$ 1.620 de atualização pela taxa Selic. O período do levantamento desse crédito foi de janeiro de 2012 até junho de 2021. Esse processo transitou em julgado em 29/07/2019, e a Companhia entrou com ação de repetição de indébito para liquidação através de precatório. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo atualizado é de R\$ 12.351.

Outros Tributos a Recuperar

Em março de 2021 foi registrado o crédito referente ao processo que reconheceu o direito, à controlada SLC MIT Empreendimentos Agrícolas S/A, de excluir as receitas decorrentes de exportação indireta da base de cálculo da contribuição previdenciária de que trata o art. 25 da Lei n.º 8.870/94. O valor do crédito acumulado em 31 de dezembro de 2022 registrado na controlada é de R\$ 177. Os demais créditos referem-se a outros tributos advindos da combinação de negócios com a Terra Santa Agro.

10. TÍTULOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de títulos a receber é composto conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.881
Rendimento de aplicação CDI	1.414
Recebimentos ⁽¹⁾	2.768
Variação das contas segregadas ⁽²⁾	4.651
Outros	(212)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.502
Parcela classificada no ativo circulante	25.852
Parcela classificada no ativo não circulante	31.650

¹ Foi recebido o valor R\$ 2.768 sem efeito caixa, tendo sido compensados com valores a pagar.

² A contrapartida dos passivos segregados (provisão para contingências) são provisionados no ativo. Quando os valores forem pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos vendedores, sem prejuízo à Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, temos a seguinte composição da conta de títulos a receber:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber da venda de terras (a)	13.541	12.184
Títulos a receber da combinação negócio – conta segregada (b)	1.020	33.272
Provisão ativa – contrapartida de contas segregadas	31.650	-
Basket a receber	6.675	-
Outros	4.616	3.425
Saldo em 31 de dezembro de 2022	57.502	48.881

Contas segregadas são as contas que não foram adquiridas pela Companhia na combinação de negócios com a Terra Santa Agro, conforme Acordo de Associação celebrado entre as partes.

As contas segregadas ativas (títulos a receber, impostos a recuperar, adiantamento a fornecedores, depósitos judiciais e propriedades para

investimentos) totalizavam R\$ 82.078 na data do fechamento da transação. Em 31 de dezembro de 2022, esses ativos montavam em R\$ 63.242 (ver nota explicativa 21 – Títulos a pagar), que geram a necessidade da constituição de uma provisão passiva no mesmo valor, visto que, quando os ativos forem efetivamente recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), serão pagos aos antigos acionistas, sem benefício à Companhia.

As contas segregadas passivas (títulos a pagar e provisão para contingências) totalizavam R\$ 28.250 na data do fechamento da transação. Em 31 de dezembro de 2022, esses passivos montavam em R\$ 31.650, que geram a necessidade da constituição de uma provisão ativa no mesmo valor, visto que, quando os passivos forem efetivamente pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), serão recebidos dos antigos acionistas, sem prejuízo à Companhia.

O efetivo recebimento de ativos segregados geram um passivo a pagar para os antigos acionistas, denominado “*basket* a pagar”. Por outro lado, o efetivo pagamento de passivos segregados geram um ativo a receber dos antigos acionistas, denominado “*basket* a receber”.

A liquidação financeira do saldo líquido de *basket* é realizada em 30 de abril de cada ano ou quando o saldo líquido atingir R\$ 15.000, o que ocorrer primeiro.

a) Venda de terras nas controladas Fazenda Paiaguás e Fazenda Parceiro

As controladas Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. e Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda. realizaram a venda de 11.604 hectares de terras a terceiros no exercício de 2017, pelo montante total de R\$176.654, tendo sido o valor de R\$52.996 recebido naquele exercício e o restante depositado pelo comprador, em fevereiro de 2018, em uma

conta garantida (“*Escrow Account*”), aplicado em títulos lastreados em Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). O contrato previa que algumas formalizações documentais como transferência de reservas, registros em cartório de imóveis com os desdobramentos de suas matrículas e liberação de hipotecas, entre outros (“Condições Precedentes”).

A Fazenda Parceiro cumpriu com todas as condições precedentes, e todos os valores foram recebidos. Em 31 de dezembro de 2022, a Fazenda Paiaguás, ainda tem condições precedentes para serem atendidas, tendo um saldo a receber no montante de R\$ 13.541.

Valores a receber relacionados com a combinação de negócios

Em função da combinação de negócios, ocorrido em 25 de março de 2021, o valor a receber em 31 de dezembro de 2022, totaliza R\$ 39.345, sendo descrito conforme abaixo:

O valor de R\$ 6.675, será compensado pelo passivo a pagar à antiga Terra Santa Agro S.A., no valor de R\$ 21.347, quando ocorrer o desembolso financeiro, nos prazos previstos no Acordo de Associação.

O valor de R\$ 1.020, é representado por valores a receber pela antiga Terra Santa Agro S.A., que serão repassados pela SLC Agrícola Centro-Oeste nas datas previstas no Acordo de Associação, quando recebido efetivamente.

Além disso, foi registrado na SLC Agrícola Centro-Oeste, saldo a receber no montante de R\$ 31.650, referente a contingências que, assim que pagos pela SLC Agrícola Centro-Oeste, serão reembolsados pelos antigos vendedores, sem ônus à Companhia.

11. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

O total de investimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é composto pelo seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos em controladas	3.907.858	3.540.305	-	-
Mais Valia imobilizado, líquida de efeito tributários	54.596	62.470	-	-
Mais Valia arrendamentos, líquida de efeito tributários	(1.374)	7.821	-	-
Ágio - investimento SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.)	47.355	47.355	-	-
	4.008.435	3.657.951	-	-
Outras participações societárias	314	305	3.618	1.640
	4.008.749	3.658.256	3.618	1.640



Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido em operações com partes relacionadas	Resultados não realizados com IFRS 16/CPC 06(R2) no PL	Mais Valia em combinação de negócios	Ágio Investimento	Percentual de participação direta	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	21.053	191.786	-	(19.582)	-	-	100,00%	172.204
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.099	240.784	-	(14.678)	-	-	100,00%	226.106
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	91.672	159.660	-	-	-	-	50,00%	73.855
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	109.981	235.277	(14.432)	(6.152)	-	-	52,20%	82.866
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	279.405	889.476	-	9.307	-	-	100,00%	898.783
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	167.788	-	(7.864)	-	-	100,00%	159.924
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.137	237.410	-	(8.697)	-	-	100,00%	228.713
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	109.800	244.997	-	1.164	-	-	100,00%	246.161
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	34.291	51.573	-	10.563	-	-	100,00%	62.136
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	73.985	239.876	-	-	-	-	6,082%	14.589
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	218.731	-	(11.989)	-	-	100,00%	206.740
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	77.163	129.295	-	(9.461)	-	-	100,00%	119.830
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.324.121	1.469.358	-	-	53.222	47.355	100,00%	1.516.528
4.008.435								



Investimento	Lucro líquido do exercício	Lucro não realizado no exercício em operações com partes relacionadas	Resultados não realizados com IFRS 16/CPC 06 (R2)	Resultado da equivalência patrimonial
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	34.623	-	13.847	48.470
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	49.065	-	8.358	57.423
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	73.346	(5.975)	-	30.698
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	43.672	(22.929)	(2.232)	(1.297)
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	80.696	-	8.320	89.016
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	24.857	-	4.549	29.406
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	37.315	-	3.561	40.876
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	49.763	-	3.020	52.783
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	7.149	-	5.231	12.380
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	28.899	-	-	1.758
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	58.387	-	13.433	71.820
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	19.215	-	(4.958)	14.257
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	185.114	(53.407)	-	131.707
				579.297

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 31 de dezembro de 2022, são como segue:

Investimento	Saldos em 31/12/2021	Aumento de participação	Realização Mais Valia	Dividendos distribuídos ou juros sobre capital próprio	Equivalência patrimonial	Ganhos não realizados com instrumentos de hedge	Outros ajustes	Saldos em 31/12/2022
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	164.695	-	-	(40.963)	48.470	-	-	172.202
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	222.360	-	-	(53.678)	57.423	-	-	226.105
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	69.178	-	-	(29.463)	30.698	3.441	-	73.854
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ⁽¹⁾	75.399	-	-	(17.055)	(1.297)	25.822	-	82.869
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	831.293	-	-	(21.527)	89.016	-	-	898.782
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	162.709	-	-	(32.191)	29.406	-	-	159.924
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	233.960	-	-	(46.126)	40.876	-	-	228.710
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	215.879	-	-	(22.500)	52.783	-	-	246.162
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	55.335	-	-	(4.782)	12.380	-	(797)	62.136
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	13.569	-	-	(742)	1.758	-	-	14.585
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	213.063	-	-	(78.139)	71.820	-	-	206.744
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	119.579	-	-	(14.000)	14.257	-	-	119.836
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.280.932	77.138	(17.068)	(31.084)	131.707	74.901	-	1.516.526
	3.657.951	77.138	(17.068)	(392.250)	579.297	104.164	(797)	4.008.435

¹ A Companhia possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estando exposta aos retornos variáveis do investimento em função de seu poder sobre ele.

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes, em 31 de dezembro de 2022:

Controladas diretas e indiretas							
Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	16.321	188.499	2.732	10.302	191.786	43.524	(8.901)
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	22.724	226.485	814	7.611	240.784	59.238	(10.173)
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	204.103	118.794	112.139	51.098	159.660	377.255	(303.909)
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	553.842	281.018	366.999	232.584	235.277	688.081	(644.408)
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	4.546	920.886	18.904	17.052	889.476	83.909	(3.213)
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	11.088	163.333	547	6.086	167.788	30.758	(5.901)
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	16.240	231.069	777	9.122	237.410	45.560	(8.246)
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	12.459	238.322	1.080	4.704	244.997	54.850	(5.086)
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	11.350	41.075	100	752	51.573	9.240	(2.091)
Fazenda Paineira Emp. Agr. Ltda.	12.413	233.962	505	5.994	239.876	31.123	(2.224)
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	36.662	193.113	1.724	9.320	218.731	69.970	(11.583)
SLC Perdizes Emp. Agrícolas Ltda.	11.813	118.998	423	1.093	129.295	26.119	(6.904)
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	1.543.105	1.621.932	704.043	991.637	1.469.357	1.758.611	(1.573.498)
SLC LandCo Emp. Agrícolas S.A.	12.435	602.555	16.014	-	598.976	57.859	(6.763)
Fazenda Planeste Emp. Agr. Ltda.	12.406	137.321	388	4.185	145.154	19.110	(3.614)
Fazenda Piratini Emp. Agr. Ltda	7.626	151.197	360	6.244	152.219	18.352	(3.223)
Fazenda Panorama Emp. Agr. Ltda.	11.783	118.591	309	2.418	127.647	13.921	(3.045)
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	2.715	24.734	133	239	27.077	5.653	(1.144)
Fazenda Parceiro Emp. Agr. Ltda.	29.861	90.294	167	1.025	118.963	8.630	(2.544)

12. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Saldo inicial 01/01/2021	Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento	Combinação negócio	Outros	Saldo final 31/12/2021
Terras de cultura	92.647	-	-	-	-	92.647
Prédios e benfeitorias	1.572	(20)	2.245	3.400	-	6.848
Correção e desenvolvimento do solo	10.954	-	-	-	(349)	10.954
Ganho no valor justo	119.021	-	103.799	-	-	222.820
Total	224.194	(20)	106.044	3.400	(349)	333.269
Ajuste a valor justo - resultado do exercício			106.044			106.044

	Saldo em 31/12/2021	Reclassificação	Ajuste sobre o valor justo atribuído à propriedade para investimento	Outros	Saldo em 31/12/2022
Terras de cultura	92.647	(32)	-	(1)	92.614
Prédios e benfeitorias	6.848	(3.684)	-	-	3.164
Correção e desenvolvimento do solo	10.954	1.237	-	-	12.191
Ganho no valor justo	222.820	2.479	52.549	-	277.848
Total	333.269	-	52.549	(1)	385.817
Ajuste a valor justo - resultado do exercício			52.549		52.549

Propriedades para investimentos incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros.

As propriedades para investimentos são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por avaliadores independentes, em maio de 2022. A Companhia realiza anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento.

O valor justo dos imóveis foi determinado pelo método comparativo direto de dados de mercado que consiste em determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes. Nesse método, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o “Nível 3”. A variação do valor

justo das propriedades para investimentos foi registrada em contrapartida à demonstração do resultado exercício, na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”.

Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento. A receita de aluguel de outras propriedades é reconhecida como receita operacional. Em 31 de dezembro de 2022 a receita de aluguel totalizou R\$ 22.145 (R\$ 14.681 em 31 de dezembro de 2021).

13.OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

A movimentação dos ativos de direito de uso está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2021	2.463.254	828.496
Combinação de negócio	-	1.092.732
Realização Mais Valia	-	(5.545)
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	2.265.212	1.374.411
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(327.738)	(247.909)
Saldo em 31/12/2021	4.400.728	3.042.185
Algodoeira	16.397	20.811
Terras de cultura	4.330.349	2.957.737
Locação de prédios	11.682	13.651
Máquinas	32.524	39.352
Locação de veículos	9.776	10.634
	4.400.728	3.042.185
Amortização de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(1.584)	(2.432)
Terras de cultura	(314.308)	(232.302)
Locação de prédios	(1.061)	(1.404)
Máquinas	(5.624)	(6.105)
Locação de veículos	(5.161)	(5.666)
Total do exercício	(327.738)	(247.909)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	4.400.728	3.042.185
Realização Mais Valia	-	(570)
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	520.318	211.373
(-) Exclusão contrato	-	(1.880)
(-) Amortização do ativo de direito de uso	(434.204)	(369.846)
Saldo em 31/12/2022	4.486.842	2.881.262
Algodoeira	15.434	54.676
Terras de cultura	4.403.502	2.741.188
Locação de prédios	9.691	9.691
Máquinas	45.498	60.415
Locação de veiculos	12.717	15.292
	4.486.842	2.881.262
Amortização de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(1.768)	(4.896)
Terras de cultura	(414.656)	(343.517)
Locação de prédios	(1.990)	(2.081)
Máquinas	(11.416)	(13.302)
Locação de veículos	(4.374)	(6.050)
Total do exercício	(434.204)	(369.846)

A movimentação do passivo de arrendamento está abaixo apresentada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2021	2.615.382	934.284
Combinação de negócio	-	1.088.008
Realização Mais Valia	-	(1.807)
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	2.265.212	1.374.411
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	315.157	175.149
(-) Pagamentos (*)	(489.440)	(233.657)
Saldo em 31/12/2021	4.706.311	3.336.388
Passivo circulante	619.114	511.932
Partes relacionadas (nota 16.a)	287.194	-
Terceiros	331.920	511.932
Passivo não circulante	4.087.197	2.824.456
Partes relacionadas (nota 16.a)	2.310.609	-
Terceiros	1.776.588	2.824.456

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	4.706.311	3.336.388
Realização Mais Valia	-	794
Adições de novos contratos e remensurações do passivo de arrendamento	520.318	211.373
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	404.369	280.423
(-) Exclusão contrato	-	(1.880)
(-) Pagamentos	(690.900)	(573.051)
Saldo em 31/12/2022	4.940.098	3.254.047
Passivo circulante	694.687	523.573
Partes relacionadas (nota 16.a)	327.505	-
Terceiros	367.182	523.573
Passivo não circulante	4.245.411	2.730.474
Partes relacionadas (nota 16.a)	2.513.411	-
Terceiros	1.732.000	2.730.474

Impactos no resultado

Com a implantação da norma CPC 06 (R2) (IFRS 16) em 2019, todos os arrendamentos passaram a ser contabilizados sob um único modelo, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros, trazendo um novo componente financeiro, o qual reduziu o custo de produção, em função do efeito de registro do ajuste a valor presente no resultado financeiro. O valor registrado no resultado financeiro do período representa R\$ 404.369 na controladora e R\$ 280.423 no consolidado (R\$ 315.157 na controladora e R\$ 175.149 no consolidado, para o mesmo período de 2021).

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. A adoção da referida norma ocasionou diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado, as quais foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do período da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações

Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

Subarrendamento de ativo de direito de uso

Em 27 de dezembro de 2019 foi assinado contrato de arrendamento rural da SLC Agrícola S.A. com a SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A., por um prazo mínimo de 7 anos. Concomitante com a assinatura deste contrato de arrendamento rural, a SLC Agrícola S.A. celebrou contrato de subarrendamento com a Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A., pelo mesmo período de arrendamento.

A receita da controladora no exercício, resultante de subarrendamento de ativos de direito de uso, foi de R\$ 7.848 (R\$ 5.029 na receita da controladora, para o exercício de 2021).

Informações complementares

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16).

Em 31 de dezembro de 2022, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/COFINS é de R\$ 8.385.834 na controladora e R\$ 3.063.945 no consolidado (R\$ 8.211.574 na controladora e R\$ 5.403.799 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021). O potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é R\$ 493.603 na controladora e R\$ 191.085 no consolidado (R\$ 461.984 na controladora e R\$ 272.695 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021).

Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e da amortização do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados.

Na remensuração do passivo de arrendamento, a Companhia procedeu a projeção de fluxo de caixa com inflação futura, incorporando a inflação obtida através da cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão, descontadas pela mesma taxa identificada na mensuração inicial, apresentando os impactos conforme abaixo:



Controladora		
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	4.486.842	8.166.053
Passivo de arrendamento - circulante	694.687	819.730
Passivo de arrendamento - não circulante	4.245.411	6.962.473
Consolidado		
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.881.262	4.667.645
Passivo de arrendamento - circulante	523.573	538.189
Passivo de arrendamento - não circulante	2.730.474	3.946.311

¹ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.

² Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada.

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
até 1 ano	731.938	778.401	561.123	596.742
de 1 a 2 anos	678.528	765.927	498.529	562.743
de 2 a 3 anos	655.952	786.258	452.030	541.826
de 3 a 4 anos	643.898	819.938	432.977	551.352
de 4 a 5 anos	616.226	833.864	406.889	550.594
acima de 5 anos	4.992.526	9.724.721	3.121.186	6.068.619
	8.319.069	13.709.109	5.472.735	8.871.876

¹ Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada

² Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada

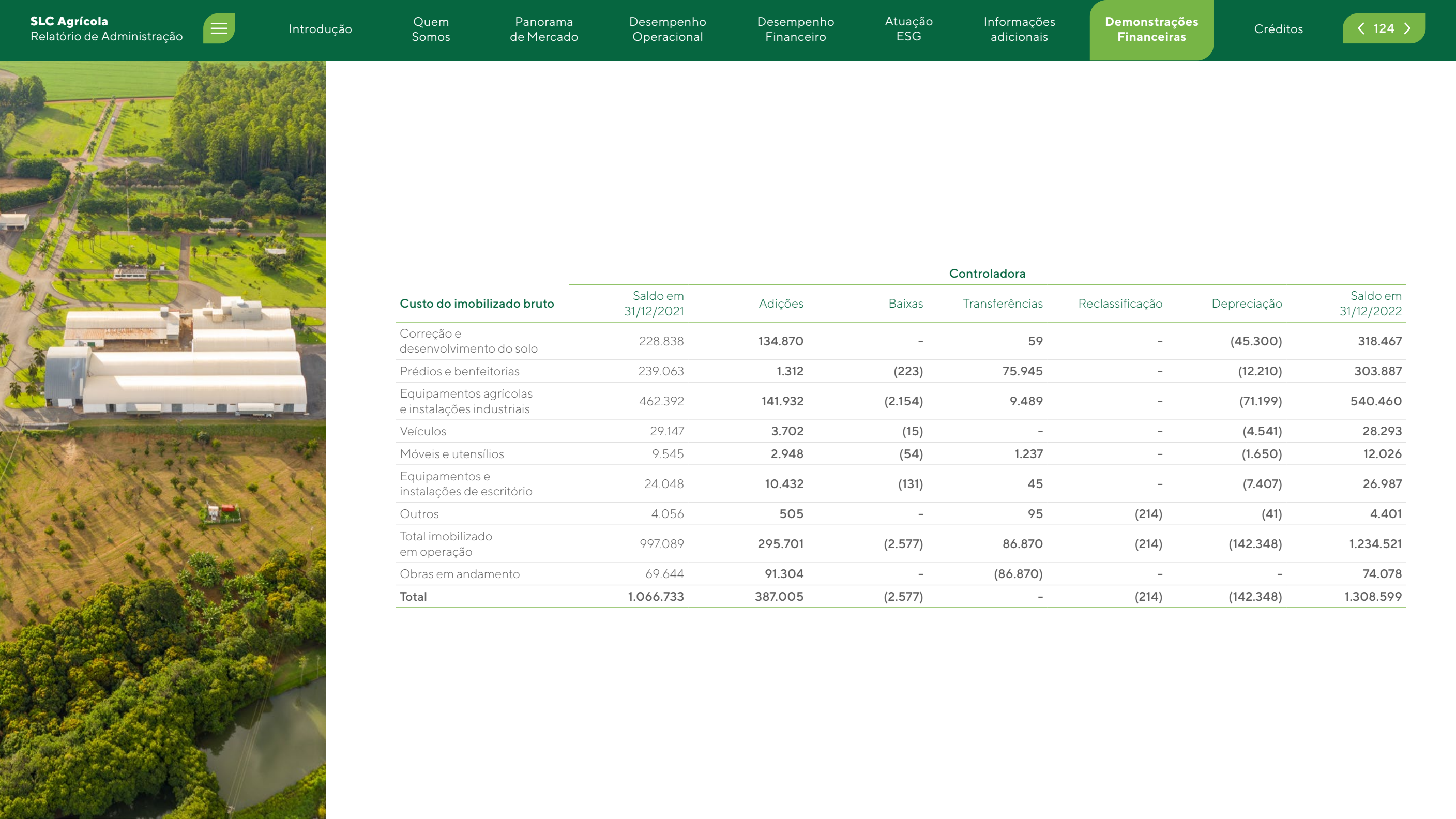


14. IMOBILIZADO

a) Composição do ativo imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora						Saldo final 31/12/2021
	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Depreciação	
Correção e desenvolvimento do solo	150.619	108.219	-	(129)	-	(29.871)	228.838
Prédios e benfeitorias	242.396	805	(115)	6.528	6	(10.557)	239.063
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	394.890	139.257	(10.719)	942	1	(61.979)	462.392
Veículos	31.246	3.381	(793)	(114)	(3)	(4.570)	29.147
Móveis e utensílios	8.316	2.753	(57)	(103)	-	(1.364)	9.545
Equipamentos e instalações de escritório	14.916	15.214	(87)	(580)	6	(5.421)	24.048
Outros	3.727	441	(116)	9	-	(5)	4.056
Total imobilizado em operação	846.110	270.070	(11.887)	6.553	10	(113.767)	997.089
Obras em andamento	9.049	67.148	-	(6.553)	-	-	69.644
Total	855.159	337.218	(11.887)	-	10	(113.767)	1.066.733





Custo do imobilizado bruto	Controladora						Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação	Depreciação	
Correção e desenvolvimento do solo	228.838	134.870	-	59	-	(45.300)	318.467
Prédios e benfeitorias	239.063	1.312	(223)	75.945	-	(12.210)	303.887
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	462.392	141.932	(2.154)	9.489	-	(71.199)	540.460
Veículos	29.147	3.702	(15)	-	-	(4.541)	28.293
Móveis e utensílios	9.545	2.948	(54)	1.237	-	(1.650)	12.026
Equipamentos e instalações de escritório	24.048	10.432	(131)	45	-	(7.407)	26.987
Outros	4.056	505	-	95	(214)	(41)	4.401
Total imobilizado em operação	997.089	295.701	(2.577)	86.870	(214)	(142.348)	1.234.521
Obras em andamento	69.644	91.304	-	(86.870)	-	-	74.078
Total	1.066.733	387.005	(2.577)	-	(214)	(142.348)	1.308.599



Custo do imobilizado bruto	Consolidado								Saldo final 31/12/2021
	Saldo inicial 01/01/2021	Combinação de negócio	Mais Valia (*)	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação (**)	Depreciação	
Terras de cultura	1.720.026	-	-	321	(10)	(20)	-	-	1.720.317
Correção e desenvolvimento do solo	265.921	26.473	-	153.372	-	718	-	(48.698)	397.786
Prédios e benfeitorias	391.212	1.536	1.645	1.060	(231)	8.355	26	(20.836)	382.767
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	484.391	69.735	74.314	171.752	(12.075)	3.090	8	(82.858)	708.357
Veículos	34.458	10.446	17.960	3.471	(855)	(114)	(3)	(5.501)	59.862
Móveis e utensílios	10.025	1.848	671	3.016	(81)	(89)	-	(1.765)	13.625
Equipamentos e instalações de escritório	19.967	722	60	16.259	(106)	(540)	6	(6.143)	30.225
Outros	7.711	-	-	594	(116)	9	-	(85)	8.113
Total imobilizado em operação	2.933.711	110.760	94.650	349.845	(13.474)	11.409	37	(165.886)	3.321.052
Obras em andamento	10.833	2.552	-	75.039	-	(11.409)	(4)	-	77.011
Total	2.944.544	113.312	94.650	424.884	(13.474)	-	33	(165.886)	3.398.063

(*) Depreciação da mais valia no exercício dos itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado do exercício.

(**) Reclassificação para ativo intangível, disponível para venda e propriedade para investimento no montante de R\$ 33.



Consolidado								
Custo do imobilizado bruto	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificação (*)	Realização Mais Valia (**)	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Terras de cultura	1.720.317	185	(3.077)	-	-	-	-	1.717.425
Correção e desenvolvimento do solo	397.786	187.328	-	59	-	-	(71.664)	513.509
Prédios e benfeitorias	382.767	2.442	(1.057)	85.024	-	(242)	(22.175)	446.759
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	708.357	230.228	(4.850)	35.040	-	(18.985)	(105.667)	844.123
Veículos	59.862	4.797	(157)	6.906	-	(4.983)	(6.715)	59.710
Móveis e utensílios	13.625	4.710	(412)	635	-	(245)	(2.203)	16.110
Equipamentos e instalações de escritório	30.225	13.201	(178)	1.119	-	(42)	(8.529)	35.796
Outros	8.113	910	(71)	794	(272)	-	(120)	9.354
Total imobilizado em operação	3.321.052	443.801	(9.802)	129.577	(272)	(24.497)	(217.073)	3.642.786
Obras em andamento	77.011	142.892	-	(129.577)	-	-	-	90.326
Total	3.398.063	586.693	(9.802)	-	(272)	(24.497)	(217.073)	3.733.112

(*) Reclassificação referente corte da lenha para combustíveis R\$ 272.

(**) Depreciação da Mais Valia no exercício dos itens oriundos da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A), depreciados pelo prazo de sua vida útil, alocados no resultado do exercício.

b) Obras em andamento

Em 31 de dezembro 2022 o saldo das obras em andamento no valor de R\$ 74.077 na controladora e R\$ 90.326 no consolidado, está substancialmente representado por obras em obras em algodozeiras, construção de poços artesianos, construção de armazéns, alojamentos, integração de lavoura pecuária e outras benfeitorias.

O valor de juros capitalizados às obras em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.321 (R\$ 1.830 em 31 de dezembro de 2021). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 4,37% a.a.

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 existiam imobilizados dados em garantia a hipotecas, empréstimos bancários e processos judiciais, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Bens dados em garantia				
Penhor de financiamentos	10.564	12.285	16.883	19.900
Bens em processos judiciais	-	9.800	-	9.800
	10.564	22.085	16.883	29.700



15. INTANGÍVEL

Custo do Intangível bruto	Controladora					
	Saldo inicial 01/01/2021	Adições	Transferências	Reclassificação	Amortização	Saldo final 31/12/2021
Software	4.579	1.524	61.439	(1)	(2.302)	65.239
Implantação de novos sistemas	30.661	35.505	(61.439)	(12)	-	4.715
Total	35.240	37.029	-	(13)	(2.302)	69.954

Custo do Intangível bruto	Controladora				
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferências	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Software	65.239	677	16.847	(15.018)	67.745
Implantação de novos sistemas	4.715	27.842	(16.847)	-	15.710
Total	69.954	28.519	-	(15.018)	83.455

Custo do Intangível bruto	Consolidado						
	Saldo inicial 01/01/2021	Combinação de negócio	Adições	Transferências	Reclassificação	Amortização	Saldo final 31/12/2021
Software	4.629	290	1.524	61.911	(8)	(2.415)	65.936
Implantação de novos sistemas	30.661	472	35.505	(61.911)	(12)	-	4.715
Goodwill	-	-	47.355	-	-	-	47.355
Marcas e patentes	-	174	-	-	4	-	178
Total	35.290	936	84.389	-	(16)	(2.415)	118.184

Custo do Intangível bruto	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferências (*)	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Software	65.936	679	16.847	(15.225)	68.236
Implantação de novos sistemas	4.715	28.014	(16.847)	-	15.882
Goodwill	47.355	-			47.355
Marcas e patentes	178	-			-
Total	118.184	28.693	-	(15.225)	131.473

(*) Ativação sistema backoffice com integração SAP.



Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) constituído em 2021 no montante de R\$ 47.355, oriundo da combinação de negócios com a SLC Agrícola Centro-Oeste S.A (antiga Terra Santa Agro S.A.), representa o benefício econômico futuro esperado da sinergia decorrente da aquisição.

Para determinação do valor recuperável do ágio, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 20 anos, considerando as seguintes premissas:

- a. Receitas: projetadas de 2022 a 2042, considerando produtividades crescentes até o padrão da SLC, nos 5 primeiros anos, e depois estabilizando nos demais períodos e os preços futuros disponíveis até o período previsível;

- b. Custos e despesas: projetados levando com consideração o benchmarking de fazendas da SLC, na mesma região e com as mesmas condições operacionais;
- c. Taxa de desconto: a taxa de desconto utilizada foi de 9,27% a.a.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou testes de revisão do valor recuperável e concluiu que não há fatores que indiquem perdas por impairment, dado que o valor recuperável excedeu o valor contábil.

16. SALDOS E TRANSAÇÕES
COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos e as transações da Controladora com partes relacionadas são os seguintes:

a) Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	Outras contas a receber		Outras contas a receber	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	7.187	6.974	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	840	3.491	-	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	4.371	-	-
SLC Agrícola Centro Oeste S.A.	42.779	34.380	-	-
Controladas indiretamente				
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	12.831	9.764	-	-
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	20	-	20
Parcela classificada no ativo circulante	63.637	52.351	-	20
Parcela classificada no ativo não circulante	-	6.649	-	-



Saldos a pagar com partes relacionadas:

	Controladora						Consolidado	
	Passivo de arrendamento		Outras contas a pagar		Total a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente								
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	314.791	306.516	-	7.706	314.791	314.222	-	-
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	515.110	508.619	-	5.905	515.110	514.524	-	-
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	268.140	259.873	-	8.006	268.140	267.879	-	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	389.850	376.362	-	10.158	389.850	386.520	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. S.A.	-	-	-	84	-	84	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	128.833	89.440	-	3.203	128.832	92.643	-	-
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	101.530	80.691	-	2.652	101.530	83.343	-	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	96.001	54.412	-	29.324	96.001	83.736	-	-
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	579.723	573.885	-	21.767	579.723	595.652	-	-
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	-	-	158	11.864	158	11.864	-	-
Controladas indiretamente					-			
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	132.501	116.887	-	-	132.501	116.887	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	98.011	78.906	-	-	98.011	78.906	-	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	134.211	108.179	-	-	134.211	108.179	-	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	210	9	210	9	-	-
SLC-MIT Empr. Agr. S.A.	-	-	3.739	7.936	3.739	7.936	-	-
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	46.553	20.947	-	-	46.553	20.947	-	-
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	35.662	23.086	-	-	35.662	23.086	-	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	-	-	-	9.007	-	9.007	-	-
Outras partes relacionadas								
Outras partes relacionadas	-	-	2.280	-	2.280	-	2.482	79
	2.840.916	2.597.803	6.386	117.621	2.847.302	2.715.424	2.482	79
Parcela classificada no passivo circulante	327.505	287.194	6.386	117.621	333.891	404.815	2.482	79
Parcela classificada no passivo não circulante	2.513.411	2.310.609	-	-	2.513.411	2.310.609	-	-

Os valores registrados no grupo de “outras contas a pagar” são representados substancialmente por venda de insumos da Companhia com suas controladas.

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

b) Transações com partes relacionadas

	Amortização direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16)		AVP-passivos arrendamento CPC 06(R2) (IFRS 16)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente				
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	26.464	13.090	29.895	24.261
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	20.839	14.147	45.704	37.340
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	10.849	6.655	23.407	18.432
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	13.706	13.883	33.967	26.818
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda	8.822	6.370	10.798	10.512
Fazenda Parnagua Empr. Agr. Ltda	4.514	3.521	8.677	6.079
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	223	1.149	10.071	3.620
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	26.936	16.774	51.138	41.123
Controladas indiretamente				
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	6.348	6.126	10.666	7.827
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	9.212	3.826	7.346	5.410
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	12.965	-	10.179	5.357
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	430	-	-
Fazenda Palmeira Emp. Agr. Ltda.	1.468	397	3.006	1.062
SLC Landco Empr. Agr. S.A.	760	2.823	1.207	1.240
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	176	-	22
	143.106	89.367	246.061	189.103

	Vendas de mercadorias/produtos/ imobilizado/prestação de serviço		Compras de mercadorias/Produtos/ Aluguéis/TI corporativa/ Outras Transações	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Controladas diretamente				
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda	23.341	5.187	-	2.238
SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.	72.492	31.862	739	-
Controladas indiretamente				
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	24.758	12.172	-	-
SLC MIT Empr. Agr. S.A.	7.227	12.416	56.225	47.824
Controladora				
SLC Participações S.A.	-	-	144	193
Outras Partes Relacionadas				
Fundação SLC	-	-	8.301	2.355
Instituto SLC	-	-	888	2.070
	127.818	61.637	66.297	54.680



c) Contratos de arrendamento a pagar

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a disponibilização das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho e outras culturas em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A Companhia possui contratos de arrendamento com suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

Em 31 de dezembro de 2022, o passivo de arrendamento com suas controladas, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Localização	Valor contábil	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	314.791	40.070	29.105	15.522	17.053	18.725	194.316
Planorte	Sapezal - MT	515.111	55.010	30.034	15.235	16.635	18.150	380.047
Pamplona	Cristalina - GO	268.140	28.258	15.082	7.611	8.303	9.051	199.835
Planalto	Costa Rica - MS	389.850	41.084	21.927	11.066	12.072	13.160	290.541
Palmares	Barreiras - BA	128.833	17.042	13.459	7.244	7.920	8.732	74.436
Parnaguá	Santa Filomena - PI	101.529	7.781	2.447	3.344	5.218	7.273	75.466
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	96.002	8.020	1.584	2.406	2.597	2.797	78.598
Paiguás	Diamantino - MT	579.723	61.094	32.607	16.455	17.951	19.569	432.047
Planeste	Balsas - MA	132.500	19.404	18.421	10.079	11.055	12.121	61.420
Panorama	Correntina - BA	98.011	14.353	13.626	7.455	8.178	8.966	45.433
Piratini	Jaborandi - BA	134.211	19.654	18.659	10.209	11.198	12.278	62.213
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	46.553	5.920	4.309	2.298	2.524	2.771	28.731
Matriz	Porto Alegre - RS	35.662	9.815	16.723	9.124	-	-	-
		2.840.916	327.505	217.982	118.048	120.704	133.592	1.923.083
Parcela classificada no passivo circulante		327.505						
Parcela classificada no passivo não circulante		2.513.411						

O valor contábil representa o passivo de arrendamento com fluxo de pagamentos futuros ajustados a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto. A Companhia optou pela utilização do expediente prático de utilizar a taxa de desconto única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes. Por este motivo apresenta uma taxa média de 9,35%.

O contrato de arrendamento rural celebrado das Fazendas Piratini, Planeste, Panorama e Palmeira, por um prazo mínimo de 20 anos, prevê o preço do arrendamento calculado sobre uma taxa de 3,25% do valor de avaliação dos imóveis. Esse valor por sua vez é calculado sobre as áreas aptas à agricultura e suas respectivas áreas de reserva legal proporcionais, incluindo o valor de sua infraestrutura. O avaliador com prova de excelência na elaboração de avaliações de propriedades rurais é escolhido pelo Conselho de Administração da SLC Agrícola S.A. e anualmente a avaliação é elaborada de acordo com as regras e diretrizes emitidas pela

Associação Brasileira de Normas Técnicas para avaliação de imóveis rurais.

Para os demais contratos, o preço do arrendamento é pago anualmente em Reais, convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d) Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (Estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Pró-labore	(9.071)	(7.487)	(9.405)	(7.816)
Gratificações	(6.299)	(4.246)	(6.299)	(4.745)
Encargos	(4.779)	(3.881)	(4.853)	(3.970)
Plano de opções de ações	(3.778)	(2.400)	(3.778)	(2.400)
Outros benefícios	(39)	(22)	(39)	(22)
	(23.966)	(18.036)	(24.374)	(18.953)

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2022, foi aprovada a remuneração anual global dos administradores da Controladora, no montante de até R\$ 23.577, com distribuição a ser realizada pelo Conselho de Administração. Frise-se que as controladas, que são sociedades anônimas, também possuem aprovação de valores globais anuais para os seus administradores de forma independente.

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores em moeda nacionais	498.186	594.848	704.433	705.576
Fornecedores em moeda estrangeira	592.779	76.386	860.149	303.618
Total	1.090.965	671.234	1.564.582	1.009.194

A exposição do Grupo aos riscos de moeda relacionados a conta de fornecedores são divulgados na nota explicativa 25.c.



18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicados no Imobilizado							
Finame – BNDES	Pré	6,11%	5,55%	23.920	25.866	40.986	42.529
				23.920	25.866	40.986	42.529
Aplicados no Capital de giro							
Crédito rural	Pré	12,00%	5,50%	3.063	4.070	15.283	18.299
Crédito rural	CDI	14,63%	-	297.285	-	409.229	-
Crédito rural	Swap CDI	13,11%	10,27%	173.016	153.315	221.970	153.315
CRA	IPCA + Pré	-	11,00%	-	534.015	-	534.015
Capital de giro	CDI	14,81%	10,81%	1.086.391	283.151	1.181.891	308.784
Capital de giro	Swap CDI	-	9,99%	-	390.570	-	390.570
Financiamento à exportação	CDI	15,06%	10,73%	802.825	346.092	818.041	406.359
Financiamento à exportação	Swap CDI	2,01%	1,67%	766.871	643.906	766.871	745.351
				3.129.451	2.355.119	3.413.285	2.556.693
				3.153.371	2.380.985	3.454.271	2.599.222
(-) Custos da transação CRA				-	(11.463)	-	(11.463)
				3.153.371	2.369.522	3.454.271	2.587.759
Parcela classificada no circulante				1.137.091	503.252	1.281.537	669.735
Parcela classificada no não circulante				2.016.280	1.866.270	2.172.734	1.918.024

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia e da SLC Participações S.A. (Controladora). As amortizações são realizadas em base mensal, semestral e anual, após o período de carência, e se darão entre os períodos de 16/01/2023 a 15/05/2032.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia. A periodicidade das suas amortizações é anual e semestral, com vencimentos entre os períodos de 06/03/2023 e 29/12/2025.

Capital de Giro – Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, as amortizações são realizadas em base semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 14/09/2023 e 29/09/2025, sendo operações lastreadas em estoque ou produção.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações com linhas de curto e longo prazo captado em reais, euro ou dólar indexado a taxa pré-fixada: CCE (Cédula de Crédito à Exportação), NCE (Nota de Crédito de Exportação) e FINEX (Financiamento à Exportação). A periodicidade das suas amortizações é anual, semestral ou conforme prazo negociado, com vencimentos entre os períodos de 17/01/2023 e 22/12/2025. São garantidos por aval da Companhia ou com garantia “clean”.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio – Títulos de renda fixa, emitidos pela securitizadora em nome da SLC Agrícola, lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária.



No dia 23 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu sua emissão de CPR-Financeira (Cédula de produto rural financeira) com selo verde, no valor total de R\$ 480.000, de série única, para distribuição pública com esforços restritos, da SLC Agrícola S.A., celebrado entre a Emissora e a Virgo Companhia de Securitização. A CPR-F foi emitida ao custo de IPCA + 3,6726% ao ano, com vencimento do principal em duas parcelas, nos dias 16 de dezembro de 2024 e 15 de dezembro de 2025 e remuneração semestral. A emissão é com garantia “clean” e com elaboração dos relatórios de classificação de risco para a Emissão efetuada pela Standard & Poor’s, sendo trimestralmente revisada a classificação de risco até a data de vencimento. O

rating definitivo da operação inicial foi de “[brAA-]” e no dia 09 de março de 2022 a Companhia teve o rating da operação melhorado para “[brAA]”.

No dia 05 de dezembro de 2022 através de Assembleia Geral e Titulares do CRA, foi aprovado em maioria absoluta a solicitação da Emissora (SLC Agrícola) de liquidação antecipada total do CRA, sendo o pagamento da liquidação efetuado em 15 de dezembro de 2022.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	503.252	-	669.735
2023	1.137.091	777.405	1.281.537	821.733
2024	651.053	816.806	728.176	820.096
2025	1.359.054	265.192	1.435.454	266.398
2026	1.583	1.582	2.315	2.315
Após 2026	4.590	5.285	6.789	7.482
	3.153.371	2.369.522	3.454.271	2.587.759

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 25.



19. PROVISÃO PARA RISCOS AMBIENTAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia registra provisões quando a Administração, tendo base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis e que são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais e administrativos que surgem no curso normal de seus negócios.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

a) Provisões

A Companhia registra provisões para ações ambientais, cíveis, trabalhistas e tributários classificadas como perda provável, as quais apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora				
	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2021	37	34	1.852	1.052	2.975
Adição de provisão	3	28	964	51	1.046
Reversão de provisão	-	(8)	(26)	(490)	(524)
Saldo em 31/12/2022	40	54	2.790	613	3.497

	Consolidado				
	Ambientais	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2021	859	2.763	26.257	2.123	32.002
Adição de provisão	230	2.681	6.897	3.517	13.325
Reversão de provisão	(49)	(501)	(5.064)	(1.456)	(7.070)
Saldo em 31/12/2022	1.040	4.943	28.090	4.184	38.257

Estão registrados nesta conta passivos contingentes no montante de R\$ 31.650, referente a processos da SLC Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) que, assim que pagos, serão reembolsados à Companhia, conforme Acordo de Associação e Outras Avenças.

b) Passivos contingentes

A Companhia tendo por base a natureza das ações nas quais está envolvida, e sustentada pela opinião de seus assessores jurídicos, divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 (IAS 37) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Abaixo segue a composição dos passivos contingentes da Companhia em 31 de dezembro de 2022:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ambientais (i)	5.716	5.666	9.145	8.709
Cíveis (ii)	6.033	6.025	124.047	97.213
Trabalhistas (iii)	514	514	1.838	1.306
Tributários (iv)	38.730	27.139	153.841	130.590
	50.993	39.344	288.871	237.818

Nas causas possíveis estão contemplados os processos da SLC Centro-Oeste S.A. (antiga Terra Santa Agro S.A.) no montante de R\$ 176.466. Os antigos acionistas são responsáveis pela integridade dos passivos contingentes decorrentes de fatos geradores anteriores a 01 de julho de 2021.

(i) Ambientais

As ações ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos pelo IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e SEMA – Secretaria de Estado e Meio Ambiente.

(ii) Cíveis

As ações cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de fornecedores, danos causados a terceiros, litígio em questões contratuais e ações envolvendo questões imobiliárias.

(iii) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por

ex-empregados da Companhia, empregados de empresas terceirizadas e Ministério Público do Trabalho.

(iv) Tributárias

As ações tributárias são relacionadas às autuações referentes às esferas federal e estadual.

c) Ativo contingente

Em fevereiro de 2020 o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu o *leading case* (RE 759244) garantindo a aplicabilidade da imunidade referente às contribuições sociais sobre as receitas decorrentes de exportação intermediada por empresas comerciais exportadoras (*“trading companies”*), em processo análogo ao que a Companhia possui sobre o tema, que se encontra sobrestado aguardando os trâmites da decisão do STF acima mencionada.

A Receita Federal Brasileira suspendeu a cobrança da contribuição relativa à contribuição previdenciária sobre as exportações indiretas, por meio da reedição da IN 971/2009, o que possibilitou a Companhia deixar de realizar o recolhimento do tributo a partir da competência de setembro de 2020.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados na rubrica de “outras contas a receber” no ativo não circulante, apresentam a seguinte composição:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ambientais	-	-	-	20
Cíveis	-	-	1.046	1.046
Trabalhistas	1.031	629	1.142	2.874
Tributários	1.407	1.659	1.673	4.319
	2.438	2.288	3.861	8.259



20. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentando a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	15.659	5.637	21.296	-	-	-
Provisão para participação nos resultados	17.925	6.453	24.378	17.256	6.212	23.468
Provisão para perdas tributárias	287	103	390	2.368	852	3.220
Operações com derivativos	-	-	-	80.724	29.060	109.784
Provisão para Senar	1.291	465	1.756	1.245	448	1.693
AVP - Passivo de arrendamento	48.629	17.506	66.135	20.268	7.296	27.564
Lucro não realizado nos estoques	21.452	7.723	29.175	-	-	-
Provisão para perdas créditos ICMS	8.268	2.976	11.244	5.359	1.929	7.288
Outras	8.000	2.881	10.881	8.223	2.961	11.184
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	-	5.700	2.044	7.744
	121.511	43.744	165.255	141.143	50.802	191.945
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(227.218)	(81.798)	(309.016)	(191.679)	(69.004)	(260.683)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(3.408)	(1.227)	(4.635)	(4.098)	(1.475)	(5.573)
Operações com derivativos	(335)	(121)	(456)	-	-	-
Valor justo ativos biológicos	(129.584)	(46.650)	(176.234)	(141.203)	(50.833)	(192.036)
	(364.292)	(131.145)	(495.437)	(340.727)	(122.661)	(463.388)
Total líquido	(242.781)	(87.401)	(330.182)	(199.584)	(71.859)	(271.443)
Parcela classificada no passivo não circulante	(242.781)	(87.401)	(330.182)	(199.584)	(71.859)	(271.443)



Descrição	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	18.190	6.548	24.738	1.483	534	2.017
Provisão para participação nos resultados	23.402	8.425	31.827	19.393	6.981	26.374
Provisão para perdas tributárias	344	124	468	2.368	852	3.220
Operações com derivativos	-	-	-	85.226	29.856	115.082
Provisão para Senar	1.368	492	1.860	1.316	474	1.790
AVP - Passivo de arrendamento	68.522	24.668	93.190	30.083	10.830	40.913
Lucro não realizado nos estoques	21.452	7.723	29.175	-	-	-
Provisão para perdas créditos ICMS	8.842	3.183	12.025	5.474	1.971	7.445
Outras	11.423	4.114	15.537	18.682	6.723	25.405
Prejuízos fiscais e base negativa	318.205	115.318	433.523	386.958	140.287	527.245
	471.748	170.595	642.343	550.983	198.508	749.491

Descrição	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural	(289.641)	(104.148)	(393.789)	(232.893)	(83.718)	(316.611)
Ganho em aquisição de participação societária	(3.747)	(1.349)	(5.096)	(3.747)	(1.349)	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(25.946)	(13.233)	(39.179)	(26.972)	(13.608)	(40.580)
Valor justo propriedades para investimento	(5.164)	(2.789)	(7.953)	(4.113)	(2.221)	(6.334)
Valor justo ativos biológicos	(203.308)	(73.191)	(276.499)	(207.989)	(74.876)	(282.865)
Operações com derivativos	(20.444)	(8.077)	(28.521)	-	-	-
Mais Valia	(20.160)	(7.257)	(27.417)	(26.625)	(9.585)	(36.210)
Outras	(18.931)	(6.856)	(25.787)	(12.501)	(4.538)	(17.039)
	(587.341)	(216.900)	(804.241)	(514.840)	(189.895)	(704.735)
Total líquido	(115.593)	(46.305)	(161.898)	36.143	8.613	44.756
Parcela classificada no ativo não circulante	207.221	74.598	281.819	298.281	107.381	405.662
Parcela classificada no passivo não circulante	(322.814)	(120.903)	(443.717)	(262.138)	(98.768)	(360.906)



A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos que porventura as fazendas tenham direito.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	86.568	118.108	236.290	321.618
2024	75.066	69.169	164.600	217.674
2025	2.461	4.668	100.737	98.698
2026	1.160	-	108.496	90.558
2027	-	-	32.220	20.943
	165.255	191.945	642.343	749.491

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.



Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.538.018	1.538.018	1.356.527	1.356.527
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(384.505)	(138.422)	(339.132)	(122.087)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	166.277	59.860	120.030	43.211
Adições e exclusões permanentes	(13.840)	(4.394)	(3.654)	(924)
Juros sobre o capital próprio	17.750	6.390	-	-
Outros	18.162	2.163	6.666	1.479
Valor registrado no resultado	(196.156)	(74.403)	(216.090)	(78.321)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(270.559)		(294.411)
Impostos diferidos		155.636		(190.274)
Impostos correntes		(426.195)		(104.137)
Taxa efetiva		17,59%		21,70%

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.805.825	1.805.825	1.560.810	1.560.810
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(451.456)	(162.524)	(390.203)	(140.473)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(14.312)	(4.564)	(4.055)	(1.068)
Juros sobre o capital próprio	17.750	6.390	-	-
Incentivos fiscais de controladas	18.033	1.816	3.072	95
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	67.544	24.119	73.082	25.924
Eliminação lucro não realizado	682	245	5	2
Efeitos do IFRS 16	12.601	4.536	(4.256)	(1.532)
Outros	7.642	2.406	7.019	2.337
Valor registrado no resultado	(341.516)	(127.576)	(315.336)	(114.715)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(469.092)		(430.051)
Impostos diferidos		75.309		(255.544)
Impostos correntes		(544.401)		(174.507)
Taxa efetiva		25,98%		27,55%



Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo na controladora e no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Controladora			
	Saldo em 31/12/2021	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2022
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	-	21.296	-	21.296
Provisão para participação nos resultados	23.468	910	-	24.378
Provisão para perdas tributárias	3.220	(2.830)	-	390
Operações com derivativos	109.784	104.133	(214.373)	(456)
Provisão para Senar	1.693	63	-	1.756
Outras	11.184	(303)	-	10.881
Prejuízos fiscais e base negativa	7.744	(7.744)	-	-
Lucro não realizado nos estoques	-	29.175	-	29.175
Provisão para perdas créditos ICMS	7.288	3.956	-	11.244
Depreciação incentivada atividade rural	(260.683)	(48.333)	-	(309.016)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(5.573)	938	-	(4.635)
Valor justo ativos biológicos	(192.036)	15.802	-	(176.234)
AVP - Passivo de Arrendamento	27.564	38.571	-	66.135
Total	(271.443)	155.634	(214.373)	(330.182)
Parcela classificada no passivo não circulante	(271.443)			(330.182)



Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2021	Reconhecidos no resultado do exercício	Reconhecidos nos resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2022
Provisão para ajuste de estoque a valor de mercado	-	24.738	-	24.738
Provisão para participação nos resultados	26.374	5.453	-	31.827
Provisão para perdas tributárias	3.220	(2.752)	-	468
Operações com derivativos	115.082	138.385	(281.988)	(28.521)
Provisão para Senar	1.790	70	-	1.860
Outras	25.405	(9.868)	-	15.537
Ajuste a valor presente estoques	2.017	(2.017)	-	-
Lucro não realizado nos estoques	-	29.175	-	29.175
Prejuízos fiscais e base negativa	527.245	(93.722)	-	433.523
AVP – Passivo de Arrendamento	40.913	52.277	-	93.190
Provisão para perdas créditos ICMS	7.445	4.580	-	12.025
Depreciação incentivada atividade rural	(316.611)	(77.178)	-	(393.789)
Ganho em aquisição de participação societária	(5.096)	-	-	(5.096)
Custo atribuído ativo imobilizado	(40.580)	1.376	25	(39.179)
Valor justo propriedades para investimento	(6.334)	(1.619)	-	(7.953)
Valor justo ativos biológicos	(282.865)	6.366	-	(276.499)
Mais Valia	(36.210)	8.793	-	(27.417)
Outras	(17.039)	(8.748)	-	(25.787)
Total	44.756	75.309	(281.963)	(161.898)
Parcela classificada no ativo não circulante	405.662			281.819
Parcela classificada no passivo não circulante	(360.906)			(443.717)

Imposto de renda e contribuição social a pagar

O saldo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 151.686 na Controladora e de R\$ 161.738 no Consolidado respectivamente (R\$ 14.879 em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado).

21. TÍTULOS A PAGAR (CONSOLIDADO)

O saldo em 31 de dezembro de 2022 é demonstrado conforme abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.637
Varição saldo contas segregadas (*)	(11.774)
Contratos de Parceria	4.221
Pagamentos	(706)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	100.378
Passivo circulante	86.102
Passivo não circulante	14.276

(*) A contrapartida dos ativos segregados (títulos a receber, tributos a recuperar, outros ativos) são provisionados no passivo. Quando os valores forem recebidos pela SLC Agrícola Centro-Oeste (antiga Terra Santa), serão repassados aos antigos vendedores, sem benefícios à Companhia.

A Companhia, por meio de suas controladas, possui:

- (i) passivo de contratos referentes à compra de terras, no montante de R\$ 11.567;
- (ii) parceria agrícola a pagar, no montante de R\$ 4.221;
- (iii) passivos provisionados em contrapartida aos ativos segregados, no valor de R\$ 63.242 (ver nota explicativa 10 – Títulos a receber);
- (iv) basket efetivo a pagar à Terra Santa Propriedades Agrícolas, antiga controladora da SLC Centro Oeste S.A. (ex-Terra Santa Agro S.A.), no valor de R\$ 21.348 (ver nota explicativa 10 – Títulos a receber).

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito, no valor de R\$ 1.512.522 está representado por 212.422.599 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	31/12/2022	31/12/2021
SLC Participações S.A.	100.032.616	100.032.616
Administradores e Pessoas Vinculadas	11.697.057	11.623.499
Ações em Tesouraria	8.197.429	4.625.621
Outros	92.495.497	96.140.863
Total ações do capital integralizado	212.422.599	212.422.599
(-) Ações em tesouraria	(8.197.429)	(4.625.621)
Total de ações – excluindo ações em tesouraria	204.225.170	207.796.978

b) Reserva de capital – ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio nas vendas de ações em tesouraria realizadas em conexão com os planos de opções de ações, deduzido dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c) Ações em tesouraria

O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 280.170 e está composto por 8.197.429 ações (R\$ 116.846 em 31 de dezembro de 2021, composto por 4.625.621 ações).

A movimentação do número de ações em tesouraria no exercício foi a seguinte:

	Ações em tesouraria	
	em nº ações	em R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.625.621	(116.846)
Aquisição de ações em tesouraria	4.007.474	(182.086)
Ações exercidas dos planos de opções	(435.666)	18.762
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.197.429	(280.170)

O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício foi de R\$ 384.541 (R\$ 46,91 por ação) em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 189.327 (R\$ 40,93 por ação) em 31 de dezembro de 2021.

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 42, alínea a, no exercício em que o saldo

da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

Para o ano findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 63.361.

e) Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 42 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais ou dispêndios de capital, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do capital social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia constituiu reserva de expansão de R\$ 604.294.

f) Reserva de retenção de lucros

O saldo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 refe-re-se ao saldo remanescente de resultados acu-mulados do período de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Adminis-tração, em conformidade com o artigo 196 de Lei 6.404/76.

g) Reserva de incentivos fiscais

Corresponde a benefícios fiscais concedidos pelos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e de Goiás, pela redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75%, na forma de crédito presumido, para as operações de algodão, caroço de algodão e milho, classificados como subvenção para inves-timento. Para o ano findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia constituiu reserva de incen-tivos fiscais de R\$ 247.

h) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A composição do cálculo do dividendo mínimo obrigatório, dividendo adicional proposto e juros sobre capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, ficou como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	1.267.459	1.062.116
Apropriação da reserva de incentivos fiscais	(247)	(149)
Apropriação da reserva legal	(63.360)	(53.099)
Base de cálculo dos dividendos propostos	1.203.852	1.008.868
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	229.963	252.218
Juros sobre capital próprio	71.000	-
Dividendo adicional proposto - 25% ^(a)	300.963	252.217
Dividendos propostos	601.926	504.435
Dividendo por ação (excluindo ações em tesouraria)	2,947363	2,427538
% sobre o lucro líquido	50%	50%

(a) Proposta da administração a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em abril de 2023.

O pagamento dos juros sobre capital pró-prio (JCP) no valor bruto de R\$ 70.999.746,37 (setenta milhões novecentos e noventa e nove mil setecentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos) foi calculado até a data base de 26 de dezembro de 2022, sobre o Patrimônio Líquido da Companhia. Correspondente a R\$ 0,347756598672 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, foi imputado ao cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2022, con-forme previsto no Estatuto Social da Companhia.



i) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que se referem aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter

sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados aos planos de opções de ações.

A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período dos planos de opções de ações.

	31/12/2022	31/12/2021
<i>Numerador</i>		
Lucro líquido do exercício (a)	1.267.459	1.062.116
<i>Denominador</i>		
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	209.182.476	208.096.820
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	209.603.303	209.236.229
Lucro básico por ação ordinária (a/b)	6,05911	5,10395
Lucro diluído por ação ordinária (a/c)	6,04694	5,07616

j) Outros resultados abrangentes

Os outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, são compostos como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
<i>Hedge accounting</i>	174.504	(345.794)
Custo atribuído de ativo imobilizado e ajuste a valor de propriedades para investimentos	1.106.028	1.109.191
Ganho e diluição de capital de controladas	25.909	25.909
Total de outros resultados abrangentes	1.306.441	789.306



23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	12/12/2021	31/12/2022	12/12/2021
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(339.198)	(165.893)	(371.739)	(162.096)
Variação cambial	(258.186)	(202.464)	(357.546)	(297.696)
Variação monetária	-	-	-	(126)
AVP - Passivo arrendamento	(404.369)	(315.157)	(280.423)	(175.149)
Perdas com operações de derivativos	(406.082)	(75.533)	(504.219)	(174.905)
Outras	(10.696)	(10.310)	(32.358)	(37.294)
	(1.418.531)	(769.357)	(1.546.285)	(847.266)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	56.334	27.048	110.808	43.103
Variação cambial	363.852	164.080	505.888	198.323
Variação monetária	83	5	89	5
Ganhos com operações de derivativos	147.455	123.394	215.927	236.594
Outras	5.014	5.372	14.105	16.684
	572.738	319.899	846.817	494.709
Resultado financeiro	(845.793)	(449.458)	(699.468)	(352.557)



24. COMPROMISSOS

24.1. Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Controladora						
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safr 2021/22						
Algodão em Pluma	Jan/23-Jul/23	50.768	57	ton	US\$/ton	1.814,96
Milho	Jan/23	566.667	3	sc	US\$/sc	12,50
Safr 2022/23						
Algodão em Pluma	Ago/23-Jun/24	155.350	36	ton	US\$/ton	2.056,11
Milho	Jun/23-Ago/23	5.905.000	44	sc	US\$/sc	10,25
Milho	Jun/23-Jul/23	235.000	2	sc	R\$/sc	75,59
Soja	Jan/23-Mai/23	6.867.880	77	sc	US\$/sc	28,48
Milho	Fev/23-Abr/23	1.042.715	36	sc	R\$/sc	159,14
Consolidado						
Produto	Data de entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Moeda	Preço
Safr 2021/22						
Algodão em Pluma	Jan/23-Jul/23	71.890	83	ton	US\$/ton	1.775,82
Soja	Jan/23	36.087	2	sc	US\$/sc	30,50
Milho	Jan/23	566.667	3	sc	US\$/sc	12,50
Safr 2022/23						
Algodão em Pluma	Ago/23-Jun/24	206.700	53	ton	US\$/ton	2.071,15
Milho	Jun/23-Ago/23	8.275.000	69	sc	US\$/sc	10,01
Milho	Jun/23-Jul/23	235.000	2	sc	R\$/sc	75,59
Soja	Jan/23-Mai/23	9.536.400	106	sc	US\$/sc	28,02
Soja	Jan/23-Mai/23	1.707.399	51	sc	R\$/sc	156,62

24.2. Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de terras, locação de veículos máquinas e prédios, assim distribuídos:

			Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2) (IFRS 16))		Arrendamento a Pagar	
Unidade	Localização	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Palmares	Barreiras - BA	R\$	147.517	103.602	-	-
Panorama	Correntina - BA	R\$	116.291	96.599	-	-
Paladino	São Desidério - BA	R\$	33.313	38.008	14.146	15.048
Parceiro	Formosa do Rio Preto - BA	R\$	47.904	53.194	-	-
Paysandu	São Desidério - BA	R\$	484.636	653.690	-	-
Piratini	Jaborandi - BA	R\$	257	108	-	-
Pantanal	Chapadão do Céu - GO e Chapadão do Sul - MS	R\$	602.455	605.065	-	-
Pamplona	Cristalina - GO	R\$	59.057	75.379	-	-
Planeste	Balsas - MA	R\$	174.040	165.067	-	-
Parnaíba	Tasso Fragoso - MA	R\$	78.483	72.884	-	-
Palmeira	Alto Parnaíba - MA	R\$	66.006	36.755	-	-
Paiguás	Diamantino - MT	R\$	284.182	213.073	-	-
Planorte	Sapezal - MT	R\$	7.224	6.141	-	-
Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	R\$	5.131	3.704	-	-
Pioneira	Querência - MT	R\$	726	352	-	-

			Passivo de arrendamento (escopo CPC 06(R2) (IFRS 16))		Arrendamento a Pagar	
Unidade	Localização	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Planalto	Costa Rica - MS	R\$	17.130	5.291	-	-
Pejuçara	São José do Rio Claro e Diamantino - MT	R\$	62.459	36.798	-	-
Pampeira	Novo Parecis - MT	R\$	432.444	437.851	-	-
Piracema	Diamantino - MT	R\$	206.883	229.177	-	-
Pirapora	Santa Rita do Trivelato - MT	R\$	144.306	150.875	-	-
Próspera	Taboporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba - MT	R\$	267.521	334.348	-	-
Escritório	Cuiabá - MT	R\$	-	1.154	-	-
Parnaguá	Santa Filomena - PI	R\$	2.158	2.410	-	-
Escritório	São Paulo - SP	R\$	-	1.595	-	-
Matriz	Porto Alegre - RS	R\$	13.924	13.268	-	-
			3.254.047	3.336.388	14.146	15.048
Parcela classificada no passivo circulante			523.573	511.932	14.146	15.048
Parcela classificada no passivo não circulante			2.730.474	2.824.456	-	-



Os passivos de arrendamento de terras e algodojeiras apresentam uma taxa de desconto média de 8,93%. Para os demais passivos de arrendamentos (maquinários, prédios e veículos), temos uma taxa de desconto média de 11,93%.

Em relação aos contratos de arrendamento de terceiros: (i) não há cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo a 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) os contratos de arrendamento de terras são indexados, em sua maioria, à variação do preço da saca de soja, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratos de alugueis de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.850 por ano, até 31 de agosto de 2023), na Fazenda Paladino (em São Desidério-BA, por R\$ 1.000 por ano, até 31 de agosto de 2026) e na Fazenda Pantanal (Chapadão do Céu – GO, por R\$ 400 por ano até 31 de agosto 2030), alugueis de equipamentos na Fazenda Planorte (em Sapezal-MT) e Fazenda Paiaguás (em Diamantino-MT), com valores decrescentes a cada ano até 30/04/2026, alugueis de sua sede administrativa em Porto Alegre-RS e alugueis de frota de veículos.

A demonstração dos fluxos de vencimento dos passivos de arrendamento e arrendamentos a pagar está apresentada na nota explicativa 25.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* – CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da controladora e do consolidado, em 31 de dezembro de 2022, era, respectivamente, R\$ 2.080.174 e R\$ 2.239.159, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$ 2.016.280 e R\$ 2.172.734.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente, foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela ao lado apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente:

	Controladora	
	Valor contábil	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	845.445	46.046
Aplicações financeiras	747	684
Subtotal	846.192	46.730
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	123.834	117.841
Créditos com partes relacionadas	63.637	59.000
Subtotal	187.471	176.841
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	243.238	232.551
Subtotal	243.238	232.551
Total Ativos	1.276.901	456.122

	Controladora	
	Valor contábil	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	3.153.371	2.369.522
Fornecedores	1.090.965	671.234
Cessão de crédito	-	31.004
Débitos com partes relacionadas	6.386	117.621
Passivo arrendamento com partes relacionadas	2.840.916	2.597.803
Passivo arrendamento com terceiros	2.099.182	2.108.508
Outras contas a pagar	482.630	673.071
Subtotal	9.673.450	8.568.763
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	157.394	468.034
Subtotal	157.394	468.034
Total Passivos	9.830.844	9.036.797

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo o valor justo em 31 de dezembro 2022 é R\$ 3.222.659 (R\$ 3.404.424 em 31 dezembro de 2021). A mensuração está classificada como nível 2 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.



	Consolidado	
	Valor contábil	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	1.235.775	139.780
Aplicações financeiras	747	684
Subtotal	1.236.522	140.464
Custo amortizado		
Contas a receber de clientes	174.291	147.414
Créditos com partes relacionadas	-	20
Títulos a receber	57.502	48.881
Subtotal	231.793	196.315
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	334.405	291.283
Subtotal	334.405	291.283
Total Ativos	1.802.720	628.062

	Consolidado	
	Valor contábil	
	31/12/2022	31/12/2021
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	3.454.271	2.587.759
Fornecedores	1.564.582	1.009.194
Cessão de crédito	-	39.004
Débitos com partes relacionadas	2.482	79
Outras contas a pagar	582.502	860.257
Passivo arrendamento com terceiros	3.254.047	3.336.388
Arrendamento a pagar	14.146	15.048
Títulos a pagar	100.378	108.637
Subtotal	8.972.408	7.956.366
Valor justo de instrumentos hedge		
Operações com derivativos	160.131	534.548
Subtotal	160.131	534.548
Total Passivos	9.132.539	8.490.914

O valor justo dos instrumentos financeiros acima aproxima-se do valor contábil, exceto para empréstimos e financiamentos cujo valor justo em 31 de dezembro 2022 é R\$ 3.471.552 (R\$ 2.619.959 em 31 dezembro de 2021). A mensuração está classificada como nível 2 – preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos.



a) Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais. A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Companhia. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com “Rating” de no mínimo “A” em pelo menos uma das três

principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody’s, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b) Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e swaps de *commodities* (vide nota 25.i), são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Além disso, as operações de swap de dívidas visam proteger a variação cambial futura dos empréstimos em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), em conformidade com o CPC 48 e IFRS 9. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c) Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das *commodities*, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos executa os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.



No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência (notional) Em milhares de dólares			Valor justo (MTM)		
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
Contratos a termo (NDF):						
Moeda estrangeira – Posição vendida						
Vencimento em 2022	USD	-	721.266		-	(73.420)
Vencimento em 2023	USD	757.878	220.720	R\$	222.044	(39.237)
Vencimento em 2024	USD	172.790	-	R\$	35.587	-
Total	USD	930.668	941.986	R\$	257.631	(112.657)

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de “*hedge accounting*”:

Vencimento	Moeda	Contratos a termo (NDF)
Até 31/03/2023	R\$	106.469
Até 30/06/2023	R\$	15.998
Até 30/09/2023	R\$	52.800
Até 31/12/2023	R\$	46.776
Até 31/03/2024	R\$	15.972
Até 30/06/2024	R\$	2.086
Até 30/09/2024	R\$	9.237
Até 31/12/2024	R\$	8.293
	R\$	257.631





No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de referência (notional) Em milhares de dólares			Valor justo		
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
XP Investimentos S.A.	USD	208.227	153.491	R\$	51.714	(25.724)
Banco do Brasil S.A.	USD	193.350	97.420	R\$	36.717	8.599
Banco Itaú BBA S/A	USD	168.295	218.810	R\$	60.961	(42.102)
Banco Safra S.A.	USD	86.340	96.160	R\$	37.063	(18.605)
Banco J.P. Morgan S/A	USD	60.391	37.650	R\$	9.328	(3.328)
Banco BTG Pactual S.A.	USD	54.120	29.800	R\$	7.897	(455)
Banco Santander Brasil S/A	USD	42.430	75.240	R\$	20.419	(5.697)
Banco Votorantim S/A	USD	37.055	52.165	R\$	12.816	(4.053)
Banco Bradesco S/A	USD	35.260	54.240	R\$	13.604	(8.309)
BR Partners Banco de Investimento S.A.	USD	28.260	-	R\$	3.061	-
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	USD	12.900	100.150	R\$	4.169	(7.515)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	4.040	11.260	R\$	(118)	(2.622)
Rabobank International Brasil S.A.	USD	-	15.600	R\$	-	(2.846)
Total	USD	930.668	941.986	R\$	257.631	(112.657)

Para determinação do valor justo das operações de contrato a termo (NDF) foram utilizados os seguintes critérios: curva futura do dólar publicada pela B3 (www.b3.com.br) no fechamento

de cada exercício. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros DI x Pré B3 (www.b3.com.br) de fechamento de cada exercício.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2023 e 2024, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) de 30 de dezembro de 2022, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,2700 variando para a taxa Ptax do dia 30 de dezembro de 2022 de R\$ 5,2177.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,9525, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,6350, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.

- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 6,5875, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 7,9050, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado:

Controladora					
Descrição	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário pela cotação do encerramento do exercício	Cenário possível	Cenário remoto
	Cotação R\$ 2,6350	Cotação R\$ 3,9525	Cotação R\$ 5,2177	Cotação R\$ 6,5875	Cotação R\$ 7,9050
Exercício 2023					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(2.443.135)	(1.221.568)	(48.492)	1.221.568	2.443.135
Estimativa de compromissos em USD (2)	593.745	296.872	11.785	(296.872)	(593.745)
Contratos a Termo (NDF) (3)	828.971	414.486	16.454	(414.486)	(828.971)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.020.419)	(510.210)	(20.253)	510.210	1.020.419
Exercício 2024					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(2.447.675)	(1.223.838)	(48.582)	1.223.838	2.447.675
Estimativa de compromissos em USD (2)	-	-	-	-	-
Contratos a Termo (NDF) (3)	314.092	157.046	6.234	(157.046)	(314.092)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(2.133.583)	(1.066.792)	(42.348)	1.066.792	2.133.583
Total	(3.154.002)	(1.577.002)	(62.601)	1.577.002	3.154.002



Descrição	Consolidado				
	Cenário remoto	Cenário possível	Cenário pela cotação do encerramento do exercício	Cenário possível	Cenário remoto
	Cotação R\$ 2,6350	Cotação R\$ 3,9525	Cotação R\$ 5,2177	Cotação R\$ 6,5875	Cotação R\$ 7,9050
Exercício 2023					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(3.452.704)	(1.726.352)	(68.530)	1.726.352	3.452.704
Estimativa de compromissos em USD (2)	839.901	419.950	16.671	(419.950)	(839.901)
Contratos a termo (NDF) (3)	1.157.108	578.554	22.966	(578.554)	(1.157.108)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(1.455.695)	(727.848)	(28.893)	727.848	1.455.695
Exercício 2024					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(3.467.636)	(1.733.818)	(68.826)	1.733.818	3.467.636
Estimativa de compromissos em USD (2)	15.810	7.905	314	(7.905)	(15.810)
Contratos a termo (NDF) (3)	439.492	219.746	8.723	(219.746)	(439.492)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)	(3.012.334)	(1.506.167)	(59.789)	1.506.167	3.012.334
Total	(4.468.029)	(2.234.015)	(88.682)	2.234.015	4.468.029

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	86.648	16.607	85.632	15.345
Fornecedores	(592.779)	(113.609)	(76.386)	(13.688)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(506.131)	(97.002)	9.246	1.657
	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas a receber de clientes (nota explicativa 6)	121.304	23.249	106.195	19.030
Fornecedores	(860.149)	(164.852)	(303.618)	(54.407)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(738.845)	(141.603)	(197.423)	(35.377)



d) Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps*, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização

de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

Na tabela ao lado, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*, cujos efeitos estão registrados no patrimônio líquido por estarem registradas na forma de *hedge accounting*.

Descrição	Valor de referência (notional) Em milhares de dólares			Valor justo		
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021
Com vencimentos em 2022						
Operações financeiras						
Commodities – Algodão	USD	63.336	178.271	R\$	34.249	(189.801)
Commodities – Boi gordo	USD	11.479	870	R\$	123	(666)
	USD	74.815	179.141	R\$	34.372	(190.467)
Com vencimentos em 2023						
Operações financeiras						
Commodities – Algodão	USD	1.841	6.713	R\$	2.533	(5.818)
	USD	1.841	6.713	R\$	2.533	(5.818)
Total geral	USD	76.656	185.854	R\$	36.905	(196.285)



Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto potencial da variação dos preços da soja e do algodão em 5 cenários para os exercícios de 2022 e 2023, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no preço de fechamento de 31/12/2022 do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Queda de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.
- Aumento de 25% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

- Aumento de 50% no preço do contrato futuro de referência na bolsa no qual a produção é precificada.

A avaliação de sensibilidade de preços considera como exposição a totalidade da receita estimada (receita de venda altamente provável) e a totalidade de instrumentos de proteção contratados, geralmente representados por vendas futuras de produtos agrícolas, em relação à exposição desses mesmos itens vendidos (receita altamente provável protegida).

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado convertido em R\$ 5,2177 pelo PTAX venda de fechamento de 30/12/2022:

Variação da Receita altamente provável com cenários de preços

Descrição	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Algodão - 2023					
Receita altamente provável	2.989.275	3.163.316	3.337.356	3.511.397	3.685.437
Receita altamente provável protegida	2.641.194	2.641.194	2.641.194	2.641.194	2.641.194
Exposição líquida	348.081	522.122	696.162	870.203	1.044.243
Variação da Exposição líquida	(348.081)	(174.041)	-	174.041	348.081
Soja - 2023					
Receita altamente provável	2.368.189	2.737.416	3.106.643	3.475.870	3.845.096
Receita altamente provável protegida	1.629.736	1.629.736	1.629.736	1.629.736	1.629.736
Exposição líquida	738.453	1.107.680	1.476.907	1.846.134	2.215.360
Variação da Exposição líquida	(738.453)	(369.227)	-	369.227	738.453
Pecuária - 2023					
Receita altamente provável	1.060.717	1.522.946	1.985.176	2.447.404	2.909.633
Receita altamente provável protegida	136.258	136.258	136.258	136.258	136.258
Exposição líquida	924.459	1.386.688	1.848.918	2.311.146	2.773.375
Variação da Exposição líquida	(924.459)	(462.229)	-	462.229	924.459

e) Risco de juros

Uma parcela do endividamento referente a operações de financiamento à exportação da Companhia, está vinculada a taxas de juros pré-fixadas, que é a taxa de juros utilizada em empréstimos indexados ao dólar americano ou euro.

Para proteção contra a variação cambial de operações de empréstimos, financiamentos e fornecedores, a Companhia realiza operações de hedge através de instrumentos de *swap* com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de variação cambial e taxas de juros pré-fixada ou IPCA e taxas de juros pré-fixada (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais Taxa Pré-fixada (posição passiva). O valor do principal (nocional) e vencimentos da operação de swap é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do hedge. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de moeda e taxas de juros:

Contraparte	Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	MTM	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 150MM a juros de 12,85% a.a.	(2.866)	(269)	(2.596)
Itaú	Swap de R\$ 37,5MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 7,9MM a juros de 0,95% a.a.	4.813	5.048	(235)
Rabobank	Swap de R\$ 200MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 37,8MM a juros de 1,87% a.a.	(23.696)	(17.400)	(6.296)
Rabobank	Swap de R\$ 107,3MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 1,95% a.a.	(42.365)	(33.650)	(8.715)
Itaú	Swap de R\$ 150MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 28,6MM a juros de 2,153% a.a.	(14.713)	(7.110)	(7.603)
Votorantim	Swap de R\$ 165MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 30MM a juros de 2,3% a.a.	(19.477)	(10.630)	(8.847)
Votorantim	Swap de R\$ 112,6MM (Ativo VC / Passivo CDI+Pré)	Dívida de USD 20MM a juros de 2,15% a.a.	(21.487)	(14.927)	(6.560)
Itaú	Swap de R\$ 45MM (Ativo Pré / Passivo CDI+Pré)	Dívida de R\$ 45MM a juros de 14,04% a.a.	(471)	(279)	(192)
			(120.262)	(79.217)	(41.044)

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 31 de dezembro de 2022 definimos os índices para o CDI, Câmbio e IPCA. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2022. A data base da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 31/12/2022	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em reais taxa pré-fixada							
Crédito Rural	14,16%	15.283	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	6,11%	40.986	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em reais taxa pós-fixada							
Crédito Rural	105,99% CDI	409.229	(22.429)	(32.573)	(42.718)	(52.863)	(63.008)
Capital de Giro	108,66% CDI	1.181.891	(92.961)	(133.293)	(173.625)	(213.957)	(254.289)
Financiamento à Exportação	110,25% CDI	818.041	(65.898)	(93.814)	(121.730)	(149.645)	(177.561)
Dívidas em dólares							
PPE	2,24%	262.458	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
NCE	1,90%	309.697	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
4131	2.15%	150.370	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em euro							
CCE	0,95%	44.346	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em pré swapada							
Crédito rural	13,11%	221.970	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Swap	Taxa de juros*	Saldo Contábil em 31/12/2022	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,95% a.a. Passivo: CDI + 1,20% a.a.	(23.696)	1.902	2.710	3.519	4.327	5.136
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 14,04% a.a. Passivo: CDI + 1,40% a.a.	(472)	39	55	71	87	103
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 12,85% a.a. Passivo: CDI + 1,12% a.a.	(2.865)	228	325	423	521	619
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,153% a.a. Passivo: CDI + 1,25% a.a.	(14.713)	1.188	1.690	2.192	2.694	3.197
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 0,95 % a.a. Passivo: CDI + 1,07%	4.813	(380)	(544)	(708)	(873)	(1.037)
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,30% a.a. Passivo: CDI + 1,02% a.a.	(19.477)	1.528	2.193	2.857	3.522	4.187
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 2,15% a.a. Passivo: CDI + 0,95% a.a.	(21.487)	1.671	2.404	3.137	3.870	4.604
Swap VC x CDI + PRÉ**	Ativo: 1,87% a.a. Passivo: CDI + 1,15% a.a.	(42.365)	3.684	5.129	6.575	8.021	9.467
Aplicações Financeiras							
CDB e Compromissada	101,06%	1.207.870	84.559	126.839	169.119	211.399	253.678

(*) Taxas médias anuais.

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 31 de dezembro de 2022.

f) Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. A Companhia considera o saldo de contas a receber de clientes, como exposto a este risco. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é de R\$ 123.834 na controladora e R\$ 174.291 no consolidado (R\$ 117.841 na controladora e de R\$ 147.414 no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

g) Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados abaixo representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não

são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

31 de dezembro de 2022	Controladora							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.153.371	3.823.637	1.218.449	1.633.892	961.294	1.922	2.141	5.939
Fornecedores	1.090.965	1.090.965	1.090.965	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.940.098	8.318.827	731.938	678.528	655.952	643.898	616.226	4.992.285
	9.184.434	13.233.429	3.041.352	2.312.420	1.617.246	645.820	618.367	4.998.224
Derivativos								
Operações com derivativos	(85.844)	(85.844)	(54.780)	(31.064)	-	-	-	-
	(85.844)	(85.844)	(54.780)	(31.064)	-	-	-	-
	9.098.590	13.147.585	2.986.572	2.281.356	1.617.246	645.820	618.367	4.998.224

31 de dezembro de 2022	Consolidado							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	de 4 a 5 anos	acima de 5 anos
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	3.454.271	4.119.939	1.314.312	1.753.454	1.038.651	2.818	2.995	7.709
Fornecedores	1.564.582	1.564.582	1.564.582	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	100.378	100.378	86.102	14.276	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	3.254.047	5.370.218	574.205	498.529	452.030	432.977	406.889	3.005.587
	8.373.278	11.155.117	3.539.201	2.266.259	1.490.681	435.795	409.884	3.013.296
Derivativos								
Operações com derivativos	(174.274)	(174.274)	(133.143)	(41.131)	-	-	-	-
	(174.274)	(174.274)	(133.143)	(41.131)	-	-	-	-
	8.199.004	10.980.843	3.406.058	2.225.128	1.490.681	435.795	409.884	3.013.296

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Em 23 de fevereiro de 2021 a empresa S&P Global Ratings publicou novo rating corporativo da

Companhia, classificando como “[br AA]” na categoria escala nacional (Brasil). Em 09 de março de 2022 foi efetuada revisão, permanecendo o rating estável em [br AA].

h) Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF - 25.c	USD	930.668	941.986	R\$	264.969	28.862	7.338	141.519
Subtotal	USD	930.668	941.986	R\$	264.969	28.862	7.338	141.519
Operações de proteção dos produtos - operações financeiras								
Algodão - 25.d	USD	65.177	184.984	R\$	41.017	37.051	4.235	232.670
Rebanho - 25.d	USD	11.479	870	R\$	144	-	21	666
Subtotal	USD	76.656	185.854	R\$	41.161	37.051	4.256	233.336



Descrição	Valor de referência (notional)			Valor justo registrado no ativo			Valor justo registrado no passivo	
	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	Moeda	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Operações de proteção cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré -25.e	USD	136.342	116.342	R\$	5.164	70.156	126.903	70.445
Subtotal	USD	136.342	116.342	R\$	5.164	70.156	126.903	70.445
Operações de proteção cambial								
Swap VC+Pré x CDI+Pré - 25.e	EUR	7.937	39.481	R\$	4.813	58.990	-	-
Subtotal	EUR	7.937	39.481	R\$	4.813	58.990	-	-
Operações de proteção de juros								
Swap Pré x CDI+Pré	BRL	195.000	350.000	R\$	18.298	4.484	21.634	-
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	BRL	-	480.000	R\$	-	91.740	-	89.248
Subtotal	BRL	195.000	830.000	R\$	18.298	96.224	21.634	89.248
Total				R\$	334.405	291.283	160.131	534.548
Parcela classificada no circulante				R\$	272.728	107.676	139.585	394.582
Parcela classificada no não circulante				R\$	61.677	183.607	20.546	139.966



i) Resultado com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no exercício, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e perdas registradas no resultado						
Descrição	Moeda	Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	Movimento	31/12/2021
Operações de proteção cambial								
Contratos NDF	R\$	386.887	(178.987)	(3.037)	16.773	283.293	(423.877)	(140.584)
Subtotal	R\$	386.887	(178.987)	(3.037)	16.773	283.293	(423.877)	(140.584)
Operações de proteção de commodities								
Swap de Commodities Agrícolas								
Algodão/Boi Gordo	R\$	(392.512)	(406.964)	(17.607)	49	34.727	(375.988)	(341.261)
Subtotal	R\$	(392.512)	(406.964)	(17.607)	49	34.727	(375.988)	(341.261)
Performance								
Performance de endividamento	R\$	-	-	-	-	(82.174)	4.886	-
Subtotal	R\$	-	-	-	-	(82.174)	4.886	-



Ganhos e perdas registradas no resultado

Descrição	Moeda	Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido		
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	Movimento	31/12/2021
Operações de proteção de câmbio								
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	-	(462)	-	(15.122)	(15.122)
Subtotal	R\$	-	-	-	(462)	-	(15.122)	(15.122)
Operações de proteção de juros								
Swap VC+Pré x Pré	R\$	-	-	-	-	-		-
Swap Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(11.170)	4.201	(2.788)	(3.546)	(6.334)
Swap IPCA+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(72.163)	41.128	-	(49.097)	(49.097)
Swap VC+Pré x CDI+Pré	R\$	-	-	(184.315)	-	(38.256)	38.256	-
Subtotal	R\$	-	-	(267.648)	45.329	(41.044)	(14.387)	(55.431)
Total	R\$	(5.625)	(585.951)	(288.292)	61.689	194.802	(824.488)	(552.398)



j) Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou

ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	3.153.371	2.369.522	3.454.271	2.587.759
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos	(846.192)	(46.730)	(1.236.522)	(140.464)
Custos da transação CRA	-	11.463	-	11.463
Ganhos e perdas c/derivativos vinculados a dívidas	119.791	(42.349)	-	(65.677)
Dívida líquida ajustada	2.426.970	2.291.906	2.217.749	2.393.081
Patrimônio líquido	4.598.797	3.524.748	4.896.432	3.776.076
Índice de alavancagem financeira	52,77%	65,02%	45,29%	63,37%

26. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os Governos dos Estados de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Decreto nº 9.716/99 e de Mato Grosso, por intermédio da Lei 6883/97, concederam incentivos de créditos presumidos de ICMS nas operações com algodão em pluma, com redução no valor do ICMS a recolher de 70% a 75% através da adesão da Fazenda Planalto ao programa PDAGRO (Mato Grosso do Sul), das Fazendas Paiaguás e Planorte ao PROALMAT (Mato Grosso). O Estado de Mato Grosso concedeu crédito presumido de 75% do ICMS nas vendas de algodão em pluma, caroço de algodão e fibrilha. Ao optar por estes programas, a empresa fica impedida de apropriar créditos pelas aquisições de matéria prima, insumos e ativo imobilizado. Os créditos presumidos são registrados no resultado na rubrica de impostos sobre vendas em contrapartida à rubrica de impostos a pagar.

Como exigências para participação nestes programas de incentivos a Companhia deve fazer a opção junto as Secretarias Estaduais, abdicar dos créditos de ICMS a que teria direito pelas aquisições de insumos, matéria prima e ativo imobilizado, prestar informações acessórias a respeito desta renúncia fiscal e recolher PDAGro ao Estado do Mato Grosso do Sul.

Os créditos presumidos são registrados no resultado a crédito na rubrica de impostos sobre vendas, em contrapartida à rubrica de impostos a recolher. No exercício de 2022, foram reconhecidos R\$ 247 de crédito presumido de ICMS na controladora e no consolidado. Este valor foi reconhecido em reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

27. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas têm um programa de participação nos resultados, extensivo a todos os seus colaboradores.

O valor a ser distribuído a título de participação nos resultados é calculado com base no lucro líquido da controladora, sendo parte do valor distribuído livremente aos beneficiários e parte vinculados a metas estabelecidas para cada unidade de produção.

A participação é calculada aplicando-se 9% ao resultado líquido da controladora. Sobre este valor, 60% serão distribuídos aos beneficiários e 40% dependerão do atendimento das metas estabelecidas para cada unidade de produção. O valor das metas é limitado a 2 (dois) salários nominais para cada funcionário beneficiário do plano.

A seguir o valor provisionado no resultado do exercício, no grupo de despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Participação nos resultados	71.699	72.681	93.608	94.682



28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

a) Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3,75% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60%

a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração foram aprovadas as seguintes outorgas:

Data da outorga	Plano (*)	Quantidade ações outorgadas
08/11/2016	2016	363.500
08/11/2017	2017	373.000
13/11/2018	2018	195.893
13/11/2019	2019	613.750
06/11/2020	2020	637.450
10/11/2021	2021	773.100
04/11/2022	2022	811.000

(*) Os planos de 2016 a 2018 tem suas quantidades de ações apresentadas na tabela antes do desdobramento de capital.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 e os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$ (*)	Quantidade de ações				
		Saldo em 31/12/2021 (**)	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo em 31/12/2022
2017	R\$ 18,02	13.640	-	-	(13.640)	-
2018	R\$ 46,25	207.489	-	-	(154.143)	53.346
2019	R\$ 14,23	500.156	-	-	(166.579)	333.577
2020	R\$ 20,03	693.528	-	(26.270)	(89.520)	577.738
2021	R\$ 41,23	850.409	-	(10.972)	(11.784)	827.653
2022	R\$ 40,27	-	811.000	(14.250)	-	796.750
		2.265.222	811.000	(51.492)	(435.666)	2.589.064

(*) Os planos de 2017 a 2018 tem o valor de suas ações antes do desdobramento de capital.

(**) Saldos iniciais dos planos de 2017 a 2018 foram bonificados em 10% conforme AGE de 30 de dezembro de 2021.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 20%.



Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 13/11/2019	1%	16.004
A partir de – 12/11/2020	5%	132.080
A partir de – 06/11/2021	12%	305.402
A partir de – 12/11/2021	16%	426.813
A partir de – 06/11/2022	23%	600.134
A partir de – 10/11/2022	33%	848.430
A partir de – 12/11/2022	38%	981.861
A partir de – 04/11/2023	47%	1.220.886
A partir de – 06/11/2023	56%	1.451.981
A partir de – 10/11/2023	66%	1.700.277
A partir de – 04/11/2024	75%	1.939.302
A partir de – 10/11/2024	88%	2.270.364
A partir de – 04/11/2025	100%	2.589.064

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes para os planos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Valor justo médio ponderado	R\$ 17,20	R\$ 18,02	R\$ 46,25	R\$ 14,23	R\$ 20,03	R\$ 41,23	R\$ 40,27
Prêmios	R\$ 5,56	R\$ 6,93	R\$ 18,16	R\$ 6,05	R\$ 8,31	R\$ 14,44	R\$ 14,38
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	3,50%	5,80%	5,50%	5,50%
Volatilidade do preço da ação	32,39%	32,39%	36,80%	41,45%	41,03%	41,20%	39,30%
Taxa de retorno Livre de Risco							
1º Vencimento	12,27%	7,12%	6,95%	4,57%	3,11%	11,82%	13,16%
2º Vencimento	11,49%	8,30%	8,01%	5,14%	4,72%	11,91%	11,85%
3º Vencimento	11,27%	9,18%	8,86%	5,68%	5,81%	11,66%	11,55%
Período esperado até o vencimento							
1º Vencimento	366	365	365	365	365	365	365
2º Vencimento	731	730	730	730	730	730	730
3º Vencimento	1.096	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095	1.095



Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são os seguintes:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Em circulação em 1º de janeiro	R\$ 36,15	2.265.222	R\$ 30,91	1.699.881
Outorgadas durante o exercício	R\$ 40,27	811.000	R\$ 41,23	773.100
Exercidas durante o exercício	R\$ 27,60	(435.666)	R\$ 24,11	(413.688)
Canceladas durante o exercício	R\$ 30,15	(51.492)	-	-
Em circulação	R\$ 39,00	2.589.064	R\$ 36,15	2.059.293
Exercíveis	R\$ 25,61	981.861	R\$ 25,80	618.358

As opções em aberto em 31 de dezembro de 2022 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$ 25,61 a R\$ 40,27 (R\$ 25,80 a R\$ 41,23 em 31 de dezembro de 2021).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 25,61 (R\$ 25,80 em 31 de dezembro de 2021).

b) Plano de ações restritas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de ações restritas, a vigorar a partir de 11 de novembro de 2015, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O número total de Ações Restritas que poderão ser outorgadas anualmente no âmbito do Plano, no somatório de todos os Programas ativos, não excederá a 1% (um por cento) das ações representativas do capital social total da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Ações Restritas adquirirão os direitos às Ações Restritas na medida em que permanecerem continuamente vinculados como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas especificadas. O período de carência (*vesting*) é de até 3 anos, com liberações de 30% a partir do primeiro aniversário, 60% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Enquanto os direitos às Ações Restritas não forem plenamente adquiridos, conforme condições estabelecidas acima, o beneficiário não poderá empenhar, vender, ceder, alienar ou transferir, direta ou indiretamente, as Ações Restritas. Uma vez satisfeitas as condições estabelecidas e desde que observados os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, mas não se limitando, a obtenção da autorização da Comissão de Valores Mobiliários para transferência privada de ações, a Companhia transferirá para o nome do beneficiário as respectivas Ações Restritas, por termo de transferência de ações nominativas da



Companhia no sistema do agente responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia, sem custo para o beneficiário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 13 de novembro de 2019, 06 de novembro de 2020, 10 de novembro de 2021 e

04 de novembro de 2022 foram aprovados os Programas de Outorga de Ações Restritas de 2019, 2020, 2021 e 2022 com outorga de 48.973 (antes do desdobramento do capital), 153.438 ações, 159.363 ações, 193.275 ações e 202.750 ações, respectivamente.

Ano da outorga	Valor justo na outorga - R\$	Quantidade de ações				
		Saldo em 31/12/2021	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	Saldo em 31/12/2022
2019	R\$ 18,46	55.877	-	-	(55.877)	-
2020	R\$ 27,20	113.064	-	(1.569)	(45.838)	65.657
2021	R\$ 48,07	193.275	-	(2.743)	(57.160)	133.372
2022	R\$ 47,75	-	202.750	(3.563)	-	199.187
		362.216	202.750	(7.875)	(158.875)	398.216

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de ações restritas em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. Em contrapartida, no passivo circulante, em conta específica de obrigações trabalhistas, os valores de INSS e FGTS (despesa), conforme apresentados abaixo:

Plano de Ações Restritas		
	31/12/2022	31/12/2021
Despesa	R\$ 7.000	R\$ 4.002
Despesa INSS	R\$ 221	R\$ 1.099
Despesa FGTS	R\$ 264	R\$ 1.289

Em atendimento ao CPC 10 (R1) (IFRS 2), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções *stock options* e plano de ações restritas, em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$ 15.800 (despesa) em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 8.901 em 31 de dezembro de 2021).



29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratados junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas apresentam os seguintes detalhamentos de seguros e coberturas contratados:

Natureza	Cobertura
Estoques de Grãos e Algodão	R\$ 105.000
Prédios e benfeitorias	R\$ 105.000
Seguro Garantia (*)	R\$ 96.215
Sementes	R\$ 77.480
Máquinas e Equipamentos	R\$ 60.000
Responsabilidade civil de administradores	R\$ 60.000
Aeronave - Casco (**)	R\$ 17.636
Empresarial	R\$ 15.000
Drones	R\$ 12.811
Responsabilidade civil geral	R\$ 5.000
Aeronave - Reta	R\$ 1.791
Transporte Gado	R\$ 350
Veículos	Contra terceiros

(*) Processos Judiciais da SLC CO estão sob a responsabilidade da TS Participações S/A.

(**) Valor da cobertura de USD 3.380, convertido pela ptax venda do último dia do mês (Ptax de 5,2177 em 31/12/2022).

Seguro de estoque de grãos e algodão - Cobertura da colheita, beneficiamento e estoque de soja, milho, algodão. Sendo produção própria ou de terceiros sobre sua responsabilidade. Apólice com vencimento em 18/12/2023.

Seguro de prédios e benfeitorias - Cobertura a danos materiais, causados aos prédios e benfeitorias das Fazendas da controlada e controladora, ocasionados por incêndio, explosão, vendaval e fumaça. Apólice com vencimento em 18/12/2023.

Seguro garantia - Cobertura de proteção aos possíveis riscos gerados ao patrimônio da empresa, em função do fiel cumprimento das obrigações ocasionadas por processos judiciais trabalhistas. Apólices com vencimento nos períodos de 19/06/2024, 23/04/2024 e 05/05/2024 (SLC Agrícola) e 16/06/2023, 06/07/2023, 15/07/2024, 05/05/2025, 15/07/2025 e 23/06/2025 (SLC CO).

Seguro de sementes - Cobertura de beneficiamento e depósito de grãos das sementes localizadas nas Fazendas Pamplona, Fazenda Panorama

e armazéns terceiros. Apólice com vencimento em 28/06/2023.

Seguro de máquinas e equipamentos - Cobertura a danos causados a frota de máquinas e equipamentos agrícolas das controladas e controladora, gerados por incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão. Cada máquina e equipamento possui seu limite máximo de indenização corresponde ao seu valor segurado. Apólice com vencimento em 09/10/2023.

Seguro responsabilidade civil de administradores - Cobertura sobre danos involuntários causados a terceiros por responsabilidade civil de executivos (diretores e administradores), com poder de gestão na controlada e controladora. Apólices com vencimentos em 30/06/2023.

Seguro da aeronave - Casco - Cobertura de garantia contra danos materiais causados ao casco da aeronave da SLC Agrícola, incluindo responsabilidade civil por danos causados a terceiros. Apólices com vencimento em 26/03/2023.

Seguro empresarial - Cobertura Patrimonial Empresarial a danos materiais na estrutura física do prédio e mobiliário do escritório da Matriz da SLC Agrícola S/A, causados por incêndio, explosão e fumaça. Apólice com vencimento em 22/02/2023.3.

Seguro de drones - Cobertura de responsabilidade civil do explorador ou transportador aéreo por danos pessoais e materiais causados a terceiros, por aeronave remotamente pilotada, utilizada para fins empresariais. Apólices com vencimentos em 18/12/2023.

Seguro responsabilidade civil geral - Cobertura de garantia de pagamento de indenizações, a título de reembolso, a danos que as controladas e controladora vierem a ser responsáveis civilmente em sentença judicial transitada em julgado. Apólice com vencimento em 22/02/2023.

Seguro da aeronave – Reta - Cobertura para danos pessoais e/ou materiais, causados a passageiros e tripulantes pela aeronave da SLC Agrícola,

incluindo danos causados a bagagens. Apólice com vencimento em 28/07/2023.

Seguro de transporte Gado - Cobertura aos prejuízos que venha a sofrer em consequência de perdas ou danos materiais causados ao gado durante o transporte. Apólices com vencimentos em 30/06/2023.

Seguro de veículos - Cobertura da Frota de veículos das controladas e controladora para danos causados a terceiros. Apólices com vencimentos em 09/10/2023.

30. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Apresentamos abaixo a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	5.638.556	3.442.787	7.542.856	4.501.090
Venda de produtos	5.662.700	3.952.361	7.548.481	5.087.041
Resultado com operações de hedge	(24.144)	(509.574)	(5.625)	(585.951)
Deduções, impostos e contribuições	(75.625)	(87.212)	(169.822)	(137.880)
Receita operacional líquida	5.562.931	3.355.575	7.373.034	4.363.210



31. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(4.847.771)	(3.173.798)	(6.458.411)	(4.076.725)
Despesas com vendas	(305.421)	(166.407)	(379.664)	(212.559)
Despesas gerais e administrativas	(224.337)	(181.750)	(260.230)	(222.496)
Mais Valia investimento	(17.068)	(9.789)	(25.861)	(14.832)
Outras despesas operacionais	(2.350)	(12.100)	(6.085)	(13.617)
	(5.396.947)	(3.543.844)	(7.130.251)	(4.540.229)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(116.285)	(94.305)	(177.814)	(145.870)
Despesas com pessoal	(456.272)	(377.129)	(599.185)	(481.985)
Matéria prima e materiais	(2.650.028)	(1.676.857)	(3.640.481)	(2.239.247)
Aluguéis e Arrendamentos	(12.645)	(16.467)	(18.775)	(22.223)
Amortização de Direito de Uso	(324.556)	(175.064)	(310.743)	(133.287)
Variação ativo biológico CPV	(1.729.780)	(1.129.504)	(2.237.681)	(1.425.434)
Fretes	(105.031)	(62.418)	(139.487)	(78.566)
Outras despesas	(2.350)	(12.100)	(6.085)	(13.617)
	(5.396.947)	(3.543.844)	(7.130.251)	(4.540.229)

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Grupo possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja e milho.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.



Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita dos produtos e arrendamentos	7.507.365	4.413.541	360.703	318.002	(495.034)	(368.333)	7.373.034	4.363.210
Ativos biológicos	2.216.676	1.961.159	-	-	-	-	2.216.676	1.961.159
Custos dos produtos	(6.665.928)	(4.178.920)	(11.659)	(10.199)	219.176	112.394	(6.458.411)	(4.076.725)
Resultado bruto	3.058.113	2.195.780	349.044	307.803	(275.858)	(255.939)	3.131.299	2.247.644
Despesas / receitas operacionais	(675.907)	(444.449)	49.901	105.502	-	4.670	(626.006)	(334.277)
Despesas com vendas	(379.664)	(212.535)	-	(26)	-	2	(379.664)	(212.559)
Despesas gerais e administrativas	(256.666)	(228.174)	(3.565)	(4.485)	-	10.163	(260.231)	(222.496)
Honorários da administração	(24.085)	(18.601)	(289)	(352)	-	-	(24.374)	(18.953)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.369	24.650	53.755	110.365	-	(452)	64.124	134.563
Mais Valia do investimento	(25.861)	(9.789)	-	-	-	(5.043)	(25.861)	(14.832)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	2.382.206	1.751.331	398.945	413.305	(275.858)	(251.269)	2.505.293	1.913.367
Resultado financeiro líquido	(978.664)	(557.422)	25.861	7.668	253.335	197.197	(699.468)	(352.557)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.403.542	1.193.909	424.806	420.973	(22.523)	(54.072)	1.805.825	1.560.810
Imposto de renda e contribuição social	(422.042)	(402.435)	(52.391)	(43.545)	5.341	15.929	(469.092)	(430.051)
Lucro consolidado do exercício	981.500	791.474	372.415	377.428	(17.182)	(38.143)	1.336.733	1.130.759

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante	7.283.164	5.275.217	232.443	53.946	(482.924)	(219.757)	7.032.683	5.109.406
Ativo não circulante	12.101.282	11.610.347	2.379.641	2.497.077	(6.645.217)	(6.350.487)	7.835.706	7.756.937
Ativo total	19.384.446	16.885.564	2.612.084	2.551.023	(7.128.141)	(6.570.244)	14.868.389	12.866.343
Passivo circulante	5.033.569	4.279.480	30.599	28.398	(474.478)	(475.898)	4.589.690	3.831.980
Passivo não circulante	7.887.784	7.604.880	82.649	75.786	(2.588.166)	(2.422.378)	5.382.267	5.258.287
Patrimônio líquido	6.463.093	5.001.204	2.498.836	2.446.839	(4.065.497)	(3.671.968)	4.896.432	3.776.076
Passivo total	19.384.446	16.885.564	2.612.084	2.551.023	(7.128.141)	(6.570.244)	14.868.389	12.866.343

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno	1.643.731	1.220.105
Venda de produtos	1.642.438	1.220.105
Resultado operação de hedge mercado interno	1.293	-
Mercado externo	5.899.125	3.280.985
Venda de produtos – exportação indireta	3.079.801	1.721.798
Resultado operação de hedge indireta	153.946	(28.069)
Venda de produtos – exportação direta	2.826.242	2.145.138
Resultado operação de hedge direta	(160.865)	(557.882)
Receita operacional bruta	7.542.856	4.501.090
Deduções, impostos e contribuições	(169.822)	(137.880)
Receita operacional líquida	7.373.034	4.363.210

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

País	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	% Participação	Valor	% Participação
China	593.766	21,01	587.932	27,41
Indonésia	522.077	18,47	367.011	17,11
Vietnã	396.820	14,04	219.685	10,24
Paquistão	354.660	12,55	93.661	4,36
Outros	958.919	33,93	876.849	40,88
	2.826.242	100,00	2.145.138	100,00

O montante da receita proveniente dos principais clientes é assim representado:

Cliente	Produto Agrícola						% sobre venda de produto (sem efeito de operações de hedge)
	Algodão em Pluma	Caroço de Algodão	Milho a Granel	Soja a Granel	Outras Culturas	Total	
Cargill Agrícola S.A.	442.066	-	278.235	1.579.833	8.627	2.308.761	30,59%
Outros clientes	2.525.100	398.156	451.223	1.456.607	408.634	5.239.720	69,41%
	2.967.166	398.156	729.458	3.036.440	417.261	7.548.481	100,00%

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Celebração de contrato de compra de terras

Conforme fato relevante divulgado dia 23 de fevereiro de 2023, a Companhia firmou um Contrato Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais, no qual a Fazenda Paysandu Empreendimentos Agrícolas Ltda., subsidiária integral da SLC Agrícola S.A., figura como “Compradora”.

O objeto desse contrato foi a aquisição de 12.473,88 hectares de terras agricultáveis, mais Reserva Legal correspondente, localizadas no município de São Desidério, estado da Bahia, atualmente arrendadas pela SLC Agrícola, por sua filial Fazenda Paysandu.

O valor da transação foi de R\$ 470 milhões, sendo R\$ 55,1 milhões relativos às benfeitorias, o valor por hectare agricultável, corresponde a R\$33.262,60. O pagamento ocorrerá em três parcelas, sem correção monetária da seguinte forma:

- R\$180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), a serem pagos em até 3 (três) dias úteis contados da assinatura do contrato;
- R\$110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais), a serem pagos até 29 de dezembro de 2023; e
- R\$180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), a serem pagos até o dia 29 de janeiro de 2025, após superadas condições precedentes e mediante a lavratura da Escritura Pública definitiva de compra e venda (“Escritura”) em favor da Compradora.

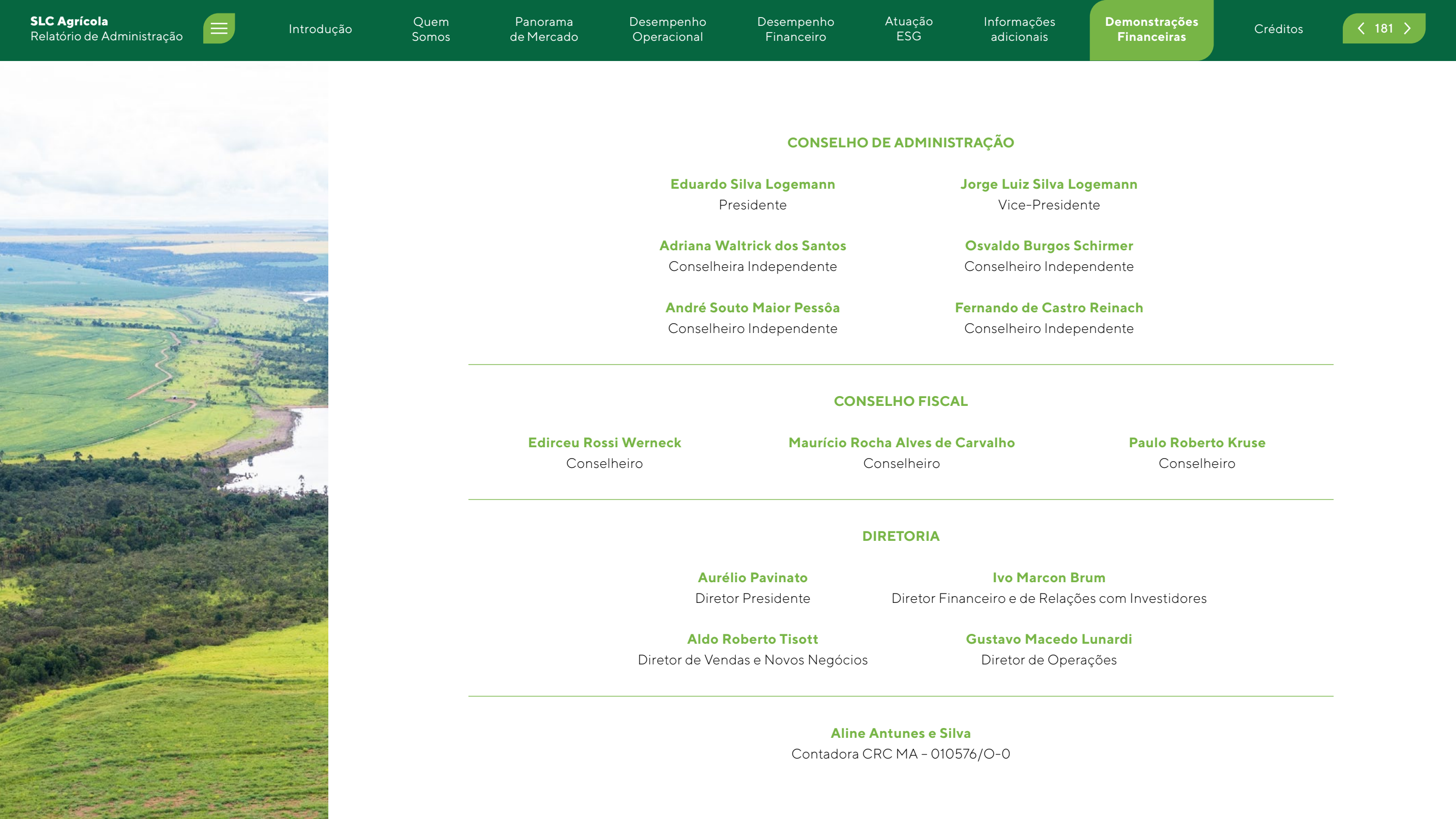
As principais benfeitorias adquiridas compreendem a algodoeira com capacidade de 750 fardos de pluma/dia e silos com 9.000 toneladas de capacidade armazenamento.

Decisão STF – Coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881), no sentido da perda dos efeitos de decisões transitadas em julgado.

A Companhia avaliou os impactos e alcance da referida decisão sobre as demonstrações contábeis de 31.12.2022, considerando o disposto nos CPC 24 e CPC 25 e não identificou nenhum impacto a ser registrados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Silva Logemann

Presidente

Jorge Luiz Silva Logemann

Vice-Presidente

Adriana Waltrick dos Santos

Conselheira Independente

Osvaldo Burgos Schirmer

Conselheiro Independente

André Souto Maior Pessoa

Conselheiro Independente

Fernando de Castro Reinach

Conselheiro Independente

CONSELHO FISCAL

Edirceu Rossi Werneck

Conselheiro

Maurício Rocha Alves de Carvalho

Conselheiro

Paulo Roberto Kruse

Conselheiro

DIRETORIA

Aurélio Pavinato

Diretor Presidente

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Aldo Roberto Tisott

Diretor de Vendas e Novos Negócios

Gustavo Macedo Lunardi

Diretor de Operações

Aline Antunes e Silva

Contadora CRC MA – 010576/O-0



Contatos

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores



Rodrigo Gelain

Gerente Financeiro e de
Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de
Relações com Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações
com Investidores



Júlia Soares

Assistente de Relações
com Investidores

Fale com o RI

ri@slcagricola.com.br
+55 (51) 32307797

Acesse nosso site:
<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>

Rua Nilo Peçanha, 2.900, sala 301
Bairro Boa Vista – Porto Alegre, RS
CEP 91330-002



Créditos e informações corporativas

SLC Agrícola S.A.

Rua Nilo Peçanha, 2900, sala 301
Bairro Boa Vista – Porto Alegre (RS)
CEP: 91330-002

www.slccagricola.com.br
ri.slccagricola.com.br

ri@slccagricola.com.br

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rodrigo Machado Gelain

Gerente Financeiro e de
Relações com Investidores
(55) 51 3230 7864

Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores
(55) 51 3230 7797

Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores
(55) 51 3230 7797

Júlia Soares

Assistente de Relações com Investidores
(55) 51 3230 7737

O horário de atendimento da Equipe de Relações com Investidores é de 08h00 às 18h00.

Eventuais solicitações feitas fora desse horário deverão ser encaminhadas ao endereço eletrônico: ri@slccagricola.com.br.

Procuramos responder a quaisquer solicitações em até 24 horas.

Gestão do projeto, edição,
design e diagramação:

grupo report
gruporeport.com.br